



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO
DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA
DO ESTADO DO CEARÁ
3º TRIMESTRE/2007**

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira - ASCOF

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA

Fortaleza, outubro de 2007

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira - ASCOF

Silvana Parente
Secretária

Desirée Mota
Secretária-Adjunta

Mário Fracalossi Júnior
Coordenador

Elaboração:
Thaís Amaral Lucena
Keyla Christina Albuquerque Lacerda
Mário Fracalossi Júnior

Capa:
Julian Marlus - SEPLAG

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAN
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4520
Fax: (85) 3101.4518
E-mail: fracalossi@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE REMISSIVO

APRESENTAÇÃO	7
1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8
1.1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS	8
1.2 DESEMBOLSOS	13
1.3 EXECUÇÃO	15
1.4 NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO	19
1.5 MISSÕES DE CREDORES	23
2 CONVÊNIOS DE RECEITAS	25
3 COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	29
3.1 PROJETO MATA BRANCA	29
3.2 PROGRAMA CIDADES DO CEARÁ I	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NAS OPERAÇÕES ATIVAS (R\$1.000).....	9
GRÁFICO 2: RECURSOS DESEMBOLSADOS POR SECRETARIA ATÉ 30/SET/07	14
GRÁFICO 3: RECURSOS DESEMBOLSADOS POR AGENTE FINANCEIRO ATÉ 30/SET/07	14
GRÁFICO 4: DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	15
GRÁFICO 5: ORÇAMENTO 2007 DE OPERAÇÕES INTERNAS POR SECRETARIA (%)	16
GRÁFICO 6: ORÇAMENTO 2007 DE OPERAÇÕES EXTERNAS POR SECRETARIA (%).....	17
GRÁFICO 7: ORÇAMENTO 2007 DE OPERAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS POR SECRETARIA (%)	17
GRÁFICO 8: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	18
GRÁFICO 9: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ÓRGÃO	18
GRÁFICO 10: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR AGENTE FINANCEIRO	19
GRÁFICO 11: PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NAS NOVAS OPERAÇÕES (R\$1.000).....	20
GRÁFICO 12: RECURSOS ORIUNDOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA - POR CONCEDENTE	27
GRÁFICO 13: PARTICIPAÇÃO DOS CONVENIENTES ESTADUAIS SOBRE O TOTAL CONVENIADO (CONCEDENTE + CONVENENTE).....	27

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS	9
TABELA 2: EMPENHOS REALIZADOS DE OUTRAS FONTES	16
TABELA 3: OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR.	20
TABELA 4: POSIÇÃO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ.....	25
TABELA 5: CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO - CONCEDENTES.....	26
TABELA 6: CONVENIENTES DOS RECURSOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO.....	28

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1. Resoluções e Deliberações do COGERF sobre a Carteira de Crédito.....	31
Anexo 2. Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará	32
Anexo 3. Responsáveis pelos Projetos Financiados.....	36
Anexo 4. Espelho das Operações Ativas.....	37
Anexo 5. Decreto Federal Nº 6.170 de 25 de Julho de 2007.....	51

SIGLAS

APL – Arranjo Produtivo Local
ASCOF – Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCLIP- Linha Condicional de Crédito para Projetos de Investimento
CEF – Caixa Econômica Federal
COELCE - Companhia Energética do Ceará
COFIEIX – Comissão de Financiamentos Externos
COGERF - Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal
CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
COREM - Coordenação-Geral das Relações e Análise Financeira dos Estados e Município
FLEM – Fundação Luiz Eduardo Magalhães
FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
GNC – Gás Natural
IDS – Índice de Desenvolvimento Social
IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
JBIC - Japan Bank for International Cooperation
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau;
Metrofor – Trem Metropolitano de Fortaleza
MLW Intermed Handels - und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits- und Bildungswesens mbH (MLW Intermed GmbH);
NFe – Nota Fiscal Eletrônica
PAF - Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal
PCPR – Programa de Combate à Pobreza Rural
PHRD - Japan Policy and Human Resources Development fund
PMAE - Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais
PNAFE – Programa Nacional de apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros
PPA – Plano Plurianual
PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio
PROARES – Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará.
PRODEM - Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal
PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste
PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos
SDA- Secretaria de Desenvolvimento Agrário
SECON - Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral
SEDUC – Secretaria da Educação
SEFAZ – Secretaria da Fazenda
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SIAP – Sistema de Acompanhamento de Programas
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SWAP – Sector Wide Approach

TGAN – Terminal de Gás Natural
TMUT – Terminal de Múltiplo Uso
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UFC – Universidade Federal do Ceará
UVA – Universidade Vale do Acaraú
USC – Usina Ceará Steel

APRESENTAÇÃO

A Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira – ASCOF, incumbida de coordenar e assessorar os órgãos e instituições do Governo do Estado na captação de recursos¹, apresenta este Relatório de Monitoramento da Cooperação Técnico-Financeira, relativo ao terceiro trimestre de 2007, em seguimento ao Relatório de Acompanhamento das Operações de Crédito do primeiro semestre do ano.

A novidade, que induziu à mudança na denominação do Relatório, diz respeito à inclusão de informações sobre a captação de recursos nas modalidades de Convênios e de Cooperação Técnica e Financeira.

Assim, além da abordagem da carteira de crédito - compreendendo sua composição, desembolsos, execução e perspectivas -, são analisados os convênios de receita, que garantem recursos não onerosos para as ações de governo e apresentados os avanços na cooperação técnico-financeira.

Espera-se que este documento se consolide como instrumento de gestão estratégica do Estado do Ceará, visto que seu conteúdo apresenta um panorama da captação de recursos resultante dos esforços de diversas instâncias administrativas e retrata a disponibilidade de meios para viabilizar diversos projetos de interesse da sociedade cearense.

A partir desta edição, o presente relatório será elaborado e divulgado com periodicidade trimestral, podendo ser consultado no site da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG (www.seplag.ce.gov.br).

Mário Fracalossi Júnior
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira
Coordenador

¹ Captação de recursos internos ou externos, onerosos ou não, inclusive mediante parcerias público-privadas

1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O terceiro trimestre de 2007 foi marcado pela retomada dos investimentos em programas/projetos prioritários, muitos deles financiados por operações de crédito. Essa decisão se reflete nas deliberações do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, que concedeu ou aumentou limite financeiro para diversas secretarias setoriais, amparadas principalmente na operação SWAP, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Ver Anexo 1).

O desempenho financeiro da carteira de financiamentos também confirma essa tendência. No item 1.3 deste relatório é demonstrada a execução orçamentária das fontes de recursos de operações de crédito, que passou de 4,1% nos primeiros seis meses do ano para 16,7% no período compreendido entre janeiro e setembro/2007.

Outro fato marcante neste trimestre foi a elaboração de doze cartas-consultas para obtenção de novas linhas de crédito. Em 12 de julho, o Estado do Ceará submeteu à Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG seis pedidos de autorização para preparação de projetos com apoio de natureza financeira de fontes externas. No mesmo mês, foram apresentadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES outras seis propostas de colaboração financeira para projetos de interesse do Estado.

Com relação às propostas de crédito externo, todos os projetos tiveram suas preparações recomendadas pela Comissão de Financiamentos Externos – COFIEX da SEAIN em reunião realizada no dia 28 de setembro.

Já o BNDES acolheu o enquadramento das propostas apresentadas na reunião de Diretoria ocorrida no dia 27 de agosto (METROFOR) e no dia 3 de setembro (PMAE, TMUT, TGAN, CORREIA, CIDADES).

O detalhamento dessas operações consta no item 1.4.

1.1 Operações de Crédito Ativas

A carteira de crédito ativa do Estado do Ceará contempla **treze operações** em fase de desembolso de responsabilidade das Secretarias setoriais, e uma operação contratada diretamente pela CAGECE junto ao BID, com garantia do Tesouro Estadual. Os contratos firmados pela CAGECE com outras instituições financeiras, sem a interveniência do Tesouro Estadual, não são abordados no presente relatório.

Os valores originais das operações ativas, contratadas entre 1997 e 2006, somam aproximadamente **R\$ 1.565,1 milhões**, utilizando-se a conversão das operações externas pela cotação do dólar e do euro em 28/9/2007 (US\$ 1,00 = R\$ 1,8389 e €1,00 = R\$ 2,6236). O saldo a desembolsar é de cerca de R\$ 943,7 milhões.

Operações ativas:
13 + 1 = 14

Total contratado:
R\$1,56 bilhões

A **Tabela 1** sintetiza as operações de crédito ativas, com as respectivas secretarias setoriais responsáveis pelo seu gerenciamento, assim como, o agente financeiro contratado, o valor original e programação de desembolsos com base no Anexo V do PAF 2007.

Tabela 1. Operações de Crédito Ativas

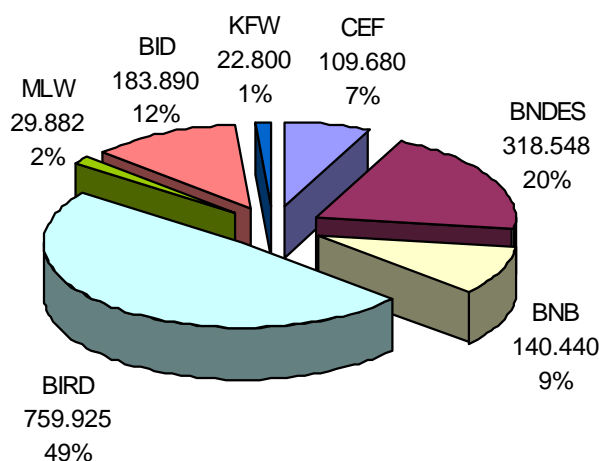
SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	VALOR ORIGINAL	2007	2008	2009	TOTAL
Operações Internas			R\$ mil	R\$ mil			
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CEF	44.490	35.226	20.526	-	55.752
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRICOLA	BNDES	41.730	20.000	15.000	2.158	37.158
SEINFRA	TERMINAL DE CARGA GERAL DO PECÉM	BNDES	150.000	-	63.248	88.224	151.472
SETUR	PRODETUR II	BNB	140.440	50.006	41.252	32.066	123.324
	INFRAESTRUTURA PUBLICA AQUIRAZ	BNDES	55.000	14.837	19.783	14.969	49.589
SRH	OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO	BNDES	71.818	59.294	-	-	59.294
SRH/CIDADES	PRÓ-SANEAMENTO (1)	CEF	65.190	13.510	42.712	-	56.222
TOTAL ATIVAS INTERNAS (2)			568.668	192.873	202.521	137.417	532.811
Operações Externas			Em moeda mil	R\$ mil			
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	€ 8.690	6.128	11.031	7.354	24.513
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	BIRD	US\$ 37.500	34.248	13.675	-	47.923
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	US\$ 16.250	10.690	16.933	7.120	34.743
SEDUC	PQEB	BIRD	US\$ 90.000	41.650	3.206	-	44.856
SEPLAG/IPECE	APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - SWAP 1ª FASE	BIRD	US\$ 149.750	75.020	-	-	75.020
SRH	PROGERIRH II	BIRD	US\$ 136.000	24.341	10.432	-	34.773
TOTAL ATIVAS EXTERNAS				192.078	55.277	14.474	261.828
TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS (INTERNAS + EXTERNAS)				384.951	257.798	151.891	794.639
Garantias Concedidas			Em moeda mil	R\$ mil			
CAGECE	SANEAR II (3)	BID	US\$ 100.000	50.585	77.909	20.554	149.048
TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS + GARANTIAS CONCEDIDAS				435.536	335.707	172.445	943.687

Fonte: Anexo V do contrato de ajuste do PAF, com data-base em 31/12/2006.

- (1) Não inclui as operações do Pró-sanemaneto IV, contratadas diretamente pela CAGECE, sem garantia do Tesouro Estadual.
- (2) Não inclui as operações de contrapartida para PNAFE e Ceará II, previstas no PAF pelo valor de R\$ 1.123 mil em 2007, em virtude de já terem sido integralmente desembolsadas.
- (3) Operação não contemplada no anexo V do PAF, por se tratar de contratação direta da CAGECE.

O investimento total das operações ativas vem sendo realizado com 64% de recursos internacionais, representados pelo BIRD com 49% do valor total, BID, com 12%, MLW, com 2% e KFW, com 1%. Os restantes 36% dos recursos estão realizados com recursos do BNDES (20%), BNB (9%) e CAIXA (7%), conforme mostrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Participação das instituições financeiras nas operações ativas (R\$1.000)



Nota: As operações em moeda estrangeiras foram convertidas para Reais pelas respectivas cotações em 28/9/2007

No Anexo 4 é mostrado um resumo dos componentes de cada operação, para os quais cujo detalhamento pode ser obtido com os servidores relacionados no Anexo 3. A seguir é apresentada uma breve descrição das quatorze operações ativas e da situação atual da sua execução.

1.1.1 Pró-Moradia:

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Moradia contemplam dez contratos para execução de projetos de urbanização de áreas e construção de conjuntos habitacionais na Região Metropolitana de Fortaleza, com interferências na margem direita do Rio Maranguapinho, tendo sido concluído o Conjunto Araturi (295 casas), no Conjunto Ceará e o Conjunto Oscar Araripe (110 casas), na Costa Oeste (519 casas entregues); das Lagoas do Tijolo e do Coração, dentre outras. O projeto Farol Novo, promoveu o reassentamento da comunidade da Lagoa do Gengibre, com aquisição de terreno, terraplenagem, drenagem, construção de 350 casas, construção de calçadas, pavimentação de vias, etc.

1.1.2 Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:

Esse projeto prevê a implantação de atividades produtivas visando a sustentabilidade das 1.800 famílias atingidas pela barragem do açude Castanhão nos setores de fruticultura, pecuária, piscicultura e dotando o município de Jaguaribara de infra-estrutura que possibilite a implantação de agroindústria. Até o presente estágio de execução, destaca-se a instalação de estações de bombeamento e equipamentos de irrigação, construção de galpões de insumos e depósitos de defensivos agrícolas, concessão de titulação de 69 lotes, edificação de 120 casas, dentre outras ações.

1.1.3 Terminal de Carga Geral do Pecém:

Contempla a construção do Pier 3 do Porto do Pecém, que funcionará como um Terminal de Múltiplo Uso - TMUT para movimentação de contêineres e de carga geral. O projeto executivo está em fase de conclusão, tendo em vista que foi proposta uma redimensionamento do tipo de estaqueamento a ser utilizado na construção do TMUT e da Ponte de Acesso, bem como de possível nova concepção para o Dique de Contenção. Tão logo, seja concluído o projeto, poderá ser dada a efetividade ao contrato de empréstimo e iniciados os procedimentos licitatórios da obra.

1.1.4 PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste:

Contempla construção ou reestruturação de estradas, ações de saneamento básico, construção de equipamentos turísticos, recuperação e o controle ambiental das praias, mananciais e lagoas, bem como a urbanização do entorno e a criação das Unidades de Conservação e Educação Ambiental. Desde a assinatura dos contratos, no segundo semestre de 2005, foram concluídos os planos diretores dos municípios de Amontada, Itarema e Granja; elaborado o projeto executivo do aterro sanitário de Paracuru; realizadas obras de urbanização das praias do Pecém e da Taíba e construídos trechos da rodovia estruturante CE-085.

1.1.5 Infra-estrutura Pública Aquiraz:

Implantação da infra-estrutura pública (acesso viário, energia elétrica e saneamento) para possibilitar a atração de investimento privado na construção de um Complexo Turístico-Hoteleiro-Imobiliário, denominado Aquiraz Golf & Beach Villas, de acordo com o Contrato de Retificação e Ratificação do Protocolo de Intenções assinado em 24 de janeiro de 2003, datado de 18/4/2006, entre o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Aquiraz e o

Grupo Empresarial que implantará o empreendimento. No momento, encontra-se em obras a duplicação da rodovia CE-040.

1.1.6 Obras Complementares do Eixão:

Fonte adicional da contrapartida do Estado para o financiamento do Banco Mundial para construção dos Trechos 2 e 3 do Eixo de Integração Castanhão – Região Metropolitana de Fortaleza (Canal da Integração). Até a presente data, 33,7 Km dos 45,9 Km do Trecho 2 e 41,7 Km dos 66,3 Km do Trecho 3 estão concluídos. As obras estão em plena execução, com previsão de término até julho/2008.

1.1.7 Pró-Saneamento:

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Saneamento contemplam dezessete contratos para execução de obras de implantação de adutoras, esgotamento sanitário e de abastecimento d'água em diversos municípios do interior do Estado, bem como na Região Metropolitana de Fortaleza-RMF.

Dentre as ações sob responsabilidade da Secretaria das Cidades, destacam-se a execução de 12.698,34m de rede coletora e de 692 ligações domiciliares em Jericoacoara, o desassoreamento do interceptor oceânico de Fortaleza, a instalação de aproximadamente 10.000m de sub-adutoras na RMF, a construção de laboratórios e unidades de filtração no interior do Estado, estando em fase avançada e execução a implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Granja.

Já a Secretaria dos Recursos Hídricos concluiu a ampliação dos sistemas de abastecimento d'água nos municípios de Catarina, Catunda, Lavras da Mangabeira, Pires Ferreira, bem como nas localidades da Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, em Beberibe. Realizou também a ampliação do sistema adutor que atende aos municípios de Graça, Pacujá e Mucambo.

1.1.8 SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará:

Destina-se à ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos pólos econômicos e turísticos do Estado do Ceará; ampliação da cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza e execução de obras drenagem nos municípios contemplados com esgotamento sanitário. Por meio desse projeto, foram implantadas mais de 14 mil ligações de esgoto e aproximadamente 500 ligações de água e instalados 278 mil hidrômetros.

1.1.9 Projeto São José II - Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR):

Financiamento de subprojetos comunitários em 177 municípios, beneficiando cerca de 68.000 famílias, tendo como principais componentes o abastecimento d'água, a eletrificação rural e a mecanização agrícola.

Os 644 subprojetos já conveniados desde junho/2006 atendem a 39.007 famílias e beneficiam 195.035 pessoas. Nos 40 municípios com IDS até 0,3665, contabiliza-se 164 projetos, sendo 55% em eletrificação. Nos 50 municípios com IDS entre 0,3666 e 0,4145 (área 2), 111 dos 209 projetos se destinam a abastecimento d'água. Já nos 87 municípios com IDS acima de 0,4145 (área 3) se registra o maior número de projetos produtivos (19).

1.1.10 PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio:

Estão incluídos neste programa a formação de professores em nível superior; formação de professores indígenas e de ensino básico; Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos; Implementação do Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal – PRODEM.

Já tendo realizado 87,5% de sua meta financeira, este projeto tem seu término previsto para 30/6/2008. Desde sua contratação, em 6/8/2001, destaca-se a formação de mais de 11 mil professores de educação infantil, ensino fundamental e médio, inclusive para tratamento de alunos com necessidades especiais; a capacitação de agentes comunitários de saúde; a formação de educadores indígenas; a construção e reforma de escolas e laboratórios; a compra de livros e material didático; a alfabetização de jovens e adultos, além do assessoramento a todos os municípios do estado na implantação do PRODEM.

1.1.11 SWAP – Projeto de Apoio à Inclusão Social no Ceará:

Apoio ao fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social no Estado. Recursos financeiros aportados diretamente ao tesouro estadual para viabilizar a continuidade de programas nas áreas de saúde, educação, abastecimento d'água, esgoto, recursos hídricos e meio ambiente.

Este Projeto contempla basicamente duas categorias de gastos. A Parte A, destinado ao financiamento das ações do PPA do Estado e a Parte B, direcionada para a contratação de serviços de consultoria. Cerca de 96% dos recursos estão alocados na Parte A, cujo acompanhamento é feito através de 15 indicadores econômicos e sociais, que de um lado monitoram a performance do desenvolvimento do projeto e de outro condicionam os cinco desembolsos financeiros programados, uma vez que cada indicador tem um "preço" e o alcance das metas estabelecidas resulta em aporte de recursos para o caixa do Governo.

Já em fase de conclusão, este projeto realizará ainda este ano um último desembolso, no valor aproximado de US\$ 35 milhões, para atender às despesas constantes no orçamento estadual na Fonte 40 (Operação de Crédito não Condicionada), bem como aos serviços de consultoria previstos no contrato.

1.1.12 PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos:

Melhoria do suprimento d'água e aprimoramento da gestão dos recursos hídricos, mediante recuperação da infra-estrutura hidráulica, construção de açudes e construção de eixos de integração do Açude Castanhão. Dentre os seis açudes planejados, os de Aracoiaba, Mal Cozinhado, Catu, Carmina e Faé foram concluídos e o Açude Pesqueiro depende da conclusão de um novo processo licitatório.

Quanto aos eixos de integração, o trecho 1, que liga o Açude Castanhão ao município de Morada Nova, numa extensão de 54,7Km, foi concluído em 2004. Encontram-se em obras os trechos 2 e 3, ligando, respectivamente, Morada Nova a Serra do Félix (45,9Km) e Serra do Félix a Pacajús (66,3%), com previsão de conclusão em 2008.

1.1.13 Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:

Implantação, ampliação e melhoramento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na zona rural, garantindo sua sustentabilidade por meio do sistema integrado de

saneamento rural (SISAR). Esta operação, contratada em dezembro/2005, beneficiou até o momento mais de mil famílias com abastecimento d'água.

1.1.14 Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:

Ampliação da infra-estrutura de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica das Universidades atuantes no Estado, dos Institutos de Pesquisa, dos cursos de medicina das Faculdades de Sobral e Barbalha, dos cursos de doutorado na área de tecnologia, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, bem como da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME e do Corpo de Bombeiros.

Trata-se de um contrato de compra financiada de equipamentos, firmado em junho/2006, tendo sido emitida a 1º Ordem de Compra no segundo semestre daquele ano, para aquisição de diversos materiais para instalação na UECE, UVA e UFC (este último em regime de comodato). Essa 1º Ordem de Compra contempla quatro embarques de mercadorias, sendo que o último, referente à escada Magirus para equipar o Corpo de Bombeiros, tem previsão de chegada para o primeiro trimestre de 2008.

1.2 Desembolsos

Ao longo do ano, ocorreram liberações de recursos dos agentes financeiros para nove, de um total de 14 projetos, totalizando o equivalente a **R\$ 71,4 milhões**, sendo R\$ 17,2 milhões (28,8%) somente no período de julho a setembro. Na **Tabela 1**, as operações em moeda estrangeira tiveram seus valores convertidos para Reais pela cotação da moeda na data do desembolso.

Desembolsos até set/ 2007:
R\$ 71,4 milhões
Projetos beneficiados:
9

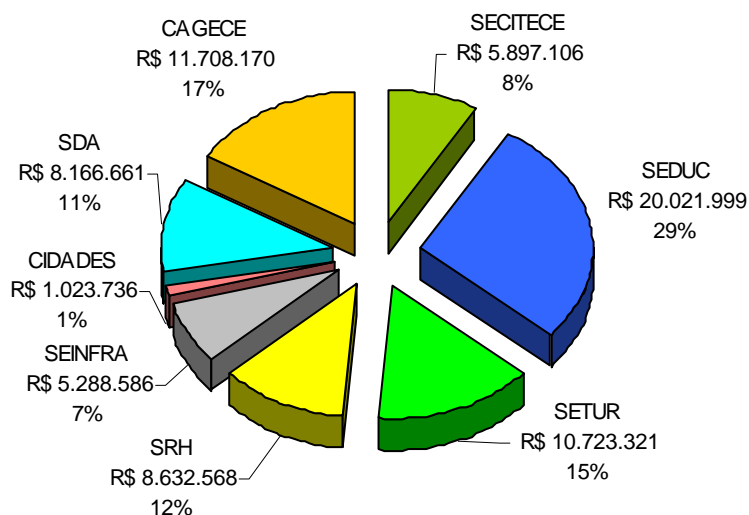
Tabela 1: Desembolsos Realizados - 2007 (em R\$ mil)

ORGAO	PROGRAMA	CREDOR	VALOR	DIA/MES
SECITECE	Modernização Laboratorial	MLW	4.290,31	30-abr
			1.606,79	31-mai
SEDUC	PQEB	BIRD	10.793,05	31-mai
			9.228,95	31-jul
SETUR	PRODETUR II	BNB	2.038,25	30-abr
			3.409,65	30-jun
SRH	PROGERIRH II	BIRD	5.275,42	31-ago
			8.632,57	30-jun
SEINFRA	Pró-Moradia / Pró-Saneamento	CEF	43,82	28-fev
			1.121,95	31-mar
			331,28	30-abr
			240,11	31-mai
			1.861,58	30-jun
			1.689,84	31-ago
CIDADES	Saneamento Rural	KFW	1.023,74	31-ago
SDA	São José II - 2ª Fase	BIRD	2.407,43	28-fev
			5.354,67	31-mar
CAGECE	SANEAR II	BID	404,56	30-abr
			4.215,00	2-mar
			2.556,23	19-mar
			4.936,94	17-abr
TOTAL			71.462,15	

Fonte: SEFAZ

Dos R\$71,4 milhões liberados até o terceiro trimestre de 2007, cerca de 80% desses recursos estão concentrados em quatro órgãos: SEDUC – 28%, SETUR – 14,4%, SRH – 12,1%, SDA – 11,4% e CAGECE – 16,4%, conforme mostra o Gráfico 2.

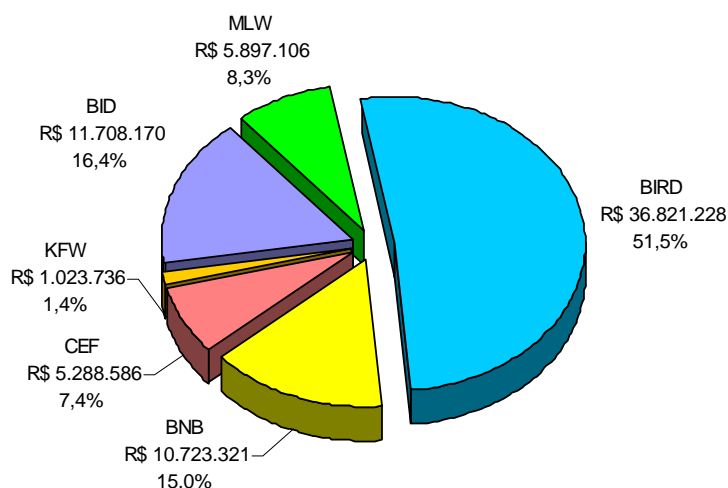
Gráfico 2: Recursos Desembolsados por Secretaria até 30/set/07



Fonte: SEFAZ. Elaboração: ASCOF.

O Gráfico 3 mostra a distribuição dos recursos desembolsados por agente financeiro, observando-se que o BIRD foi responsável por 51,5% do montante liberado no primeiro semestre.

Gráfico 3: Recursos Desembolsados por Agente Financeiro até 30/set/07

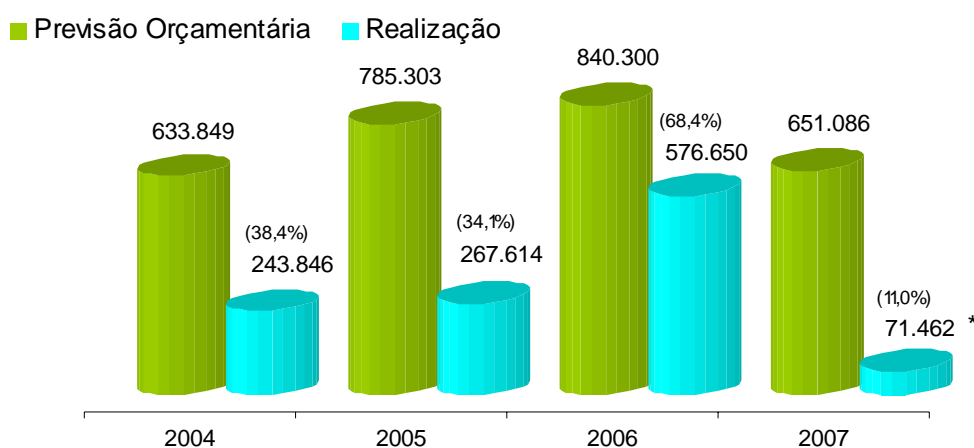


Fonte: SEFAZ. Elaborado pela ASCOF.

Com relação ao projeto de Modernização Laboratorial, por se tratar de uma compra financiada de equipamentos e instrumentos técnico-científicos, os recursos desembolsados correspondem a 85% do 2º e do 3º embarques do primeiro pedido de compra, e não ingressam no caixa do Tesouro Estadual.

O Gráfico 4 mostra a relação entre a previsão orçamentária da receita proveniente das fontes de operações de crédito e seus efetivos desembolsos, resultando em desempenhos de 38,4%, 34,1% e 68,6%, em 2004, 2005 e 2006, respectivamente. Até 30/9/2007 a execução financeira da receita de operações de crédito foi de aproximadamente **11%** em relação ao orçamento anual.

Gráfico 4: Demonstrativo do Desempenho das Receitas de Operações de Crédito (R\$ 1.000)



Fonte: SEFAZ-SIC e SEPLAG.

Obs.: Os valores de 2007 não consideram as operações de crédito internas de responsabilidade da CAGECE, sem garantia do Tesouro Estadual, que totalizam R\$ 49.718,6 mil.

(*) Desembolsos realizados até 30/9/ 2007.

1.3 Execução

A lei orçamentária anual, ajustada pelos créditos adicionais, prevê o empenho de **R\$ 651,1 milhões** com as fontes de operações de crédito, que incluem operações contratadas e a contratar, contratos rescindidos e garantias concedidas, conforme mostrado na Tabela 2.

Até o fim do primeiro semestre, apenas 4,1% dessa previsão havia se concretizado. Em 30 de setembro, os empenhos atingiam **16,7%** do orçado. Se subtrair a operação do SANEAR de responsabilidade da CAGECE, a execução da administração direta é de 15% da previsão orçamentária. É importante destacar que a diferença entre os 11% executados em relação ao desembolsado e os 16,7% empenhados ($\pm 5,7\%$) diz respeito ao saldo que existia nas contas operativas dos empréstimos em 31/12/06 e que, por este motivo, pode se empenhado em 2007.

Lei + Créditos (financiamentos)
2007:

R\$ 651,1 milhões

Empenhado em 2007:

R\$108.7 milhões

Tabela 2: Empenhos Realizados de Outras Fontes

		Em R\$ mil				
SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	Orçamento 2007 (Lei+Crédito) (A)	Empenhado até 30/set/2007 (B)	% Executado até 30/set/2007 (B / A)	% Executado até 30/jun/2007
Operações Internas em Execução			259.628	39.214	15,1%	2,7%
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CEF	29.808	5.256	17,6%	8,1%
	PRÓ-SANEAMENTO		10.690	2.054	19,2%	0,0%
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	BNDES	20.000	566	2,8%	1,2%
SEINFRA	TERMINAL DE CARGA GERAL DO PECÉM	BNDES	35.000	-	0,0%	0,0%
SETUR	PRODETUR II	BNB	62.210	13.322	21,4%	3,8%
	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ	BNDES	36.600	1.987	5,4%	1,4%
SRH	OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO	BNDES	30.000	16.029	53,4%	5,2%
	PRÓ-SANEAMENTO	CEF	35.320	-	0,0%	0,0%
Operações Externas em Execução			272.538	41.738	15,3%	8,5%
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	6.911	967	14,0%	0,0%
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	BIRD	34.168	7.073	20,7%	17,9%
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	-	-	-	-
SEDUC	PQEB	BIRD	102.328	20.392	19,9%	11,3%
SEPLAG/IPECE	APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - SWAP 1ª FASE	BIRD	98.334	5.214	5,3%	1,5%
SRH	PROGERIRH II	BIRD	30.797	8.092	26,3%	8,8%
Garantias Concedidas			45.928	27.326	59,5%	26,7%
CAGECE	SANEAR II	BID	45.928	27.326	59,5%	26,7%
Outras Previsões Orçamentárias			72.992	407	0,56%	0,0%
Operações a Contratar (1)			20.332	-	0,0%	0,0%
Operação Cancelada (2)			49.853	-	0,0%	0,0%
Outras (3)			2.807	407	14,5%	0,0%
TOTAL (OPERAÇÕES + GARANTIAS)			651.086	108.686	16,7%	4,1%

Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

(1) PMAE e PROARES II

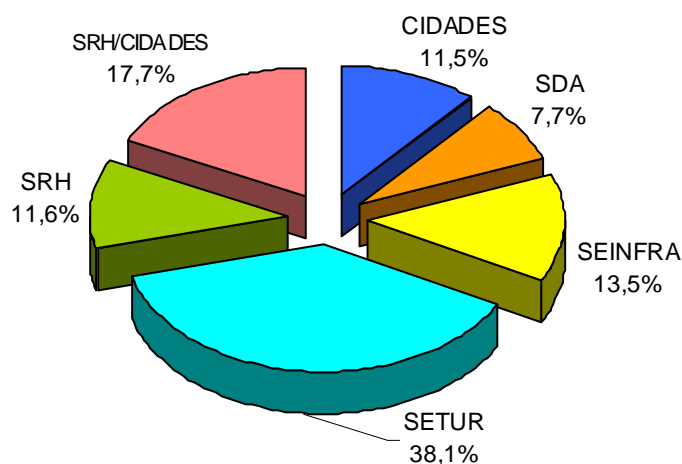
(2) Parques Eólicos Paracuru e Camocim/JBIC

(3) Inclui: PRODETUR I; PROARES I_contrapartida; PNAFE_contrapartida

NOTA: Não inclui as operações diretamente contratadas pela CAGECE, sem interveniência do Estado, que soma a previsão de R\$ 49.719 mil.

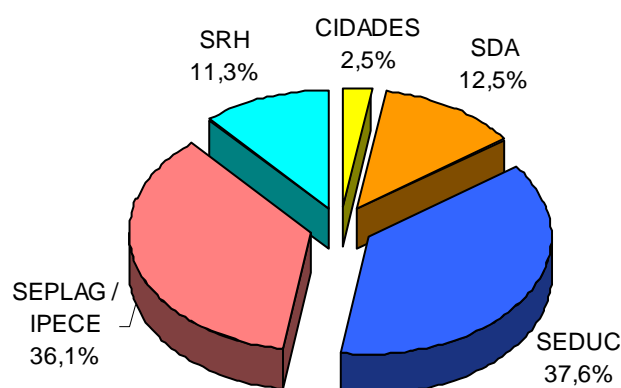
Verifica-se no Gráfico 5 que do total de recursos oriundos das operações de crédito internas (R\$ 259,6 milhões), autorizados no Orçamento 2007, cerca de 70% desses recursos estão alocados nas seguintes Secretarias: SETUR (38,1%), SRH/CIDADES-Pró-saneamento (17,7%) e SEINFRA (13,55).

Gráfico 5: Orçamento 2007 de Operações Internas por Secretaria (%)



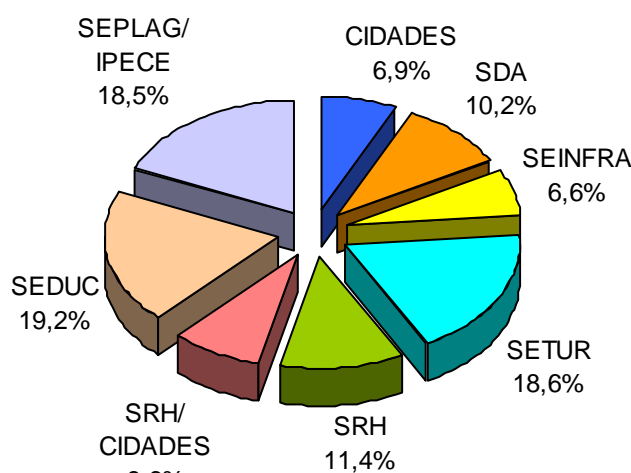
Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

No tocante ao total de recursos oriundos das operações de crédito externas (R\$ 272,5 milhões), autorizados no Orçamento 2007, observa-se no Gráfico 6, que a grande maioria desses recursos orçamentários estão vinculados à SEDUC (37,6%) e à SEPLAG/IPECE (36,1%).

Gráfico 6: Orçamento 2007 de Operações Externas por Secretaria (%)

Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

A análise sob o total de recursos oriundos das operações de crédito internas e externas (R\$ 532,1 milhões), constantes no Orçamento 2007, vê-se no Gráfico 7, que cerca de 56% do total desses recursos estão alocados na SEDUC (19,2%), SETUR (18,6%) e SEPLAG/IPECE (18,5%).

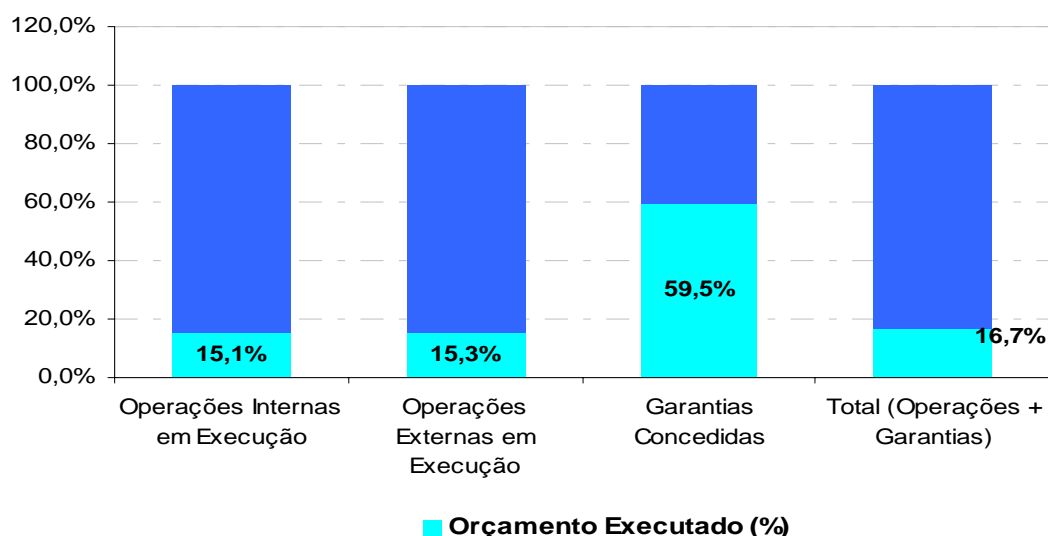
Gráfico 7: Orçamento 2007 de Operações Internas e Externas por Secretaria (%)

Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

A execução dos projetos no primeiro semestre de 2007 ficou aquém da previsão orçamentária. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pela limitada liberação de recursos financeiros que só passaram a ocorrer adequadamente a partir de julho, conforme orientações do COGERF. Em decorrência disso, a execução orçamentária durante o 3º trimestre do corrente ano teve um avanço considerável, como mostra a Tabela 2, superando o resultado obtido até 30/junho, quando os órgãos estaduais conseguiram executar apenas 4,1% dos recursos orçados em 2007.

Fechado o 3º trimestre, a execução orçamentária saltou para 16,7% (Gráfico 8), em decorrência, sobretudo, da liberação dos investimentos pelo COGERF. Vale destacar, ainda em termos de execução, que as operações de crédito internas foram as que obtiveram melhor desempenho, visto que, até 30/julho haviam executado somente 2,7% dos recursos orçados, passando para 15,1% em 30/setembro, representando um avanço de 12,4% em apenas três meses.

**Gráfico 8: Execução Orçamentária das Operações de Crédito
(Até 30/set/2007)**

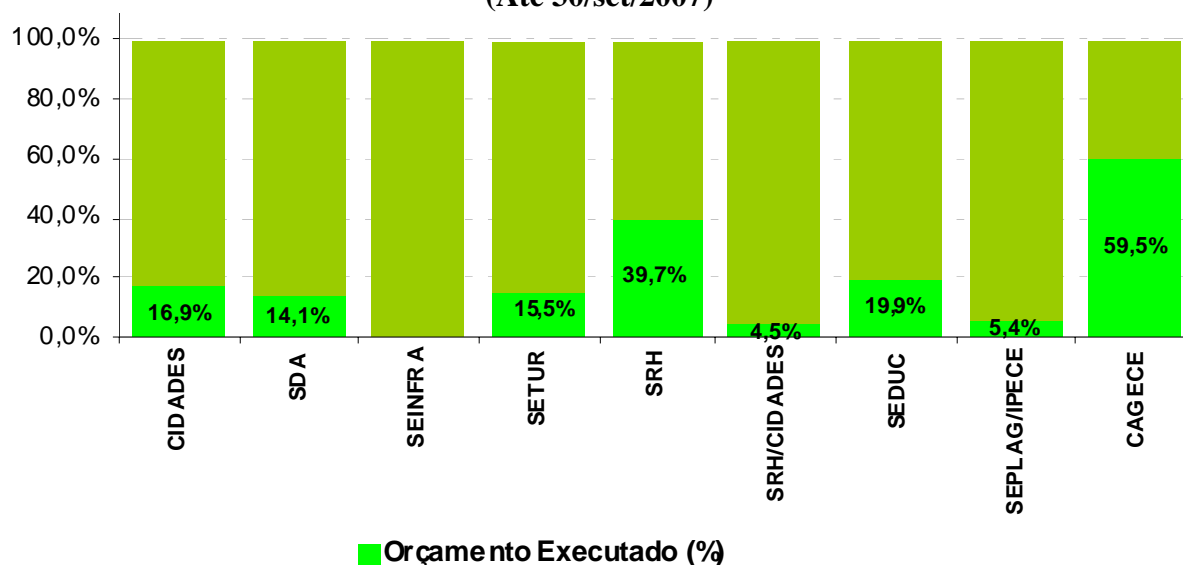


Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

Quanto à execução orçamentária dos órgãos estaduais, verifica-se que a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) foram os órgãos que obtiveram até o 3º trimestre de 2007 os melhores desempenhos, alcançando 39,7% e 59,5% de seus respectivos orçamentos. Enquanto que a execução das Secretarias de Infra-Estrutura (TMUT não iniciado), dos recursos do Pró-saneamento da Secretaria de Recursos Hídricos/Secretaria das Cidades (Contratos encerrados/paralisados) e da Secretaria do Planejamento e Gestão/IPECE (atraso no último desembolso do SWAp) ficaram muito aquém do esperado, abaixo de 5,5% do orçamento autorizado para elas em 2007 (Gráfico 9).

No que diz respeito ao desempenho da operação SWAP, gerida pela SEPLAG/IPECE, com o último desembolso previsto para ocorrer até o fim do exercício, no valor de US\$ 35 milhões, estima-se que a execução se aproxime da previsão orçamentária.

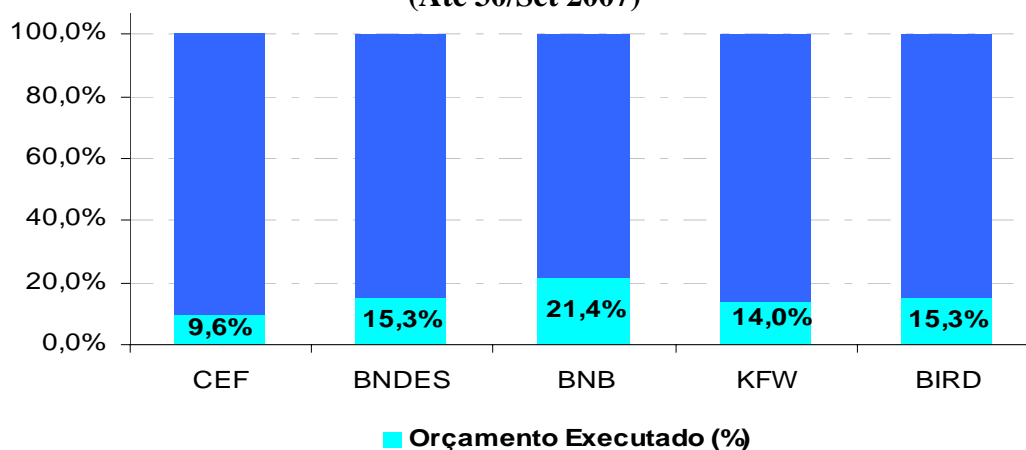
**Gráfico 9: Execução Orçamentária das Operações de Crédito por Órgão
(Até 30/set/2007)**



Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

Os mesmos R\$ 651,1 milhões previstos na lei orçamentária, incluindo os créditos adicionais, quando analisados sob a ótica da sua execução, segundo o agente financeiro, demonstra que as operações tiveram desempenho variando de 9,6% para as operações contratadas com a Caixa Econômica Federal (PRO-SANEAMENTO e PRO-MORADIA) a 21,4% para a operação contratada com o BNB (PRODETUR), conforme mostra o Gráfico 10.

Gráfico 10: Execução Orçamentária das Operações de Crédito por Agente Financeiro (Até 30/Set 2007)



Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

1.4 Novas Operações de Crédito

As novas operações de crédito negociadas na revisão anual do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – PAF, e ajustadas com a Secretaria do Tesouro Nacional mediante contrato firmado em 18/7/07, somam o equivalente a R\$ 2.142 mil com desembolsos entre os anos de 2008 e 2011.

PAF
Operações Novas:
8 Internas
8 Externas
R\$ 2,14 Bilhões

Com relação aos financiamentos nacionais, o Estado submeteu seis cartas-consultas ao BNDES, tendo obtido o enquadramento de todas as operações pretendidas. Os dois projetos a serem financiados pela Caixa Econômica Federal somente serão submetidos à análise daquela instituição a partir do próximo exercício.

No que diz respeito às operações externas, o BID e o BIRD concentram a oferta de novos créditos para oito projetos. Em julho, foram levadas à apreciação da Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN seis cartas-consultas. Ao longo do mês de agosto, todos os projetos foram apresentados ao Grupo Técnico-GTEC da COFIEX e todas as operações pretendidas obtiveram Recomendação da SEAIN para preparação dos projetos, em reunião do dia 28 de setembro.

No presente momento, todos os novos projetos estão sendo detalhados e discutidos com os agentes financeiros, visando à sua concretização ao longo de 2008.

A **Tabela 3**, a seguir, apresenta informações básicas sobre as operações a contratar e sua vinculação aos programas de governo constantes do projeto de lei do Plano Plurianual 2008-2001.

Tabela 3: Operações de Crédito a Contratar.

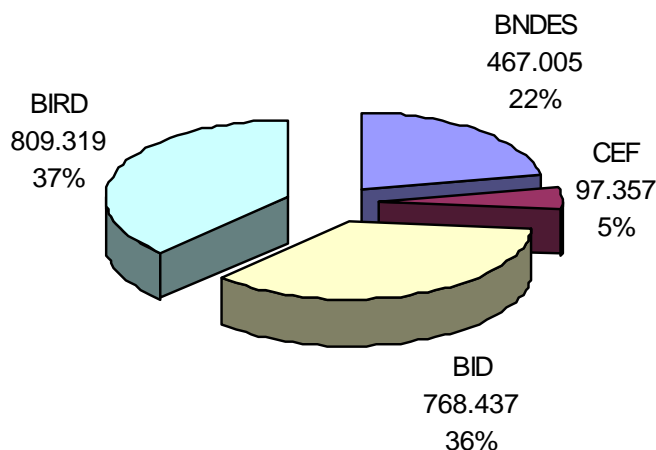
SETORIAL RESPONS.	PROJETO	AGENTE FINANC	VALOR PAF		CARTA-CONSULTA		LEI	PPA 2008-2011 (Projeto de lei)
			R\$ mil	US\$ mil	Enquadramento nº / data	Recomendação nº / data	documento nº / data	Programa
			OPERAÇÕES INTERNAS		564.362			
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA (1)	BNDES	30.056			Of. 674 (6/9/07)		223 Cidades do Ceará I
SEFAZ	PMAE (MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL)	BNDES	19.711			Of. 719 (6/9/07)	13.947 (31/7/07)	495 Gestão Tributária SEFAZ 888 Gestão de Tecnologia da Informação SEFAZ
SEINFRA	TERMINAL DE GÁS DO PORTO DO PECÉM	BNDES	82.480				13.944 (31/7/07)	089 Complexo Industrial e Portuário do Pecém
	CORREIA TRANSPORT.DO PORTO DO PECÉM		66.696		Of. 666 (6/9/07)			
	TERMINAL DE CARGAS DO PECÉM - ADICIONA		125.729					
	METROFOR (CONTRAPARTIDA)		142.333		Of. 655 (29/8/07)			
CIDADES	PRÓ-MORADIA - Maranguapinho/Cocó	CEF	90.000					
SEPLAG	PNAGE (1)	CEF	7.357					
OPERAÇÕES EXTERNAS			1.577.756	737.959				
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ I (1)	BIRD	92.280	43.162		785 (4/3/05)	13.571 (30/12/04)	223 Cidades do Ceará I
	DESENVOLV. URBANO DE PÓLOS REGIONAIS - CIDADES DO CEARÁ II	BID	142.177	66.500		28/9/07	13.946 (31/7/07)	075 Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais - Cidades do Ceará II
SEFAZ	PROFISCO (Modernização da Gestão Fiscal)	BID	80.000	37.418		28/9/07	13.946 (31/7/07)	495 Gestão Tributária SEFAZ 888 Gestão de Tecnologia da Informação-SEFAZ
SEINFRA / DERT	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	BID	308.300	144.200		28/9/07		004 Programa Rodoviário do Ceará - Ceará III
SESA	ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA	BID	149.660	70.000		28/9/07		535 Fortalecimento da Atenção à Saúde nos níveis Secundário e Terciário
STDS	PROARES II (1)	BID	88.300	41.300		826 (13/12/05)	13.723 (28/12/05)	003 Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará - PROARES - Fase II
SEPLAG / IPECE	SWAP II (CRESC. ECON. C/ INCLUSÃO SOCIAL)	BIRD	516.815	241.728		28/9/07	13.943 (31/7/07)	
SRH	PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL	BIRD	200.224	93.650		28/9/07	13.945 (31/7/07)	054 Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos; 888 Gestão de Tecnologia da Informação-SRH
TOTAL A CONTRATAR			2.142.117					

Obs: Operações do BID e BIRD convertidas para Reais pela cotação do dia 31/12/2006: US\$ 1,00 = R\$ 2,1380.

Nota: (1) Operações já constantes de revisões do PAF em anos anteriores.

O investimento das novas operações deverá ser realizado com 73,6% de recursos internacionais, representados pelo BIRD com 37% do valor total e BID, com 36%. Os restantes 26,4% dos recursos serão realizados com recursos do BNDES (22%) e CAIXA (5%), conforme mostrado no **Gráfico 11**.

Gráfico 11: Participação das instituições financeiras nas novas operações (R\$1.000)



A seguir é apresentada uma breve descrição das dezesseis novas operações ativas.

1.4.1 Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II)

A exemplo do programa Cidades do Ceará, a ser desenvolvido na Região do Cariri, este projeto constituirá uma experiência de desenvolvimento regional que deverá contemplar as regiões do Baixo Jaguaribe e da Ibiapaba. Para tanto, pretende-se: a) criar centros de atividades urbanas que possam ser catalisadores de desenvolvimento sócio-econômico; b) criar mais economias de aglomerados, estimulando a atratividade de investimentos e atividades econômicas; e c) apoiar a área rural através da oferta de serviços, do aumento de produtos agrícolas.

1.4.2 Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações estaduais – PMAE

Objetivará reestruturar os Postos Fiscais para automatizar as operações fiscais, com resultados práticos no combate à sonegação e aumento da arrecadação, assim como atualizar o parque tecnológico de toda a SEFAZ, oferecendo serviços de maior qualidade e agilidade aos contribuintes.

1.4.3 Programa Rodoviário – Ceará III

Permitirá a preservação do patrimônio rodoviário estadual, com a reabilitação, duplicação e pavimentação de rodovias que favorecerão a integração e acessos aos Pólos de Desenvolvimento do Estado, reduzindo o custo de transporte e atendimento aos reclames da população, criando condições de acessibilidade dos moradores das regiões do Estado contempladas com as obras, melhorando, sobremaneira, as condições logísticas do estado, aumentando a competitividade econômica do Ceará.

1.4.4 Projeto Atenção a Saúde Secundária e Terciária

Visará ao atendimento de necessidades urgentes de implantação e/ou reaparelhamento de: unidades hospitalares nas macrorregiões do Estado, Centros de Especialidades Médicas, Centros Regionais Especializados em Odontologia, Unidades de Tratamento Intensivo – UTIs Neonatal e de Unidades de Cuidados Intermediários – UCIs.

1.4.5 PROARES II

Financiará o Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará, que ofertará serviços básicos de assistência a crianças e jovens de 0 a 25 anos, com ações de educação, lazer, esporte, cultura, iniciação profissional, proteção jurídico-social e medidas sócio-educativas.

1.4.6 Programa Cidades do Ceará

Terá como principais objetivos a) criar novas oportunidades de geração de emprego e renda na região do Cariri, contribuindo para aumentar sua capacidade de polarização, de atração populacional e de dinâmica econômica; b) promover o fortalecimento da base econômica regional; c) promover a estruturação urbana-regional e a oferta de bens e serviços urbanos; contribuir para a redução das desigualdades inter-regionais; e d) promover a melhoria dos processos de Gestão do Desenvolvimento Regional.

1.4.7 Projeto de Apoio a Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará (Operação SWAP - Sector Wide Approach)

Apoiará o fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social e do crescimento econômico, mediante uma agenda de investimentos programados no PPA 2008 – 2011, ligados à prestação de serviços sociais de educação, saúde e saneamento e de promoção do crescimento econômico do Estado.

1.4.8 Programa de Gerenciamento e Integração de Recursos Hídricos (PROGERIRH) - Financiamento Adicional

Destinar-se-á a reequilibrar o percentual de financiamento originalmente previsto de 55% - BIRD, 45% - Estado do Ceará, mediante a realização de ações no diversos componentes do Programa, inclusive com a construção de oito barragens para aumento da oferta hídrica.

1.4.9 Programa Cidades do Ceará – Contrapartida

Destinar-se-á a complementar os recursos da contrapartida devida pelo Estado no empréstimo a ser contratado junto ao BIRD.

1.4.10 Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO

Alcançará resultados claros no combate à sonegação, evasão fiscal, ampliação da base tributária com redução da informalidade, o cumprimento das metas de arrecadação e desoneração de setores específicos, dando suporte financeiro para alavancar a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. O PMAE contempla Cadastro Sincronizado, Nota Fiscal Eletrônico (NF-e), Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED FISCAL), Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED CONTÁBIL) e partes dos projetos de reestruturação da área de tecnologia da informação e de automação dos postos fiscais.

1.4.11 Terminal de Gás Natural – TGAN do Porto do Pecém

Atenderá com segurança e eficiência, segundo as normas estabelecidas pela PETROBRÁS, às operações da Usina do Regaseificação do Pecém e possibilitará o suprimento de gás natural (GNC) no Estado do Ceará para Termo-elétricas, indústrias com processo de Termo-redução e uso veicular, independente da implantação da Usina Ceará Steel (USC).

1.4.12 Correia Transportadora do Porto do Pecém

Financiará o fornecimento e a montagem dos equipamentos para o transporte de granéis sólidos, com extensão aproximada de 8.410m e capacidade para 1.250t/h.

1.4.13 Terminal de Carga Geral do Pecém – Adicional

Proverá um crédito adicional ao financiamento concedido pelo BNDES em abril de 2005 para construção do Terminal de Múltiplos Usos (TMUT) do Porto do Pecém.

1.4.14 Trem Metropolitano de Fortaleza – METROFOR

Corresponderá à contrapartida estadual para as diversas fontes de recursos aportadas ao projeto, visando à sua plena operação.

1.4.15 Pró-Moradia – Maranguapinho/Cocó

Propiciará intervenções para minimizar os efeitos das enchentes na bacia hidrográfica dos Rios Maranguapinho e Cocó, mediante construção de obras de controle de cheias e de dragagem e construção de casas para remanejamento de populações.

1.4.16 PNAGE

Fará face à segunda etapa do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal-PNAGE, cuja primeira fase está sendo financiada por recursos federais, mediante repasse da CEF.

1.5 Missões de Instituições Financeiras

1.5.1 Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD

Datas: 26 junho e 2 e 3 de julho

Setorial Responsável: Secretaria dos Recursos Hídricos

Representantes: Paula Freitas, Daniele La Porta, Alexandre Baltar e Ricardo Hirata

Projeto: PROGERIRH

Objetivos: Verificar o andamento geral das ações em execução, seguindo as recomendações da missão de março/2007, e identificar questões que necessitam de maior atenção para assegurar a execução total das atividades do projeto dentro do prazo de sua implementação. Especificamente, a missão verificou o progresso das atividades de Gerenciamento de Águas Subterrâneas.

Datas: 14 a 17 de agosto

Setorial Responsável: Secretaria das Cidades

Representantes: Ming Zhang, Mônica Amorim e Jennifer Sara

Projeto: Cidades do Ceará I

Objetivos: Encaminhar a preparação do Programa Cidades do Ceará

1.5.2 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Datas: 23 e 24 de agosto

Setorial Responsável: Secretaria do Turismo

Representantes: Marcos Montagna e Rodrigo Otávio de Castro Pedro

Projeto: Implantação de Infra-estrutura básica para o Complexo Turístico Aquiraz Riviera (Aquiraz Golf & Beach Villas)

Objetivos: Discutir e avaliar o andamento do Projeto.

1.5.3 KfW- Kreditanstalt für Wiederaufbau

Datas: 10 a 12 de setembro

Setorial Responsável: Secretaria das Cidades e CAGECE

Representantes: Julia Ziegenbein (Gerente de Projetos) e Wolfgang Schwaab (Engenheiro Sênior).

Projeto: Programa de Saneamento Básico

Objetivos: Discutir e avaliar o andamento do Programa de Saneamento Básico do Ceará.

2 CONVÊNIOS DE RECEITAS

Os recursos financeiros captados por intermédio de transferências voluntárias da União ou outros convênios de receitas celebrados, bem como sua execução, são monitoradas no módulo Contratos e Convênios do Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas - SIAP, gerenciado pela Secretaria da Controladoria e Ouvidoria – SECON.

Objetivando melhorar a confiabilidade da base de dados do referido sistema, a partir de fevereiro deste ano, a SECON realizou um recadastramento de todos os convênios de receita, ocasião em que recebeu das secretarias setoriais uma cópia de cada instrumento de convênio para análise e liberação dos pedidos de pagamentos com os recursos correspondentes.

Após essa iniciativa, a gerência do módulo foi transferida para a SEPLAG e aos órgãos responsáveis foi solicitado informar o saldo em conta corrente de cada convênio. O saldo apurado para os 141 convênios foi de R\$ 132,7 milhões. Esse montante equivale a 4,8% do total conveniado que corresponde a R\$2,792 bilhões. Os saldos dos convênios a liberar pelos concedentes está estimado em R\$1,648 bilhões, ou seja 60% do total conveniado, com previsão de desembolsos até 2011 (Tabela 6).

Convênios:	141
Total conveniado:	R\$ 2,8 Bilhões
Saldo a liberar:	R\$ 1,6 Bilhões

Ao final do 3º trimestre, 23 convênios apresentavam o prazo de vigência vencido e o saldo em conta corrente era de aproximadamente R\$ 3 milhões. Outros 65 convênios têm seus vencimentos previstos para ocorrer até o fim do exercício de 2007, conforme apresentado resumidamente na **Tabela 4**.

Tabela 4: Posição dos Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará (Em R\$ mil)

Status dos Convênios	Valor Concedente / Convênio	Saldo Concedente / Convênio
VENCIDOS em 30/9/2007	22.477,73	17.233,99
A VENCER em 31/12/1007	1.457.814,19	994.535,25
VINCENDOS A PARTIR DE 2008	1.312.698,78	636.375,91
TOTAL	2.792.990,70	1.648.145,15

Fonte: SIAP. Elaborada pela ASCOF.

Vale ressaltar que de acordo com a IN nº 01/97 da STN, quaisquer saldos de recursos não utilizados, inclusive os rendimentos de aplicações financeiras, deverão ser restituídos ao concedente por ocasião da conclusão ou extinção do convênio.

Verifica-se na **Tabela 5** que o Governo do Estado do Ceará tem recebido recursos oriundos da celebração de convênios de receita que importam em cerca de R\$ 2,792 bilhões, advindos de 49 concedentes. Cerca de 90% desses recursos foram conveniados com o Estado pelos seguintes órgãos: Ministério dos Transportes – 40,5%; Ministério da Educação e Cultura MEC - 18,9%; Fundação Nacional de Saúde – 17,3%; Ministério da Integração Nacional – 8,6%; Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – 5,1%, dentre outros.

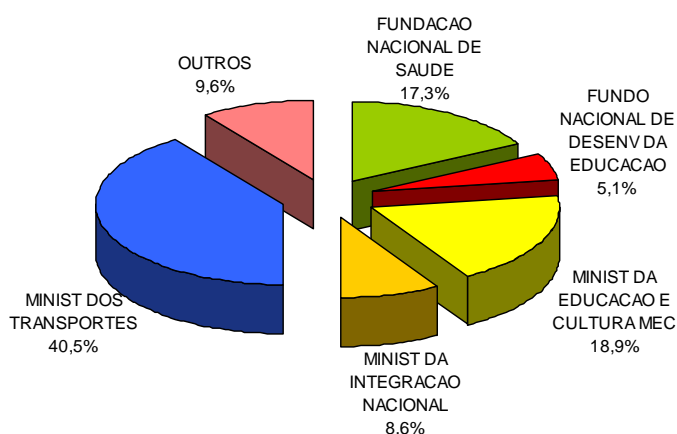
Tabela 5: Convênios de Receita do Governo do Estado - Concedentes

	Concedente	Valor Concedente	Saldo Concedente	Recursos Liberados	Recursos Liberados pelo Concedente (%)	Saldo Conta Corrente
1	AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA	10.800.000,00	10.736.072,03	63.927,97	0,59	112.117,40
2	AGENCIA NACIONAL DO PETROLEO ANP	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00
3	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	80.245,60	61.735,60	18.510,00	23,07	37.161,91
4	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.859.154,00	27.513,19	1.831.640,81	98,52	250.838,00
5	CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL	13.484.294,58	10.938.458,56	2.545.836,02	18,88	2.976.203,18
6	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00
7	DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	21.310.262,29	20.247.996,95	1.062.265,34	4,98	512.970,42
8	DPTO NAC DE INFRAESTRUT DE TRANSP DNIT	4.608.000,00	4.608.000,00	0,00	0,00	5.128.734,69
9	EMBRAPA EMP BRAS DE PESQ AGROPECUARIA	75.000,00	1.500,00	73.500,00	98,00	4.500,00
10	EMPRESA BRAS DE CORREIOS E TELEGRAFOS	296.118,88	106.444,63	189.674,25	64,05	0,00
11	EMPRESA BRAS DE INFRA ESTRU AEROPORTUARI	2.650.003,76	0,00	2.650.003,76	100,00	0,00
12	ESCOLA DE ADM DE EMPRESA SAO PAULO FGV	1.315,45	1.315,45	0,00	0,00	0,00
13	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	15.097.663,12	7.431.402,95	7.666.260,17	50,78	3.293.809,07
14	FUNDAÇÃO CAPES	9.095.286,13	6.021.268,42	3.074.017,71	33,80	700.035,53
15	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE	483.034.021,33	294.706.427,21	188.327.594,12	38,99	14.224.546,65
16	FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCACAO	141.661.080,50	84.797.215,17	56.863.865,33	40,14	9.584.735,46
17	IDT INSTITUTO DE DESENV DO TRABALHO	200.690,00	116.440,00	84.250,00	41,98	57.840,00
18	INEP INST NACIONAL ESTUDOS PESQ EDUCACIO	250.000,00	184.450,00	65.550,00	26,22	186.631,37
19	INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA	5.018.400,00	4.461.100,00	557.300,00	11,11	91.100,00
20	INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	11.288.349,24	8.367.771,90	2.920.577,34	25,87	1.475.358,06
21	MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA	2.055.863,84	1.769.819,49	286.044,35	13,91	1.750.297,02
22	MINIST DA CULTURA	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.882,98
23	MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	528.729.923,29	319.806.927,21	208.922.996,08	39,51	63.074.645,41
24	MINIST DA INTEGRACAO NACIONAL	240.368.863,17	238.734.578,87	1.634.284,30	0,68	8.627.307,12
25	MINIST DA JUSTICA	2.753.602,77	2.384.073,56	369.529,21	13,42	663.772,08
26	MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE	13.002.500,75	6.813.499,71	6.189.001,04	47,60	2.572.838,44
27	MINIST DO DESENV AGRARIO	4.370.141,20	4.173.709,27	196.431,93	4,49	521.384,68
28	MINIST DO DESENV SOCIAL E COMB A FOME	74.516.827,49	74.494.238,22	22.589,27	0,03	3.949.300,29
29	MINIST DO ESPORTE ME	1.114.872,29	776.257,97	338.614,32	30,37	540.179,79
30	MINIST DO TRABALHO E EMPREGO	34.967.711,00	34.390.173,35	577.537,65	1,65	7.769.605,36
31	MINIST DO TURISMO MTUR	2.808.000,00	2.808.000,00	0,00	0,00	618.857,74
32	MINIST DOS TRANSPORTES	1.131.415.614,00	482.231.262,10	649.184.351,90	57,38	0,00
33	MINIST EXTRAORD DE SEG ALIMENT COMB FOME	3.019.733,49	3.019.733,49	0,00	0,00	152.619,35
34	MINIST@RIO DA SAUDE	5.671.902,46	2.137.927,99	3.533.974,47	62,31	1.459.898,07
35	MINISTERIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	4.000.000,00	1.825.727,90	2.174.272,10	54,36	690.066,61
36	PREF MUNIC DE ARACATI	24.360,00	17.502,00	6.858,00	28,15	3.820,44
37	PREF MUNIC DE CAMOCIM	39.882,00	35.632,00	4.250,00	10,66	5,54
38	PREF MUNIC DE FARIAS BRITO	33.000,00	9.000,00	24.000,00	72,73	3.000,00
39	PREF MUNIC DE FORTALEZA	8.143.160,00	5.171.369,08	2.971.790,92	36,49	420.755,71
40	PREF MUNIC DE GUARACIABA DO NORTE	36.414,00	27.914,00	8.500,00	23,34	318,79
41	PREF MUNIC DE IGUATU	21.600,00	21.600,00	0,00	0,00	1.802,91
42	PREF MUNIC DE ITAITINGA	17.340,00	13.940,00	3.400,00	19,61	996,17
43	PREF MUNIC DE JAGUARIBE	79.764,00	59.364,00	20.400,00	25,58	4.195,69
44	PREF MUNIC DE LIMOEIRO DO NORTE	76.296,00	55.496,00	20.800,00	27,26	4.314,49
45	PREF MUNIC DE OCARA	58.650,00	40.800,00	17.850,00	30,43	18,85
46	PREF MUNIC DE PORTEIRAS	39.882,00	27.982,00	11.900,00	29,84	1.821,70
47	SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU	378.576,00	174.442,30	204.133,70	53,92	75.140,59
48	SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP	1.869.801,48	1.746.181,48	123.620,00	6,61	436.146,03
49	UNIDADE DE COORDENACAO DE PROG S E PNAGE	12.136.531,00	12.132.889,83	3.641,17	0,03	536.123,21
	TOTAL	2.792.990.697,11	1.648.145.153,88	1.144.845.543,23	40,99	132.716.696,80

Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

A **Tabela 6** relaciona todos os convênios agrupados por Concedente e no Gráfico 12 é apresentada a participação relativa dos concedentes em relação ao valor conveniado (Fonte 82). O Ministério dos Transportes totaliza o maior volume de recursos, R\$ 1,13 Bilhões, mas tudo indica que esses recursos não serão liberados, uma vez que trata-se de empenho de exercícios anteriores destinados às obras do Complexo Portuário do Pecém.

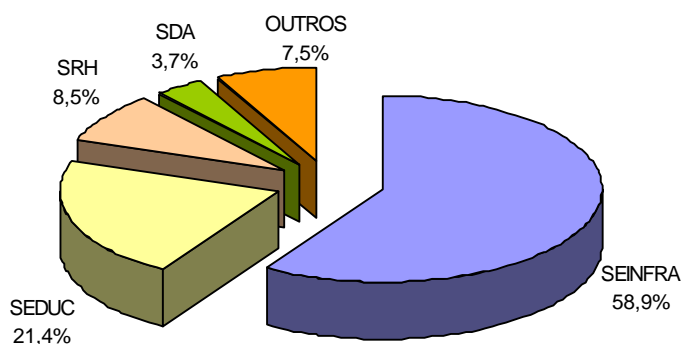
Gráfico 12: Recursos Oriundos dos Convênios de Receita - por Concedente



Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

No Gráfico 13 é apresentada a participação relativa dos convenientes estaduais em relação ao valor conveniado (Fonte 82). Neste caso, mais uma vez o peso do Convênio do Complexo Portuário do Pecém está influenciando a participação relativa da SEINFRA com 58,9% dos recursos conveniados.

Gráfico 13: Participação dos Convenientes Estaduais sobre o Total Conveniado (Concedente + Conveniente)



Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

A **Tabela 6** retrata os recursos totais dos convênios disponíveis para os 26 órgãos estaduais. Observa-se que mais de 90% dos recursos totais estão alocados entre os seguintes órgãos estaduais: Secretaria da Infra-Estrutura (58,9%), Secretaria da Educação Básica (21,4%), Secretaria dos Recursos Hídricos (8,5%), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (3,7%), dentre outros.

Tabela 6: Convenientes dos Recursos dos Convênios de Receita do Governo do Estado

Conveniente	Quantidades de Convênios	Valor do Concedente	Valor Total (Concedente + Conveniente)	Saldo Total (Concedente + Conveniente)	Saldo Conta Corrente
1 AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	1	10.800.000,00	10.800.000,00	10.736.072,03	112.117,40
2 DEPARTAMENTO DE EDIFICACOES RODOVIAS E TRANSPORTES	1	2.650.003,76	3.008.839,36	179.417,80	0,00
3 EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA EXTENSAO RURAL DO CEARA	2	2.598.804,00	2.639.372,00	2.463.664,95	275.320,06
4 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	6	7.324.385,14	8.044.063,14	3.715.851,23	2.277.450,05
5 FUNDACAO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	31	43.226.761,43	59.972.714,71	46.274.359,67	6.339.867,53
6 FUNDACAO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	8	5.190.869,25	5.783.370,32	3.960.535,96	1.249.796,64
7 FUNDACAO NUCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	1	440.699,00	440.699,00	440.699,00	203.640,03
8 FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	16	13.427.065,53	13.832.992,22	8.525.937,10	1.829.422,97
9 FUNDO ESTADUAL DA SAUDE	3	1.466.555,34	1.596.437,34	659.244,36	396.812,45
10 FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	1	356.178,00	356.178,00	333.588,73	230.592,43
11 GOVERNO DO ESTADO DO CEARA	1	438.486,25	487.522,50	487.522,50	6.554,08
12 INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	4	16.518.973,67	18.473.797,17	17.042.599,31	886.189,39
13 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTAO	1	12.136.531,00	19.280.145,00	19.276.503,83	536.123,21
14 SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA	3	2.475.989,03	2.475.989,03	2.052.513,38	1.124.944,78
15 SECRETARIA DA CULTURA	1	200.000,00	250.000,00	250.000,00	200.882,98
16 SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	24	668.082.018,96	668.322.210,30	403.765.140,05	71.923.985,49
17 SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA	5	1.619.057.635,33	1.839.469.648,92	925.036.021,66	19.353.281,34
18 SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA	5	2.910.792,65	4.424.788,48	3.772.879,91	583.440,11
19 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	5	2.803.602,77	3.112.567,13	2.743.037,92	629.489,70
20 SECRETARIA DAS CIDADES	4	10.271.835,82	22.519.235,82	22.185.863,20	319.430,17
21 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	7	82.462.982,79	114.771.783,28	110.718.654,23	4.591.294,13
22 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3	35.723.508,00	39.940.434,38	39.362.896,73	8.454.590,60
23 SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS	4	238.033.353,67	264.812.894,17	263.098.997,15	8.247.576,29
24 SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE	12	11.336.969,72	13.635.438,23	8.511.024,75	2.176.025,99
25 SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO	1	2.808.000,00	3.120.000,00	3.120.000,00	618.857,74
26 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	5	248.696,00	254.246,00	193.875,30	149.011,24
TOTAL	155	2.792.990.697,11	3.121.825.366,50	1.898.906.900,75	132.716.696,80

Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

A relação completa dos convênios cadastrados no SIAP está detalhada no Anexo 2 deste relatório.

3 COOPERAÇÃO TÉCNICA

3.1. Projeto Mata Branca

O Governo do Estado do Ceará, o Governo do Estado da Bahia e a Fundação Luis Eduardo Magalhães – FLEM firmaram, em 2/8/07, Acordo Tripartite para a execução do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment Facility – GEF, fundo mundial para o meio ambiente gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Referido projeto objetiva contribuir para a preservação, conservação e sustentação do bioma caatinga, que no Ceará abrange uma área de 92%. Dos recursos da cooperação, 50% são destinados ao Estado do Ceará, que executará suas ações por intermédio do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, e os demais 50% para o Estado da Bahia. As contrapartidas são de US\$ 6,1 milhões de cada Estado e seus parceiros federais e municipais.

No Ceará, 68 municípios serão contemplados com ações do projeto, que pretende fortalecer as regiões da caatinga, reabilitar áreas críticas, trabalhar a gestão de água e solo de forma destacada, além de conservar o uso sustentável da biodiversidade.

3.2. Programa Cidades do Ceará I

Autorizada pelo Governo japonês a concessão de contribuição financeira não reembolsável para o Estado do Ceará com a finalidade de custear as despesas de preparação do Programa Cidades do Ceará. Os recursos, no valor de US\$ 850 mil, são provenientes do Japan Policy and Human Resources Development Fund (PHRD), gerenciado pelo BIRD. O contrato de doação deverá ser assinado no dia 08 de outubro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carteira de crédito ativa do Estado do Ceará contempla **treze operações** em fase de desembolso de responsabilidade das Secretarias setoriais e uma operação contratada diretamente pela CAGECE junto ao BID, com garantia do Tesouro Estadual. Dessas operações, somente oito solicitaram desembolso de recursos aos agentes financeiros em 2007, totalizando R\$59,7 milhões de um saldo total R\$ 943,7 milhões a desembolsar. Considerando que havia recursos remanescentes nas contas dos projetos, foi possível empenhar em 2007 R\$108,7 milhões, correspondendo a 16,7% da previsão orçamentária do exercício fiscal.

As novas operações recentemente aprovadas pela COFIEIX e Comitê de Crédito do BNDES totalizam R\$2,14 Bilhões distribuídos em 16 projetos.

Com relação aos convênios de receita, estão registrados do SIAP, 141 convênios que totalizam R\$ 2,792 Bilhões, dos quais R\$1,648 bilhões ainda não foram liberados pelos Concedentes. Em conta corrente, a soma do saldo de todos os convênios informado pelas secretarias setoriais, em 30/setembro, era de R\$132,7 milhões.

A Cooperação Técnica com o Estado do Ceará restringe-se a dois projetos. O primeiro é o Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment Facility – GEF, fundo mundial para o meio ambiente gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. E o segundo é o Contrato de Doação no valor de US\$ 850 milhões, com recursos provenientes do Japan Policy and Human Resources Development Fund (PHRD), gerenciado pelo BIRD, destinado à preparação do Programa Cidades do Ceará.

A ASCOF reconhece a necessidade de urgente e contínua melhoria nos sistemas de controle das operações de crédito e dos convênios de receita. Para tanto, encontra-se em fase de ajustes o sub-módulo *Convênios de Receita* do Módulo *Contratos e Convênios* do SIAP, cujo objetivo é dar consistência à base de dados cadastrada. A partir de janeiro de 2008 um novo Módulo deverá ser desenvolvido e implantado pela SEPLAG, com base no redesenho do processo realizado conjuntamente pela SEPLAG, SECON e SEFAZ.

Este novo sistema permitirá a elaboração de planos de trabalho e o acompanhamento da execução física e financeira dos convênios em meio eletrônico, inclusive o controle dos prazos de prestação de contas. Além disso, deverá contemplar as proposições do DECRETO Nº 6.170, de 25 de julho de 2007 (Anexo 5) que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, cuja vigência se dará a partir de 01 de janeiro de 2008.

Anexo 1. Resoluções e Deliberações do COGERF sobre a Carteira de Crédito

Decisão	Data	Resumo da Decisão
Deliberação nº. 82/2007	11/7/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indeferido limite financeiro de R\$ 4.810 mil como contrapartida junto ao BIRD para o Projeto São José; ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 3 milhões da operação SWAP para contrato de gestão com o Instituto Agropólos do Ceará.
Deliberação nº. 84/2007	11/7/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indeferido limite financeiro de R\$ 20 mil para o COGERH como contrapartida junto ao BIRD para o PROGERIRH. Deve ser feito com recursos próprios da COGERH.
Deliberação nº. 92/2007	11/7/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 1.500,0 mil da operação SWAP para a obra desapropriações para instituição do Parque Estadual das Carnaúbas / CONPAM
Deliberação nº. 97/2007	11/7/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 4.300,0 mil do Tesouro para contrapartida do Sanear II, financiado pela CAGECE, junto ao BIRD; ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 30,0 mil da operação SWAP para a preparação do Programa Cidades do Ceará.
Deliberação nº. 100/2007	21/8/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 8,493,7 mil do Tesouro para fazer face à contrapartida junto aos financiadores do PROGERIRH (BIRD, BNDES, M.Integração).
Deliberação nº. 102/2007	21/8/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 600,0 mil da operação SWAP para a obra de reforma do Castelão.
Deliberação nº. 104/2007	21/8/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 58,9 mil para a SSPDS como contrapartida de convênios com o Ministério da Justiça.
Deliberação nº. 105/2007	21/8/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 765 mil da operação SWAP Sistema Integral de TI da SEPLAG.
Deliberação nº. 107/2007	21/8/07	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 10.000,0 mil da fonte Tesouro para a obra de implantação do Metrofor – 1º estágio-Linha Sul, como contrapartida ao convênio com a União; ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 3.911,9 mil da operação SWAP para a obra de implantação do Trem do Cariri.

Anexo 2. Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará

Concedente	Convênente	Data Assinatura	Objeto	Valor Concedente	Valor Convênente	Valor Total	Saldo Concedente	Saldo Convênente	Saldo Total	Saldo Conta Corrente
AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA	AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	1/1/2005	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES, VINCULADAS ÀS ATRIBUIÇÕES DA ANEEL, PASSÍVEIS DE DESCENTRALIZAÇÃO, VOLTADAS PARA FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO, COM O OBJETIVO DE PRESTAR UM SERVIÇO MAIS ÁGIL E PRÓXIMO DOS CONSUMIDORES E DOS AGENTES, ADAPTANDO SUAS AÇÕES	10.800.000,00	0,00	10.800.000,00	10.736.072,03	0,00	10.736.072,03	112.117,40
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	23/2/2007	Avaliar a presença de agroquímicos nos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e águas de drenagem da área de influência do Perímetro de Irrigação de Morada Nova- Ceará, com ênfase nas águas utilizadas para abastecimento doméstico.	37.838,00	0,00	37.838,00	37.838,00	0,00	37.838,00	21.782,46
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	4/8/2006	CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DA RENDA FAMILIAR E MELHORIA DO PADRÃO NUTRICIONAL DAS FAMILIAS DO INTERIOR DO ESTADO; E PREPARAR AS COMUNIDADES ENVOLVIDAS NAS FORMAS DE MANEJO ESSENCIAIS A TÉCNICA DE CRIAÇÃO, ATRAVÉS DE CURSOS TEÓRICOS/PRÁTICOS NAS COMUNIDADES	20.776,00	3.500,00	27.776,00	2.266,00	3.500,00	9.266,00	7.231,16
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	16/10/2006	EXECUÇÃO DO PROJETO INTITULADO "UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARA MELHORAMENTO GENÉTICO DA CAPRINOCULTURA EM BEBERIBE-CE"	21.631,60	6.000,00	33.631,60	21.631,60	6.000,00	33.631,60	8.148,29
		24/12/2002	Capacitação de agricultores familiares e técnicos de ATER no Estado no âmbito do PRONAF.	650.000,00	72.699,00	795.398,00	(19.134,00)	72.699,00	126.264,00	239.438,00
CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	22/12/2003	Apoiar as ações da Secretaria Executiva Estadual do PRONAF no assessoramento aos agricultores familiares do Estado.	64.000,00	6.400,00	76.800,00	46.647,19	6.400,00	59.447,19	11.400,00
		20/10/2003	Implementação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no Estado do Ceará.	838.400,00	0,00	838.400,00	502.600,00	0,00	502.600,00	294.507,15
		18/12/2003	Atrair e contribuir para a fixação de técnicos e doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa no Estado do Ceará, visando promover a renovação do quadro de RH das referidas instituições e fortalecimento dos grupos de pesquisas	548.235,70	100.000,00	648.235,70	7.457,12	100.000,00	107.457,12	2.675,97
		27/9/2004	Implementar o projeto "Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-SUS:Gestão compartilhada em saúde".	524.058,88	50.000,00	624.058,88	9.403,88	50.000,00	109.403,88	12.663,78
		26/12/2005	Estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, instituto de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e micro-empresas localizadas no Estado do Ceará.	1.890.000,00	168.000,00	2.226.000,00	1.890.000,00	168.000,00	2.226.000,00	0,00
		27/12/2005	Implementar o programa de apoio a núcleos de excelência no Estado do Ceará. PRONEX - CNPq / FUNCAP	3.000.000,00	1.500.000,00	4.500.000,00	3.000.000,00	1.500.000,00	4.500.000,00	64,95
		29/6/2006	Implementação do Programa de Infra-Estrutura de Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos - PPP) no Estado do Ceará, pelo financiamento de projetos de pesquisadores doutores, vinculados a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa.	1.400.000,00	700.000,00	2.100.000,00	989.197,56	700.000,00	1.689.197,56	782.184,34
		29/6/2006	Estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, instituto de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e micro-empresas localizadas no Estado do Ceará.	4.283.600,00	270.000,00	4.823.600,00	4.024.600,00	270.000,00	4.564.600,00	1.854.049,31
		29/8/2006	Implementar o Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - PPSUS do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DECIT/SCTIE/MS).	1.000.000,00	500.000,00	2.000.000,00	515.200,00	500.000,00	1.515.200,00	30.057,68
		COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	30/5/2007	Conceber, modelar, implementar e testar novos módulos do Sistema de Gerenciamento para Alocação de Água (SIGA) sistema em desenvolvimento pela FUNCEME.	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00
DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	11/11/2005	Dotar o DNOCS e a FUNCEME de uma base de dados digital contendo informações cartográficas para subsidiar o ordenamento territorial dos reservatórios Banabuiú, Araras, Orós .	844.552,38	0,00	844.552,38	779.052,71	0,00	779.052,71	164.718,04
DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	4/5/2001	Consiste no desenvolvimento de ações em regime de cooperação mútua, destinadas a viabilizar a implementação das obras e ações do Projeto Castanhão, no estado do Ceará.	10.434.599,92	513.298,25	11.461.196,42	9.895.568,48	281.894,71	10.690.761,44	38.601,87
		4/11/2005	Rematerialização da coto 110 da Bacia Hidráulica do Castanhão, com abertura de picada numa faixa de 4 metros e implantação de marcos de concreto com distância definidas, numa extensão de 384 km², bem como da atualização cadastral de imóveis.	500.845,11	0,00	500.845,11	423.414,64	0,00	423.414,64	266.216,97
DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	SECRETARIA DAS CIDADES	20/12/2003	EXECUÇÃO DE NÚCLEOS HABITACIONAIS EM PROJETOS DE REASSENTAMENTO RURAL DA POPULAÇÃO DA BACIA HIDRÁULICA DO CASTANHÃO, EM FORMA DE AUTOCONSTRUÇÃO OU MUTIRÃO.	4.656.267,91	0,00	4.656.267,91	4.489.724,10	0,00	4.489.724,10	0,00
DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	11/9/2002	Implantar a atividade de piscicultura como meio de sustentação econômica de famílias reassentadas em decorrência da obra do açude castanhão.	217.729,06	0,00	217.729,06	170.512,92	0,00	170.512,92	43.433,54
DPTO NAC DE INFRAESTRUT DE TRANSP DNIT	SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA	23/12/2003	ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA DO TRECHO FERROVIÁRIO CRATEÚS-PIQUET CARNEIRO E DESAPROPRIAÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO DOS SEGMENTOS DA FERROVIA TRANSNORDESTINA NO ESTADO DO CEARÁ	4.608.000,00	512.000,00	5.632.000,00	4.608.000,00	512.000,00	5.632.000,00	5.128.734,69
EMBRAPA EMP BRAS DE PESQ AGROPECUARIA	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	25/11/2005	Estabelecer condições básicas de cooperação técnica entre as partes, visando estimular atividades de desenvolvimento técnico, científico, geração de empregos e renda através do beneficiamento de casca de coco verde.	75.000,00	0,00	75.000,00	1.500,00	0,00	1.500,00	4.500,00
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	5/8/2004	Execução do Projeto intitulado "Projeto de Consolidação e Desenvolvimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Ceará".	1.677.387,76	0,00	1.677.387,76	1.665.262,27	0,00	1.665.262,27	1.212.307,97
		23/12/2004	Execução do projeto intitulado "ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE BASE MINERAL DA CERÂMICA VERMELHA DO BAIXO JAGUARIBE-CEARÁ".	499.605,12	0,00	499.605,12	439.705,12	0,00	439.705,12	179.414,78
		26/12/2005	Apoio a execução do projeto "Arranjo Produtivo Local de Base Mineral do Calcário do Cariri-Ceará".	499.500,00	0,00	499.500,00	188.709,93	0,00	188.709,93	129.125,93
		30/12/2005	Apoio ao Projeto "Apoio a Eventos no Estado do Ceará", para fins de desenvolvimento de CT&I em todo o território nacional.	172.535,97	83.553,28	256.089,25	172.535,97	83.553,28	256.089,25	510,52
		29/6/2006	Financiar atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos e processos inovadores em fases que precedem os seus processos de comercialização.	8.000.000,00	8.000.000,00	16.000.000,00	1.874.477,46	8.000.000,00	9.874.477,46	209.776,23

Concedente	Convênio	Data Assinatura	Objeto	Valor Concedente	Valor Convênio	Valor Total	Saldo Concedente	Saldo Convênio	Saldo Total	Saldo Conta Corrente
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS	15/7/2003	Racionalizar o uso da água na agricultura irrigada através da redução dos desperdícios, utilizando os sistemas de produção agrícola que possibilitem a maior produtividade agrícola da cultura por unidade de área e de água utilizada.	1.472.756,64	0,00	1.802.756,64	702.880,84	0,00	1.032.880,84	105.448,91
		28/12/2006	Fortalecer, ampliar e remodelar a previsão de sistemas convectivos sobre o Estado do Ceará através de informações de sensores remotos (radar e satélite) e modelos numéricos.	399.196,71	0,00	399.196,71	398.079,13	0,00	398.079,13	308.797,78
		29/12/2006	Desenvolver e implementar sistemas de alerta de eventos extremos na região Nordeste do Brasil, englobando tanto os fenômenos relacionados com a escala de tempo, as grandes cheias quanto fenômenos na escala climática.	672.637,70	0,00	672.637,70	671.044,03	0,00	671.044,03	488.997,90
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	5/12/2006	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO NUTEC ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS E MÉTODOS LIGADOS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	440.699,00	0,00	440.699,00	440.699,00	0,00	440.699,00	203.640,03
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	9/12/2005	APOIAR FINANCIAMENTE A PESQUISA "USO DA BAUHÍNIA UNGULATA NO CONTROLE DO DIABETES E DYSLIPIDEMIAS E SUAS COMPLICAÇÕES".	526.965,90	0,00	566.630,00	526.965,90	0,00	566.630,00	350.340,11
FUNDAÇÃO CAPES	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	20/6/2006	Estabelecer as condições para a concessão de bolsas de estudo de pós-graduação stricto sensu garantindo o atendimento da formação de recursos humanos necessários ao Estado do Ceará, por meio de cotas alocadas nos programas reconhecidos pelo MEC.	4.328.000,00	2.164.000,00	8.656.000,00	3.598.298,00	2.164.000,00	7.926.298,00	354.800,59
FUNDAÇÃO CAPES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	30/3/2007	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS, DENTRO DO PROGRAMA DEMANDA SOCIAL, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, STRICTO SENSU, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE CONCESSÃO DE BOLSAS PREVISTAS NO PROGRAMA, COMPREENDENDO O PERÍODO ACADÊMICO DOS EXERCÍCIOS 2007/2011.	2.598.584,00	0,00	2.598.584,00	1.313.484,00	0,00	1.313.484,00	1.694,29
		2/4/2007	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NÍVEL, À PRODUÇÃO E APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, OFERECENDO CONDIÇÕES ADEQUADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	270.811,20	0,00	270.811,20	166.261,20	0,00	166.261,20	7.912,37
		2/4/2007	A CONCESSÃO DE CRÉDITOS FINANCEIROS DENTRO DO PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO - PROAP, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE CONCESSÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PREVISTAS NO PROGRAMA PARA O PERÍODO 2007/2008.	315.200,00	0,00	315.200,00	292.426,38	0,00	292.426,38	187.259,55
		2/4/2007	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NÍVEL, À PRODUÇÃO E APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, OFERECENDO CONDIÇÕES ADEQUADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	175.113,32	0,00	175.113,32	152.809,32	0,00	152.809,32	12.990,29
FUNDAÇÃO CAPES	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	30/3/2007	Formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado das IES, para aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto sensu.	36.801,60	0,00	36.801,60	32.619,60	0,00	32.619,60	37.784,04
		2/4/2007	Formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado das IES que possuem programas de Pós-Graduação recomendado pelo sistema de avaliação da CAPES	156.394,40	0,00	156.394,40	136.878,40	0,00	136.878,40	97.594,40
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE	SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA SAUDE	20/4/2001	EXECUÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO	4.374.065,22	486.007,25	4.860.072,47	4.374.065,22	486.007,25	4.860.072,47	325.234,80
		2/2/2004	EXECUÇÃO DE SISTEMA DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ	975.484,11	113.104,34	1.088.588,45	975.484,11	113.104,34	1.088.588,45	69.937,42
		2/7/2004	EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO EM 31 MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ	119.421.118,00	13.269.014,00	132.690.132,00	72.339.219,47	11.880.451,57	84.219.671,04	13.829.374,43
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	22/8/2005	EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-PROEP, DIRECIONADAS AO APOIO À IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.	1.452.191,54	0,00	1.452.191,54	811.283,26	0,00	811.283,26	817.551,98
		30/12/2003	Construir escolas indígenas, dentro dos padrões básicos de funcionamento, na perspectiva de atender demanda existente nos municípios para esta modalidade de ensino.	200.000,00	2.020,20	202.020,20	200.000,00	2.020,20	202.020,20	159.397,62
		16/3/2004	ALFABETIZAR MEDIANTE CURSO DE ALFABETIZAÇÃO COM DURAÇÃO MÍNIMA DE 320 HORAS-AULA PARA JOVENS E ADULTOS, COM IDADE SUPERIOR A 15 ANOS, VISANDO REDUZIR O NÚMERO DE ANALFABETOS NO PAÍS E CONTRIBUIR COM A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DAS AÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO.	10.687.408,00	0,00	10.687.408,00	10.114.402,00	0,00	10.114.402,00	28.152,23
		24/5/2004	CAPACITAR OS TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA ESCOLA ATIVA, VISANDO ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERECIDA NAS CLASSES MULTISSERIALIZADAS, NOTADAMENTE NA ÁREA RURAL.	109.310,12	563,10	109.873,22	109.310,12	563,10	109.873,22	4.814,68
		8/12/2005	Capacitar os técnicos das secretarias de educação para implementação da estratégia da Escola Ativa, visando elevar a qualidade da educação oferecida nas classes multisseriadas, notadamente na área rural.	102.125,00	1.381,00	103.506,00	102.125,00	1.381,00	103.506,00	110.105,52
		12/12/2005	Desenvolvimento de ações que promovam o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e melhor atendimento aos alunos da Educação Básica do programa/projetos/PTA/OUTROS	735.478,61	7.429,07	742.907,68	735.478,61	7.429,07	742.907,68	153.974,38
		13/12/2005	Execução de ações do Programa Fundo de Fortalecimento da Escola compreendendo a aquisição de equipamentos e mobiliários escolares.	106.670,00	1.080,00	107.750,00	106.670,00	1.080,00	107.750,00	115.777,03
		16/12/2005	Execução de ações do Programa de Fortalecimento da Escola compreendendo a aquisição de equipamentos e mobiliários escolares.	533.999,90	20.600,10	554.600,00	533.999,90	20.600,10	554.600,00	571.161,81
		28/12/2005	Desenvolvimento de ações que promovam o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e melhor atendimento aos alunos do Ensino Fundamental, voltadas para a Educação Ambiental	570.460,00	5.155,00	575.615,00	165.680,00	5.155,00	170.835,00	128.860,33
		27/6/2006	CAPACITAR OS TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO COM VISTAS À MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO - PDE	86.287,27	877,10	87.164,37	73.255,14	877,10	74.132,24	0,00
		27/6/2006	Desenvolvimento de ações caracterizadas pelo respeito ao processo de lutas e conquistas dos povos indígenas, pela descentralização e pelo atendimento a demanda que conduzam a uma oferta de educação intercultural e bilíngue.	216.676,35	2.188,65	218.865,00	216.676,35	2.188,65	218.865,00	225.918,48
		27/6/2006	EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PRODEBE, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO OFERECIDO AOS ALUNOS DO NÍVEL MÉDIO.	21.693.912,48	0,00	21.693.912,48	14.384.597,77	0,00	14.384.597,77	1.682.005,86
		28/6/2006	Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino, com qualidade social, na perspectiva da educação inclusiva.	167.742,82	1.694,38	169.437,20	167.742,82	1.694,38	169.437,20	180.851,02
		28/6/2006	TRANSFERÊNCIA, EM CARÁTER SUPLEMENTAR, DE RECURSOS FINANCEIROS EM FAVOR DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS DESTINADOS A AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA FUNDAMENTAL DE JOVENS E ADULTOS.	14.812.173,60	0,00	14.812.173,60	2.085.388,79	0,00	2.085.388,79	1.490.388,92
		28/6/2006	Oferecer transporte escolar para o acesso e a permanência das escolas do ensino fundamental público residentes em áreas rurais.	1.455.396,93	0,00	1.455.396,93	1.455.396,93	0,00	1.455.396,93	551.345,12
		29/6/2006	Conceder apoio financeiro para o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino, com qualidade social, na perspectiva da educação inclusiva.	353.392,38	3.569,62	356.962,00	353.392,38	3.569,62	356.962,00	190.504,05
		28/7/2006	MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO EM SUAS DIVERSAS MODALIDADES	323.175,01	3.264,39	326.439,40	323.175,01	3.264,39	326.439,40	318.597,21
		14/11/2006	IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE CONDIZENTE NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL, COMO TAMBÉM PROPICIAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS.	16.096.503,67	162.590,95	16.259.094,62	14.938.603,67	162.590,95	15.101.194,62	1.932.600,49
		24/4/2007	EXECUÇÃO DE AÇÕES VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO AOS DO ENSINO BÁSICO.	6.941.421,38	0,00	6.941.421,38	6.941.421,38	0,00	6.941.421,38	326.320,83

Concedente	Conveniente	Data Assinatura	Objeto	Valor Concedente	Valor Conveniente	Valor Total	Saldo Concedente	Saldo Conveniente	Saldo Total	Saldo Conta Corrente
IDT INSTITUTO DE DESENV DO TRABALHO	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG	31/5/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, proveniente do IDT, visando a concessão de bolsas de Extensão Tecnológica, de acordo com o especificado no "Plano de Recuperação de Crédito - 2007", executado pelo IDT. CONVÊNIO Nº 20/07 - FUNCAP / IDT.	200.690,00	0,00	200.690,00	116.440,00	0,00	116.440,00	57.840,00
INEP INST NACIONAL ESTUDOS PESQ EDUCACIO	SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	19/6/2007	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2007.	250.000,00	27.777,78	277.777,78	184.450,00	27.777,78	212.227,78	186.631,37
INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG	15/2/2007	Transferência de tecnologia aos produtores rurais, por intermédio da concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos, organizacionais e de gestão.	5.018.400,00	0,00	5.018.400,00	4.461.100,00	0,00	4.461.100,00	91.100,00
INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	28/12/2005	ESCOLARIZAÇÃO DE 1ª À 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2.400 JOVENS E ADULTOS RESIDENTES EM ÁREAS DE REFORMAS AGRÁRIA.	2.399.916,00	0,00	2.399.916,00	1.473.638,77	0,00	1.473.638,77	454.207,23
		28/12/2005	ESCOLARIZAÇÃO DE 1ª À 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2.200 JOVENS E ADULTOS RESIDENTES EM ÁREAS DE REFORMAS AGRÁRIA.	2.199.918,00	0,00	2.199.918,00	1.373.786,20	0,00	1.373.786,20	440.537,40
		28/12/2005	FORMAÇÃO DE 240 EDUCADORES (AS) EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ EM NÍVEL MÉDIO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.	2.876.323,80	0,00	2.876.323,80	2.235.588,00	0,00	2.235.588,00	245.307,50
INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	26/12/2005	Realizar o levantamento, identificação, georeferenciamento, caracterização da malha fundiária dos municípios diretamente influenciados pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, no Estado do Ceará	3.812.191,44	599.291,00	4.411.482,44	3.284.758,93	564.115,98	3.848.874,91	335.305,93
MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG	30/6/2005	Apoio ao Desenvolvimento do Arranjo Produtivo do Setor ELETRO - METAL - MECÂNICO, sob o enfoque da ciência e tecnologia, contribuindo para consolidar e expandir a industrialização no Estado do Ceará.	561.700,00	57.000,00	618.700,00	554.710,00	57.000,00	611.710,00	631.050,26
MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA	SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA	20/7/2005	APOIAR À IMPLANTAÇÃO DO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO EM AQUICULTURA E PESCA, PROPONDO-SE A FORMAR PROFISSIONAIS COM SÓLIDOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NAS ÁREAS DE EXTRAÇÃO E DE CULTIVO DE ORGANISMO QUE TENHA COMO PRINCIPAL HABITAT A ÁGUA.	1.494.163,84	0,00	1.494.163,84	1.215.109,49	0,00	1.215.109,49	1.119.246,76
MINIST DA CULTURA	SECRETARIA DA CULTURA	28/8/2007	Implementação do Projeto "ENCONTRO MESTRES DO MUNDO(III)".	200.000,00	50.000,00	250.000,00	200.000,00	50.000,00	250.000,00	200.882,98
MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG	28/6/2006	Implantação de Ações de Estímulo à Pesquisa científica como Instrumento de melhoria do Ensino Médio. CONVÊNIO MEC / FUNCAP (OLIMPIADA DE QUÍMICA)	139.300,00	1.400,00	140.700,00	36.610,00	1.400,00	38.010,00	52.187,78
MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	2/5/2006	IMPLANTAR E DESENVOLVER CURSO ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES DA INFÂNCIA (AIDPI) PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO; PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM; CURSO DE ATENDIMENTO AVANÇADO DE ENFERMAGEM.	484.368,10	0,00	484.368,10	77.046,52	0,00	77.046,52	52.286,99
MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	26/12/2000	Execução do Projeto Investimento e Apoio para o Ensino Médio no Estado do Ceará, permitindo garantir o atendimento integral dos egressos do Ensino Fundamental.	60.905.228,00	0,00	60.905.228,00	60.839.530,72	0,00	60.839.530,72	22.521.745,09
		26/12/2001	Melhoria da qualidade de atendimento e expansão da rede física do Ensino Médio	74.004.368,00	0,00	74.004.368,00	53.228.876,65	0,00	53.228.876,65	26.052.950,43
		21/6/2002	IMPLEMENTAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO - PROJETO ALVORADA	56.899.950,00	0,00	56.899.950,00	15.199.716,56	0,00	15.199.716,56	14.394.895,12
		24/4/2007	Repasse a unidade de ensino em Queimadas, situada em Acaraú - CE.	580,00	0,00	580,00	0,00	0,00	0,00	580,00
MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	2/1/2006	Mapear os espelhos d'água do território brasileiro, com área igual ou maior que 25 ha, na escala 1:250.000, através de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.	877.509,50	97.501,07	975.010,57	278.096,88	97.501,07	375.597,95	54.602,64
MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA	30/12/2005	Aproveitamento dos Rejeitos da Pedra Cariri como Artesanatos e Artefatos Minerais de Modo Associativo na Mesorregião da Chapada do Araripe, de acordo com o Plano de Trabalho.	498.700,00	0,00	498.700,00	498.700,00	0,00	498.700,00	5.698,02
MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	SECRETARIA DAS CIDADES	30/12/2005	Apoio ao Desenvolvimento Regional baseado na Articulação Institucional e Fortalecimento do Artesanato e Cultura Regional do Cariri Cearense na Mesorregião da Chapada do Araripe.	409.300,00	61.700,00	532.700,00	409.300,00	61.700,00	532.700,00	90.234,80
		30/12/2005	Estruturação e Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Leite nas Regiões do Baixo e Médio Jaquaribe.	550.000,00	62.000,00	674.000,00	549.715,00	62.000,00	673.715,00	229.195,37
MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS	8/8/2001	AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO NAS COMUNIDADES INTEGRANTES DO SISAR - BAC - SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA DO ACARAÚ E COREAÚ.	714.721,82	893.402,28	1.608.124,10	714.721,82	893.402,28	1.608.124,10	785.344,97
		4/1/2006	A execução do Sistema Adutor para abastecimento que irá integrar o Açude Orós ao Açude Feticheiro.	26.748.754,91	2.972.083,87	29.720.838,78	26.748.754,91	2.972.083,87	29.720.838,78	317.905,65
		5/1/2006	O aprimoramento da Gestão dos recursos hídricos em bacias hidrográficas dos rios de domínio do Estado do Ceará e a elaboração de estudos e projetos de interesse do Estado na área de recursos hídricos.	4.023.219,99	983.502,90	5.006.722,89	3.505.926,65	643.847,73	4.149.774,38	611.644,15
		6/1/2006	Construção do Canal da Integração das Bacias Castanhão Região Metropolitana de Fortaleza Ce. compreendendo as obras de construção do Trecho 4 - Açude Pacajus ao Açude Gavião.	202.523.436,96	20.947.048,55	223.470.485,51	202.523.436,96	20.947.048,55	223.470.485,51	6.532.681,52
MINIST DA JUSTICA	SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA	22/12/2006	Fabricar 600 arcas das Letras utilizando a mão de obra carcerária.	30.000,00	3.000,00	33.000,00	30.000,00	3.000,00	33.000,00	34.282,38
MINIST DA JUSTICA	SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	26/12/2005	Capacitação de servidores do Sistema de Segurança Pública do Estado do Ceará, especialmente nas áreas de conhecimentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades profissionais.	293.519,32	27.464,36	320.983,68	293.519,32	27.464,36	320.983,68	50.052,91
		26/12/2005	Continuidade de ações de reaparelhamento iniciadas em 2003, mediante a aquisição de armamento, munição e equipamentos de proteção individual, objetivando dar plenas condições de trabalho e segurança.	1.594.044,57	150.000,00	1.744.044,57	1.594.044,57	150.000,00	1.744.044,57	6.665,21
		28/12/2005	Reforma da Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente - DECECA e a construção da Delegacia da Criança e do Adolescente - DCA na cidade de Fortaleza.	309.538,88	33.000,00	342.538,88	(59.990,33)	33.000,00	(26.990,33)	22.815,11
		27/12/2006	Migração do atual Sistema de Informações Policiais da plataforma DELPHI para Java web, visando aumentar a agilidade dos organismos de segurança pública, propiciando a expansão e a melhoria do acesso ao sistema de informações.	526.500,00	58.500,00	585.000,00	526.500,00	58.500,00	585.000,00	549.956,47
MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE	FUNDO ESTADUAL DA SAUDE	30/4/2002	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E OTIMIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DA HEMORREDE ESTADUAL DO CEARÁ.	276.597,06	25.882,00	302.479,06	276.597,06	25.882,00	302.479,06	174.508,63
		2/7/2004	Prevenir e Controlar a incidência da tuberculose e outras pneumopatias através da ampliação e implementação das ações de prevenção e Controle da Tuberculose e Sífilose.	321.652,76	28.000,00	349.652,76	16.423,22	28.000,00	44.423,22	32.292,59
		8/9/2004	Dar apoio Técnico e Financeiro para Estudos e Pesquisas para Apoiar Desenvolvimento de Ações no Âmbito da Atenção Básica à Saúde de Alimentação e Nutrição.	225.000,00	20.000,00	245.000,00	212.395,64	11.100,00	223.495,64	190.011,23

Concedente	Conveniente	Data Assinatura	Objeto	Valor Concedente	Valor Conveniente	Valor Total	Saldo Concedente	Saldo Conveniente	Saldo Total	Saldo Conta Corrente	
MINISTÉRIO DA SAÚDE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	13/6/2002	AMPLIAR O NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA.	297.544,31	27.500,00	325.044,31	133.879,43	27.500,00	161.379,43	134.640,15	
		10/11/2004	DAR APOIO FINANCEIRO PARA O CURSO TÉCNICO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, VISANDO O FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	3.686.174,98	346.176,00	4.012.350,98	607.036,58	346.176,00	963.212,58	390.357,81	
		30/12/2004	DAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS, VISANDO AO FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	100.000,00	10.000,00	110.000,00	1.502,40	10.000,00	11.502,40	45.191,76	
		3/6/2005	DAR APOIO FINANCEIRO AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA VISANDO AO FORTALECIMENTO DO SUS.	1.608.183,17	150.701,00	1.909.585,17	1.395.509,57	150.701,00	1.696.911,57	889.708,35	
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	14/10/2002	Classificação de produtos Vegetais por ocasião da importação	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00	1.825.727,90	0,00	1.825.727,90	690.066,61	
PREF MUNIC DE ARACATI	FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG	15/6/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pela concessão e implementação de Bolsas de Extensão Tecnológica.	24.360,00	0,00	24.360,00	17.502,00	0,00	17.502,00	3.820,44	
PREF MUNIC DE CAMOCIM		5/2/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	39.882,00	0,00	39.882,00	35.632,00	0,00	35.632,00	5,54	
PREF MUNIC DE FARIAS BRITO		8/2/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	33.000,00	0,00	33.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	3.000,00	
PREF MUNIC DE FORTALEZA		15/5/2006	Realização de ações e esforços conjuntos em atividades de comum interesse, visando promover a incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico.	8.067.200,00	0,00	8.067.200,00	5.118.200,00	0,00	5.118.200,00	413.301,83	
PREF MUNIC DE GUARACIABA DO NORTE		1/6/2006	Transferência de tecnologia, por intermédio da concessão de Bolsas de Transferência de Tecnologia, buscando promover a pesquisa aplicada e a transferência de conhecimentos tecnológicos e científicos.	75.960,00	0,00	75.960,00	53.169,08	0,00	53.169,08	7.453,88	
PREF MUNIC DE IGUAU		2/4/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pela concessão e implementação de Bolsas de Extensão Tecnológica, buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos.	36.414,00	0,00	36.414,00	27.914,00	0,00	27.914,00	318,79	
PREF MUNIC DE ITAITINGA		2/7/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	21.600,00	0,00	21.600,00	21.600,00	0,00	21.600,00	1.802,91	
PREF MUNIC DE JAGUARIBE		2/5/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	17.340,00	0,00	17.340,00	13.940,00	0,00	13.940,00	996,17	
PREF MUNIC DE LIMOEIRO DO NORTE		2/2/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	79.764,00	0,00	79.764,00	59.364,00	0,00	59.364,00	4.195,69	
PREF MUNIC DE OCARA		1/3/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	76.296,00	0,00	76.296,00	55.496,00	0,00	55.496,00	4.314,49	
PREF MUNIC DE PORTEIRAS		2/2/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	58.650,00	0,00	58.650,00	40.800,00	0,00	40.800,00	18,85	
PREF MUNIC DE PORTEIRAS		2/2/2007	Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural.	39.882,00	0,00	39.882,00	27.982,00	0,00	27.982,00	1.821,70	
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	30/5/2007	VIABILIZAR A CONCESSÃO DE BOLSAS PARA TUTORES E ALUNOS DA GRADUAÇÃO, VISANDO ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE PESQUISADORES E ENGAJAR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	323.076,00	0,00	323.076,00	155.615,00	0,00	155.615,00	61.507,79
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU		UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	30/6/2006	Implementação do projeto riqueza da vida fossilizada, cooperativismo, geração de renda, emprego e cultura de forma sustentável" - PROEXT/2005-2006	24.000,00	2.400,00	26.400,00	9.221,20	2.400,00	11.621,20	3.974,42
			30/6/2006	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO COLETA SELETIVA DE LIXO	21.500,00	2.150,00	23.650,00	5.400,10	2.150,00	7.550,10	7.030,10
			30/6/2006	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO SABERES E FAZERES DO POVO.	10.000,00	1.000,00	11.000,00	4.206,00	1.000,00	5.206,00	2.628,28
SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP	SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL	20/6/2006	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA REGIONALIZADA DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO CEARÁ JUAZEIRO DO NORTE.	400.000,00	139.669,82	539.669,82	400.000,00	139.669,82	539.669,82	427.168,09	
SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP	SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	18/12/2003	Implementação do Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas de Fortaleza-CE.	1.469.801,48	1.234.882,80	2.704.684,28	1.346.181,48	1.234.882,80	2.581.064,28	8.977,94	
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROGS E PNAGE	SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	14/6/2006	Fortalecimento institucional e a melhoria da efetividade e da transparência da Administração Pública do Estado do Ceará.	12.136.531,00	7.143.614,00	19.280.145,00	12.132.889,83	7.143.614,00	19.276.503,83	536.123,21	
TOTAL				877.979.741,86	88.887.041,30	966.866.783,16	717.060.933,59	86.866.310,56	803.927.244,15	131.395.982,25	

Anexo 3. Responsáveis pelos Projetos Financiados

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	PRÓ-MORADIA	LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL	3101-4479	marillaccabral@ciudades.ce.gov.br
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	NIZOMAR FALCÃO BEZERRA	3101-8151 3101-8047	nizomar@sda.ce.gov.br
SEINFRA	TERMINAL DE CARGA GERAL DO PECÉM	GERARDO SANTOS FILHO	3101-3691	gerardosantos@seinfra.ce.gov.br
SETUR	PRODETUR II	LEONARDO FRANÇA	3101-4674	leonardorpf@setur.ce.gov.br
	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ			
SRH	OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO	MÔNICA HOLANDA	3101-4012	monicah@srh.ce.gov.br
	PROGERIRH II			
SRH/CIDADES	PRÓ-SANEAMENTO (1)	LIANA PEIXOTO BRANDÃO	3101-1784	liana@cagece.com.br
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	CARLOS ALBERTO E. VIANA	3496-1703	carlosalberto2@cagece.com.br
CAGECE	SANEAR II	JOÃO FERNANDO MENESCAL	3101-1905 3101-1999	jfam@cagece.com.br
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	JOSIAS FARIAS NETO	3101-8172	jfarias@sda.ce.gov.br
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	RICARDO DA COSTA E SILVA	3101-6429	ricardo@sct.ce.gov.br
SEDUC	PQEB	IRIS ALENCAR	3101-3913 3101-3961	iris@educ.ce.gov.br
SEPLAG/IPECE	APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - SWAP 1ª FASE	MARCOS COSTA HOLANDA	3101-3496	holanda@ipece.ce.gov.br

Anexo 4. Espelho das Operações Ativas

Pró-Moradia:

Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:

Terminal de Carga Geral do Pecém:

PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste:

Infra-estrutura Pública Aquiraz:

Obras Complementares do Eixão:

Pró-Saneamento:

SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará:

Projeto São José II - Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR):

PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio:

PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos:

Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:

Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA Secretaria das Cidades
NOME DO PROJETO PROGRAMA PRÓ-MORADIA
CREADOR Caixa Econômica Federal - CEF
VALOR R\$ 66.686.027,97
Nº CONTRATO diversos
DATA DA CONTRATAÇÃO diversos
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) até dez/2007

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até 30/09/2007.

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)							EXECUÇÃO FÍSICA	
		VALORES PREVISTOS			VALORES REALIZADOS				% REALIZADO	% REALIZADO
USOS	METAS	CEF	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	CEF	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	% REALIZADO	% REALIZADO	
Urb. Maranguapinho Margem Direita		5.354.749	594.972	5.949.721	5.073.111	251.706	5.324.817	90%	89,5	contrato nº 0156663-07/2003 - Concluído o Conjunto Araturi com 95 casas
Urb. Maranguapinho Margem Esquerda		2.980.000								
Urbanização Canal Conjunto Ceará		2.268.659	2.905.952	5.174.611	1.048.979	1.516.050	2.565.029	50%	50,35	contrato nº 0156665-26/2003 - Concluído o Conjunto Oscar Ararape com 110 casas
Projeto Farol Novo		18.578.330								
Projeto Novo Curió		8.150.000								contrato nº 0156668-59/2003 - rescindido em 23/6/2006
Litoral Oeste		7.164.000	879.232	8.043.232	3.637.493	446.427	4.083.920	51%	100%	contrato nº 0156669-63/2003
Costa Oeste I		3.149.995	439.872	3.589.868	2.911.226	406.530	3.317.756	92%	100%	contrato nº 0156669-63/2003 - Concluído o Conjunto Oscar Ararape com 110 casas.
Costa Oeste II		4.240.496	1.031.828	5.272.325	669.989	595.075	1.265.064	24%	24%	contrato nº 59.856-33
Costa Oeste III		5.355.677	429.775	5.785.452	0	115.658	115.658	2%	2%	contrato nº 59.857-59
Lagoa do Tijolo		2.608.752	632.939	3.241.691	0	1.238.460	1.238.460	38%	38%	contrato nº 59.862-71 - Concluído com recursos do FECOP, para 245 casas..
Aristides Barcelos		3.419.451	379.939	3.799.390	2.495.346	277.261	2.772.607	73%	73	contrato nº 59.863-71
Lagoa do Coração		3.415.918	379.547	3.795.465	346.154	38.462	384.616	10%	10	contrato nº 59.862-71
TOTAL		66.686.028	6.262.760							

VALORES A DESEMBOLSAR	CEF	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL
Urb. Maranguapinho Margem Direita	281.638	343.266	624.904
Urb. Maranguapinho Margem Esquerda			
Urbanização Canal Conjunto Ceará	1.219.680	1.389.902	2.609.582
Projeto Farol Novo			
Projeto Novo Curió			
Litoral Oeste	3.526.507	432.805	3.959.312
Costa Oeste I	238.770	33.342	272.112
Costa Oeste II	0	0	0
Costa Oeste III	5.355.677	314.117	5.669.793
Lagoa do Tijolo	2.608.752	-605.521	2.003.232
Aristides Barcelos	924.105	102.678	1.026.783
Lagoa do Coração	3.069.764	341.085	3.410.849
TOTAL	17.224.893	2.351.675	19.576.567

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL
 SECRETARIA DAS CIDADES-COHAB
 3101 4479
marillacabral@cidades.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA SDA
NOME DO PROJETO Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará
CREDOR BNDES
VALOR DA OPERAÇÃO: R\$ 41.731.998,58
Nº CONTRATO 06.2.0086.1
DATA DA CONTRATAÇÃO 2/6/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) 36 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 4/1/2008

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)										EXECUÇÃO FÍSICA				
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS						META	UNID	REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
		BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTRAS FONTES	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	GOVERNO FEDERAL		TOTAL	% REALIZADO					
USOS	DISCRIMINAÇÃO						MI	DNOCS								
SUBCRÉDITO A - CURUPATI		1.726.694	11.094.015	1.542.485	14.363.194	552.759	2.052.311	58.562	1.480.998	4.144.630	29%					
Estudos, projetos e tecnologia		43.000	0	0	43.000	43.000	2.840	0	0	45.840	107%					
Elaboração do projeto executivo off e on farm - 1ª Etapa	Elaboração dos projetos técnicos (plantas, memorial descritivo e planilha orçamentária) da infra-estrutura comum (03 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais) e montagem dos equipamentos de irrigação.	18.000			18.000	18.000				18.000	100%	1	unid	1	100%	
Elaboração do projeto executivo off e on farm - 2ª Etapa		25.000			25.000	25.000	2.840			27.840	111%	1	unid	1	100%	
Obras Cíveis		341.834	13.557	191.485	546.876	338.182	13.557	58.562	129.998	540.298	99%					
Relocação da captação	Relocação da captação da estação de bombamento principal devido a enchente de 2004 no Castanhão. A estrutura anterior ficou submersa e teve que ser relocada.	16.685		61.487	78.172	16.685		58.562		75.247	96%	1	unid	1	100%	Ainda existem tubos de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) de 800mm, 12m, que serão utilizados na captação do Mandacaru.
Construção de galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas e escritório para técnicos	01 galpão de insumos (150,00 m²), 01 depósito de defensivos agrícolas (17,49 m²) e 01 escritório para técnicos (22,15 m²).	84.796	13.557		98.353	84.796	13.557			98.353	100%	3	unid	3	100%	
Construção de packing house	01 casa para tratamento pós-colheita e embalagem dos produtos (600 m²).	240.353			240.353	236.701				236.701	98%	1	unid	1	100%	Falta licitar a infra-estrutura interna do packing-house, que NÃO estava previsto no projeto original.
Complemento da estrada de acesso	Trecho que interliga a BR-116 a península do curupati, totalizando 16 km de estrada com revestimento em picarra.			129.998	129.998				129.998	129.998	100%	16	km	16	100%	Falta recursos para pavimentação asfáltica.
Montagem e Instalações		1.251.860	2.414.807	1.351.000	5.017.667	120.657	1.801.776	0	1.351.000	3.273.433	65%					
Equipamentos off farm 1ª Etapa	Off-farm: Infra-estrutura comum (03 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais). On-farm: Sistema de irrigação nos lotes (1,50 ha de gotejamento e 1,50 ha de microaspersão).	441.860		1.351.000	1.792.860	120.657	431.833		1.351.000	1.903.490	106%	207	ha	207	100%	
Equipamentos on farm 1ª Etapa			1.417.068		1.417.068		1.369.943			1.369.943	97%	207	ha	207	100%	
Equipamentos off farm 2ª Etapa			810.000			810.000				0	0%	243	ha	0	0%	Projeto em fase de licitação. O valor, atualizado para jun/2007, é de R\$ 5.799.326,51, portanto há déficit de R\$ 3.991.588,51
Equipamentos on farm 2ª Etapa			997.739		997.739					0	0%	243	ha	0	0%	
Máquinas e Equipamentos Nacional		0	272.688	0	272.688	0	234.138	0	0	234.138	86%					
Aquisição de tratores e implementos agrícolas			234.456		234.456		234.138			234.138	100%		unid		-	
Aquisição de carretas			38.232		38.232					0	0%		unid		-	Projeto em fase de elaboração. Deverá ser encaminhado para apreciação do Projeto São José.
Regularização Fundiária		50.000	0	0	50.000	10.920	0	0	0	10.920	22%					
Titulação dos Lote da 2ª Etapa	Titulação de 80 lotes que se encontram demarcados, materializados e com as peças técnicas prontas (plantas, memorial descritivo e planilhas de cálculos).	50.000			50.000	10.920				10.920	22%	81	lotes	69	85%	
Capacitação		40.000	0	0	40.000	40.000	0	0	0	40.000	100%					
1ª Etapa	Seminários Realizados: Controle de Custos Agrícolas; Identificação de Virose do Mameiro; Linhas de créditos do BNB (PRONAF); Instruções Preliminares para a Execução da Atividade de Plantio. Missão Técnica Realizadas: Visita a unidades de produção de muda	40.000			40.000	40.000				40.000	100%		vb		-	

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)										EXECUÇÃO FÍSICA				
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS										
USOS	DISCRIMINAÇÃO	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTRAS FONTES	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	GOVERNO FEDERAL		TOTAL	% REALIZADO	META	UNID	REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
								MI	DNOCS							
INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO		0	8.392.962	0	8.392.962	0	0	0	0	0	0%					
Infra-estrutura interna do packing-house	Infra-estrutura de tanques de lavagem, tanques de decantação, sistema hidráulico e elétrico.		100.904		100.904					0	0%	1	unid	0	0%	O processo encontra-se no DERT pronto para licitar.
Tanques de compostagem	03 unidades de composto orgânico líquido (tanques de compostagem) para fertirrigação orgânica.		140.471		140.471					0	0%	3	unid	0	0%	O processo encontra-se no DERT pronto para licitar.
Sistema off e on farm	Déficit financeiro do sistema off e on farm - 2a. Etapa, decorrente da atualização de valores, readequação do sistema de fertirrigação.		3.991.588		3.991.588					0	0%	240	ha	0	0%	O processo encontra-se no DERT pronto para licitar.
Revestimento da estrada	Trecho de 16 km em pavimentação asfáltica necessário para viabilizar o transporte das frutas com qualidade.		4.160.000		4.160.000					0	0%	16	km	0	0%	Valor estimado referente aos custos com projeto e execução das obras de estrada. Processo licitatório deverá ser iniciado após definição desses recursos.
SUBCRÉDITO B - ALAGAMAR		2.537.855	5.550.172	258.239	8.346.265	758.065	297.188	235.350	69.388	1.359.991	16%					
Estudos, projetos e tecnologia		10.000	0	0	10.000	10.000	3.920	0	0	13.920	139%					
Elaboração do projeto executivo on farm	Elaboração dos projetos técnicos (plantas, memorial descritivo e planilha orçamentária) da infra-estrutura comum (03 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais) e montagem dos equipamentos de irrigação.	10.000			10.000	10.000	3.920			13.920	139%	1	unid	1	100%	
Obras Cívicas		2.477.855	293.268	217.239	2.988.361	316.826	293.268	147.600	69.388	827.081	28%					
Relocação da captação	Relocação da captação da estação de bombamento principal devido a enchente de 2004 no Castanhão. A estrutura anterior ficou submersa e teve que ser relocada.	36.600		147.603	184.203	36.600		147.600		184.200	100%	1	unid	1	100%	Ainda existem tubos de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) de 800mm submersos e significativo valor econômico.
Recuperação da rede elétrica de média tensão	Instalação de cabos submersos para atender a subestação elétrica da estação de bombamento principal flutuante.		75.860		75.860		75.860			75.860	100%	1	unid	1	100%	
Recuperação da rede elétrica de baixa tensão			217.408		217.408		217.408			217.408	100%	1	unid	1	100%	
Construção de galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas e escritório para técnicos	01 galpão de insumos (150,00 m²), 01 depósito de defensivos agrícolas (17,49 m²) e 01 escritório para técnicos (22,15 m²).			69.636	69.636				69.388	69.388	100%	3	unid	3	100%	
Estrada de Acesso	Trecho de 12 km, em piçarra, que interliga o município de Jaguaretama até o perímetro irrigado do Alagamar.	2.200.000			2.200.000					0	0%	12	km	8	65%	Faltando a pavimentação asfáltica. Os recursos financeiros estão assegurados pelo DERT (conv. PGE 054/2005 - R\$ 2.260.288,60). Aguardando repassar ao Estado.
Construção de packing house	01 casa para tratamento pós-colheita e embalagem dos produtos (600 m²).	241.255			241.255	280.226				280.226	116%	1	unid	1	100%	Falta licitar a infra-estrutura interna do packing-house, que NÃO estava previsto no projeto original.
Montagem e Instalações		0	936.000	0	936.000	381.240	0	0	0	381.240	41%					
Equipamentos on farm	On-farm: Sistema de irrigação nos lotes (1,50 ha de gotejamento e 1,50 ha de microaspersão).		936.000		936.000	381.240				381.240	41%	312	ha	0	0%	Parte dos equipamentos foram doados pelo DNOCS (Baixada Maranhense). A outra parte desses materiais foram adquiridos pela SDA através de 2 pregões eletrônicos no valor de R\$ 381.239,53 (recursos pagos pelo BNDES). O saldo do BNDES e de R\$ 173.520,94.
Máquinas e Equipamentos Nacional		0	400.000	0	400.000	0	0	0	0	0	0%					
Aquisição de tratores e implementos agrícolas			400.000		400.000					0	0%		unid		-	Projeto em fase de elaboração. Deverá ser encaminhado para apreciação do Projeto São José.
Regularização Fundiária		0	0	41.000	41.000	0	0	87.750	0	87.750	214%					
Titulação dos Lotes				41.000	41.000			87.750		87.750	214%		lotes		-	Realizada a demarcação e materialização em campo dos lotes, unificação da área e geração das peças técnicas tais como: plantas, memorial descritivo e planilhas de cálculos.
Capacitação		50.000	0	0	50.000	50.000	0	0	0	50.000	100%					
Capacitação	Missão Técnica Realizada: Estudo ao Cariri Cearense	50.000			50.000	50.000				50.000	100%		vb		-	

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)										EXECUÇÃO FÍSICA					
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS						META	UNID	REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES	
		USOS	DISCRIMINAÇÃO	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTRAS FONTES	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	GOVERNO FEDERAL							TOTAL
MI	DNOCS																
INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO		0	3.920.904	0	3.920.904	0	0	0	0	0	0	0%					
Infra-estrutura interna do packing-house	Infra-estrutura de tanques de lavagem, tanques de decantação, sistema hidráulico e elétrico.		100.904		100.904						0	0%	1	unid	0	0%	O processo encontra-se no DERT para análise, formalização de convênio e licitação.
Recuperação de 7 km canais	Substituição das juntas, revestimento das placas de concreto trincadas, limpeza.		210.000		210.000						0	0%	7	km	0	0%	Não existem recursos previsto para esta ação.
Tanques de compostagem	52 tanques de de compostagem para fertirrigação orgânica.		490.000		490.000						0	0%	52	unid	0	0%	Não existem recursos previsto para esta ação.
Revestimento da estrada	Trecho de 12 km em pavimentação asfáltica necessário para viabilizar o transporte das frutas com qualidade.		3.120.000		3.120.000						0	0%	12	km	0	0%	Aguardando definição dos recursos financeiros para início do processo licitatório.
SUBCRÉDITO C - MANDACARU		3.771.199	5.430.644	31.000	9.232.843	669.116	31.560	350.000	50.250	1.100.926	12%						
Estudos, projetos e tecnologia		45.000	0	0	45.000	45.000	31.560	0	0	76.560	170%						
Elaboração do projeto executivo da captação	Elaboração dos projetos técnicos (plantas, memorial descritivo e planilha orçamentária) da infra-estrutura comum (06 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais) e montagem dos equipamentos de irrigação.	20.000			20.000	20.000	880			20.880	104%	1	unid	1	100%		
Readequar projeto executivo off farm		20.000			20.000	20.000	7.840			27.840	139%	1	unid	1	100%	Readequação do projeto original, cuja atividade era fruticultura, para atividade de pecuária leiteira.	
Readequar projeto executivo on farm		5.000			5.000	5.000	22.840			27.840	557%	1	unid	1	100%		
Obras Cíveis		150.000	0	0	150.000	0	0	0	0	0	0%						
Construção do escritório e galpão de resfriamento	Construção de 01 escritório, 01 galpão para insumos e 01 posto de recepção de leite cru à granel (posto de resfriamento).	150.000			150.000					0	0%	1	unid	0	0%	O processo encontra-se no DERT pronto para licitar.	
Montagem e Instalações		3.435.999	2.485.638	0	5.921.637	564.116	0	350.000	0	914.116	15%						
Equipamentos off farm 1ª Etapa	Off-farm: 01 estação de bombeamento principal, 06 estações de bombeamento secundárias, subestações elétricas, sistema de fertirrigação coletiva, tanques de compostagem. On-farm: Sistema de irrigação por aspersão de baixa pressão nos lotes (3,0 ha).	2.235.999			2.235.999	564.116		350.000		914.116	41%	396	ha	0	0%	Projeto foi encaminhado ao DERT para análise, formalização do convênio e licitação. O valor, atualizado para jun/2007, é de R\$ 6.123.424,77, portanto há déficit de R\$ 1.801.788,02.	
			2.085.638		2.085.638					0	0%	396	ha	0	0%		
Equipamentos off farm 2ª Etapa	Não projetado.	1.200.000			1.200.000					0	0%	114	ha	0	0%	Termo de referência para o projeto executivo em fase de elaboração. Falta definição de recursos financeiros.	
			400.000		400.000					0	0%	114	ha	0	0%		
Máquinas e Equipamentos Nacional		0	800.000	0	800.000	0	0	0	0	0	0%						
Aquisição de tratores e implementos agrícolas 1ª Etapa			500.000		500.000					0	0%		unid	0	-	Projeto em fase de elaboração. Deverá ser encaminhado para apreciação do Projeto São José.	
Aquisição de tratores e implementos agrícolas 2ª Etapa			300.000		300.000					0	0%		unid	0	-		
Regularização Fundiária		80.200	0	31.000	111.200	0	0	0	50.250	50.250	45%						
Demarcação de lotes, Unificação e Titulação da Área - 1a. Etapa	1a Etapa: Realizada a unificação cartorária da área, demarcação e materialização em campo dos 132 lotes e geração das peças técnicas para titulação(memorial descritivo, planilhas de calculos e plantas). Mandacaru 2a. Etapa: Realizada a demarcação e mate	30.000		31.000	61.000				50.250	50.250	82%	132	lotes	0	0%		
Demarcação de lotes, Unificação e Titulação da Área - 2a. Etapa		50.200			50.200					0	0%	38	lotes	0	0%		
Capacitação		60.000	0	0	60.000	60.000	0	0	0	60.000	100%						
1a. Etapa	Seminários Realizados: Unidade de Beneficiamento do Leite. Missões Técnicas Realizadas: 2 missões ao Perímetro Curupati; Pastejo Rotacionado nas Cidades de Limoeiro do Norte e Ibicitinga. Curso Realizado: Operação de Mecanização Agrícolas.	60.000			60.000	60.000				60.000	100%		vb		-		

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1.00)										EXECUÇÃO FÍSICA				
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS						META	UNID	REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
USOS	DISCRIMINAÇÃO	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTRAS FONTES	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	GOVERNO FEDERAL		TOTAL	% REALIZADO					
								MI	DNOCs							
INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO		0	2.145.006	0	2.145.006	0	0	0	0	0	0%					
Sistema off e on farm.	Déficit financeiro decorrente da atualização de valores, recuperação do canal, limpeza da área, readequação do sistema de fertirrigação e inclusão de tanques de compostagem.		1.801.788		1.801.788					0	0%		unid		-	O edital para licitação encontra-se em elaboração na SEINFRA/DERT.
Infra-estrutura interna do posto de resfriamento	Infra-estrutura de tanques de resfriamento, equipamentos para laboratórios, móveis p/escritório, etc.		200.000		200.000					0	0%		unid		-	O edital para licitação encontra-se em elaboração na SEINFRA/DERT.
Ampliação da captação	Tomada d'água do eixão até o canal principal do Mandacaru: 300m de adutora de 800mm e canal de aproximação de 30m.		143.218		143.218					0	0%		unid		-	Recursos financeiros em processo de liberação da SDA para SRH.
SUBCRÉDITO D - CENTRAL DE GESTÃO AGROPECUÁRIA		3.597.751	15.679	413.957	4.027.387	650.352	482.489	0	0	1.132.841	28%					
Reforma do prédio do distrito de irrigação	Reforma do escritório localizado em Jaguaribara e que serve de apoio para funcionamento da Central de Gestão Agropecuária - CGA.	31.383			31.383	31.341				31.341	100%	1	unid	1	100%	
Equipamentos para núcleo de assistência técnica e distrito de irrigação	Aquisição de móveis para escritórios, ar-condicionado, fax, computadores, etc.	200.000			200.000	89.011				89.011	45%	1	vb	1	80%	Aguardando aprovação do Contrato de Gestão SDA/Instituto Agropolos para alavancar ações necessárias para desenvolvimentos dos projetos em atividades.
Aquisição de Software	Desenvolvimento e implantação do Sistema TOP MANAGER, Software da Central de Gestão Agropecuária (CGA)	50.000			50.000	30.000				30.000	60%	1	unid	1	80%	
Operação do Distrito e Gestão Agrícola dos Perímetros (Agosto 2004 a Abril 2005)	Atividades de operação e gestão dos perímetros irrigados através de ações conjuntas entre a SDA, Ematerce e Instituto Agropolos.	68.532		413.957	482.489		482.489			482.489	100%	9	meses	9	100%	
Operação do Distrito e Gestão Agrícola dos Perímetros (Janeiro 2006 a Dezembro 2007)		3.097.836			3.097.836	500.000				500.000	16%	24	meses	21	88%	
Aquisição de Veículos para o Distrito de Irrigação	Aquisição de 02 carros de passeio, 01 carro utilitário e 06 motocicletas para viabilizar as atividades de assistência técnica nos perímetros irrigados.	150.000			150.000					0	0%	9	unid	0	0%	Processo encaminhado à SDA/NUADM para tramitação junto a PGE.
INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO		0	15.679	0	15.679	0	0	0	0	0	0%					
Aquisição de Veículos para o Distrito de Irrigação	Diferença relativa aos preços atuais de mercado.		15.679		15.679					0	0%				-	
SUBCRÉDITO E - AGRICULTURA FAMILIAR COM IRRIGAÇÃO		13.009.500	0	0	13.009.500	0	0	0	0	0	0%					
Estudos, Projetos e Tecnologia	Estudos ambientais, projetos para instalações de rede de energia elétrica, irrigação e estradas vicinais.	200.000			200.000					0	0%	1	vb		0%	Projeto Estrada: em licitação no DERT. Projetos elétricos, de irrigação e estudos ambientais: Termo de referência em fase de elaboração, na SDA.
Obras Civas	Construção de 100 km de estradas vicinais, rede de energia elétrica, poços rasos, cisternas c/banheiro e drenos coletores	10.961.000			10.961.000					0	0%	100	km		0%	Aguardando contratação da empresa para elaboração do projeto executivo e orçamento das obras.
Montagens e Instalações	Instalação de infra-estrutura comum de irrigação.	180.000			180.000					0	0%		ha		-	
Treinamento	Instrutoria e consultoria técnica e gerencial para os setores produtivos.	103.750			103.750					0	0%		cursos		-	Aguardando formalização do convênio SDA/IDACE para inícios das atividades com as famílias selecionadas.
Despesas Pré-operacionais	Regularização fundiária.	105.000			105.000					0	0%		vb		-	Está sendo formalizado o convênio SDA/IDACE para início da regularização fundiária.
Reforestamento	Recuperação da mata ciliar.	1.259.750			1.259.750					0	0%		ha		-	Aguardando contratação da consultoria para elaboração dos estudos ambientais e seleção das áreas através da regularização fundiária.
Assistência Técnica	Assistência técnica sistemática nas áreas beneficiadas com o projeto durante o período de implantação.	200.000			200.000					0	0%		meses		-	Aguardando formalização do convênio SDA/IDACE para inícios das atividades com as famílias selecionadas.

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1.000)										EXECUÇÃO FÍSICA			
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS						META	UNID	REALIZADO	% REALIZADO
USOS	DISCRIMINAÇÃO	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTRAS FONTES	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	GOVERNO FEDERAL		TOTAL	% REALIZADO				
								MI	DNOCS						
SUBCRÉDITO F - AGRICULTURA FAMILIAR DE SEQUEIRO		950.000	50.000	0	1.000.000	472.208	0	0	0	472.208	47%				
Reforestamento	Seleção de terreno para reflorestamento.	120.000			120.000								ha		-
Construção e Reforma	Construção de armazéns, casa de mel e silos.	700.000			700.000	385.808				385.808	45%		vb		-
Utensílios e Móveis	Aquisição de móveis e utensílios para suporte as construções realizadas.	30.000			30.000								vb		-
Assistência Técnica	Organização dos produtores e assistência técnica no plantio das mudas.	100.000	50.000		150.000	86.400				86.400	58%		meses		-
SUBCRÉDITO G - DISTRITO INDUSTRIAL		2.150.000	0	150.000	2.300.000	0	0	0	0	0	0%				
Estudos, Projetos e Tecnologia	Projeto executivos das obras de infra-estrutura.	51.000			51.000					0	0%		vb	0	-
Obras Cíveis	Sistema viário, abastecimento hidro-sanitário, rede de telefonia e elétrica.	1.666.000			1.666.000					0	0%		unid	0	-
Promoção de ocupação e captação de investidores	Participação em feiras de investidores, missões técnicas, promoção de encontros para divulgação de potencialidades.	300.000			300.000					0	0%		vb	0	-
Outros	Elaboração e confecção de material promocional.	133.000			133.000					0	0%		vb	0	-
Terrenos	Terreno doado pela Prefeitura Municipal de Jaguaribara, onde será instalado o Distrito Industrial.			150.000	150.000					0	0%		m²	0	-
SUBCRÉDITO H - PISCICULTURA		6.100.000	1.125.839	4.464.781	11.690.620	0	0	0	0	0	0%				
Estudos, Projetos e Tecnologia	Projeto de piscicultura, estradas vicinais e rede de energia elétrica.		248.000		248.000					0	0%		vb	0	-
Obras Cíveis	Construção de estradas vicinais, rede de energia elétrica, estação de piscicultura e instalações de apoio à produção.	1.955.000		1.500.000	3.455.000					0	0%		unid	0	-
Montagens e Instalações	Implantação de estruturas para produção de peixes.	1.033.737		2.035.693	3.069.430					0	0%		unid	0	-
Treino	Capacitação dos produtores e técnicos.	336.602			336.602					0	0%		courses	0	-
Capital de Giro	Aquisição de ração, alevinos e despesas com mão-de-obra operacional.			929.088	929.088					0	0%		vb	0	-
Assistência Técnica	Custos com pessoal e custeio.	1.534.322	753.866		2.288.188					0	0%		meses	0	-
Programa Setorial Integrado	Estudo de mercado da piscicultura, participação em feiras nacionais e internacionais, criação e registro da marca "Tilápia do Ceará", estudos e produção de peças.	910.309	123.973		1.034.282					0	0%		vb	0	-
Máquinas e Equipamentos Nacionais	Aquisição de máquinas de apoio à produção, assistência técnica e gestão.	330.030			330.030					0	0%		vb	0	-
SUBCRÉDITO I - INFRA-ESTRUTURA COMPLEMENTAR		7.459.000	3.841.000	0	11.300.000	0	3.443.319	0	0	3.443.319	30%				
Estudos, Projetos e Tecnologia	Desenvolvimento de ações conjuntas destinadas ao reassentamento urbano das famílias atingidas pelas águas do Açude Castanhão, a		80.000		80.000		19.800			19.800	25%	1	vb	1	100%
Reassentamento urbano	requalificação do espaço urbano, construção da via de contorno da cidade em Jaguaretama, Parque Tristão Gonçalves, Parque do ri		2.189.000		2.189.000		3.423.519			3.423.519	156%	120	casas	120	100%
Proteção da cidade de Jaguaretama		6.159.000	772.000		6.931.000						0%	1	unid		0%
Obras Complementares		1.300.000	800.000		2.100.000						0%		unid		-

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)										EXECUÇÃO FÍSICA				
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS						META	UNID	REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
USOS	DISCRIMINAÇÃO	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTRAS FONTES	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	GOVERNO FEDERAL		TOTAL	% REALIZADO					
								MI	DNOCS							
SUBCRÉDITO J - DESENVOLVIMENTO LOCAL		430.000	10.000	0	440.000	300.000	0	0	0	300.000	68%					
Obras Cívicas	Construção do Centro de Artesanato.	130.000			130.000					0	0%	1	unid		0%	Projeto encontra-se na SEINFRA/DERT elaborando edital para licitação.
Móveis e Utensílios	Aquisição de móveis e utensílios para suporte ao CVT de Jaguaribara.	50.000			50.000	50.000				50.000	100%	1	unid		0%	Foram adquiridos móveis para complementar a infraestrutura do CVT de Nova Jaguaribara através de dois pregões eletrônicos.
Máquinas e Equipamentos Nacionais	Equipamentos para laboratórios de física, biologia, química e eletromecânica.	250.000			250.000	250.000				250.000	100%	1	unid		0%	Adquiridos equipamentos para os laboratórios de química, biologia, física; aparelhos audiovisuais, computadores e acessórios de informática para o CVT de Nova Jaguaribara. Aguardando aditivo ao convênio SDA/CENTEC para continuidade dos processos licitatórios
Outros (Cadastro de Artesão)			10.000		10.000					0	0%		cadastros		-	
TOTAIS		41.731.999	27.117.348	6.860.462	75.709.809	3.402.501	6.306.867	643.912	1.600.636	11.953.916	16%					

VALORES A DESEMBOLSAR	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL
SUBCRÉDITO A - CURUPATI	1.173.935	9.041.704	2.925	10.218.564
SUBCRÉDITO B - ALAGAMAR	1.779.789	5.252.984	Valor<0	7.032.773
SUBCRÉDITO C - MANDACARU	3.102.083	5.399.084	Valor<0	8.501.167
SUBCRÉDITO D - CENTRAL DE GESTÃO AGROPECUÁRIA	2.947.399	Valor<0	413.957	3.361.356
SUBCRÉDITO E - AGRICULTURA FAMILIAR COM IRRIGAÇÃO	13.009.500	0	0	13.009.500
SUBCRÉDITO F - AGRICULTURA FAMILIAR DE SEQUEIRO	477.792	50.000	0	527.792
SUBCRÉDITO G - DISTRITO INDUSTRIAL	2.150.000	0	150.000	2.300.000
SUBCRÉDITO H - PISCICULTURA	6.100.000	1.125.839	4.464.781	11.690.620
SUBCRÉDITO I - INFRA-ESTRUTURA COMPLEMENTAR	7.459.000	397.681	0	7.856.681
SUBCRÉDITO J - DESENVOLVIMENTO LOCAL	130.000	10.000	0	140.000
TOTAL DE RECURSOS À SEREM APLICADOS	38.329.498	21.277.292	5.031.663	64.638.452
	59,3%	32,9%	7,8%	

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: **Nizomar Falcão Bezerra**

LOTAÇÃO: SDA / Coordenadoria do Desenvolvimento Territorial e Combate à Pobreza Rural - CODET

TEL: (85) 3101-8151 / 3101-8047

E-MAIL: nizomar@sda.ce.gov.br / ronaldoborges@sda.ce.gov.br / claudiajuca@sda.ce.gov.br

RESUMO BNDES	VALOR - R\$	%
VALOR DO PROJETO	41.731.999	100,0
RECURSOS LIBERADOS	4.851.189	11,6
RECURSOS UTILIZADOS	3.402.501	8,2
SALDO EM CONTA CORRENTE (1)	1.448.688	3,5
RECURSOS À SEREM LIBERADOS	36.880.810	88,4
TOTAL DE RECURSOS À SEREM APLICADOS	38.329.498	91,8

NOME DO PROJETO	CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE MÚLTIPLO USO DO PORTO DO PECÉM
CREDOR	BNDES
VR. FINANCIAMENTO	R\$ 150.000.000,00
Nº CONTRATO	05.2.0940.1
DATA DA CONTRATAÇÃO	07/04/06
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	18 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30/09/2007

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)							EXECUÇÃO FÍSICA	
		VALORES PREVISTOS			VALORES REALIZADOS				% REALIZADO	% REALIZADO
USOS	METAS	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL			
1. SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO		1.220.910	1.220.910	2.441.821						
Modelagem e Monitoramento		621.000	621.000	1.242.000						
Projeto Executivo		599.910	599.910	1.199.821						
2.SERVIÇOS E OBRAS PRELIMINARES		4.213.779	4.213.779	8.427.557						
Canteiros de Obra e da Pedreira		2.919.703	2.919.703	5.839.407						
Caminho de Serviço (Trans.Rochas)		924.016	924.016	1.848.032						
Serviços Geotécnicos		370.059	370.059	740.119						
3. OBRAS CIVIS DO TERMINAL		128.783.438	128.139.070	256.922.509						
Quebra-Mar		25.828.052	25.183.684	51.011.736						
Enrocamento		16.419.600	16.419.600	32.839.199						
Aterro de Retroáreas		12.889.796	12.889.796	25.779.592						
Ponte de Acesso		5.662.699	5.662.699	11.325.398						
Cais de Atracação		65.775.340	65.775.340	131.550.680						
Gerenciamento		2.207.951	2.207.951	4.415.903						
4. OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES DA RETROÁREA		15.781.872	15.751.695	31.533.528						
Infra-estrutura do Pátio		2.523.796	2.518.249	5.042.005						
Pavimentação do Pátio		3.908.029	3.904.715	7.812.745						
Edificações no Pátio		1.459.703	1.456.496	2.916.200						
Instalações Eletro-eletrônicas e Hidro-sanitárias		2.533.844	2.528.276	5.062.120						
Tomadas Elétricas no Pátio		5.005.730	4.994.729	10.000.460						
Edificação para Grupos Geradores		100.220	99.780	200.000						
Centro de Controle Operacional		250.550	249.450	500.000						
TOTAL		150.000.000	149.325.455	299.325.454						

Os serviços ainda não foram iniciados pois está sendo aguardada definição do tipo de estaqueamento a ser utilizado na construção do TMUT e da Ponte de Acesso , bem como de possível nova concepção para o Dique de Contenção. Somente depois desta definição é que a licitação será lançada.

VALORES A DESEMBOLSAR	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL
1. SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO			
2.SERVIÇOS E OBRAS PRELIMINARES			
3. OBRAS CIVIS DO TERMINAL			
4. OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES DA RETROÁREA			
TOTAL			

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Gerardo Santos Filho
 LOTAÇÃO: Secretaria da Infra-estrutura - SEINFRA - CTO
 Coordenador de Transportes e Obras
 TEL: (85) 3101.3691
 E-MAIL: gerardosantos@seinfra.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA	SETUR
NOME DO PROJETO	PRODETUR II
CREDOR	BNB / BID
VR. FINANCIAMENTO	US\$ 60.000.000,00
Nº CONTRATO	S/N
DATA DA CONTRATAÇÃO	25/8/2005 (US\$ 21,9 MM)
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	20/10/2005 (US\$ 38,1 MM)
	36 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
 Dados atualizados até: 30/set/2007

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO FINANCEIRA											EXECUÇÃO FÍSICA		
	USOS	METAS	VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00)					VALORES REALIZADOS (US\$ 1,00)					STATUS (%)	OBSERVAÇÕES
BNB / BID			Governo do Estado	MIN. TUR.	OUTROS	TOTAL	BNB / BID	Governo do Estado	MIN. TUR.	OUTROS	TOTAL	% REALIZADO		
1. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO	0	700.000				700.000		492.944				492.944	70%	
2. CUSTOS DIRETOS	60.000.000	24.500.000	6.857.472	0		91.357.472	7.797.442	174.151	2.859.836	33.328	10.864.757	12%	Custos Financeiros	
2.1 Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo	8.030.000	12.140.000	1.860.272	0		22.030.272	691.157	2.100	1.955.578	33.328	2.682.163	12%		
2.1.1. Gestão Turística	0	3.480.000	0	0		3.480.000	651.257	0		33.328	684.585	20%	Elab. Dos PDP's de Amontada, Itarema, Granja,	
2.1.2. Gestão de Resíduos Sólidos	1.000.000	0	50.000	0		1.050.000	0	0	50.000	0	50.000	5%	Elab. do Proj. Execut. Aterro Sanit. Paracuru	
2.1.3. Proteção de Recursos Naturais - Meio Ambiente	2.050.000	0	0	0		2.050.000	0	0	0	0	0	0%		
2.1.3.1. <i>Elaboração de projetos ambientais</i>	200.000	0	0	0		200.000	0	0	0	0	0	0%		
2.1.3.2. <i>Implantação do Plano de Manejo das Unidades de Conservação</i>	700.000	0	0	0		700.000	0	0	0	0	0	0%		
2.1.3.3. <i>Recuperação do Serrote do Farol de Jericoacoara (execução de obra)</i>	300.000	0	0	0		300.000					0	0%		
2.1.3.4. <i>Execução dos Projetos de Proteção de Recursos Naturais (execução de obra)</i>	850.000	0	0	0		850.000	0	0	0	0	0	0%		
2.1.4. Patrimônio Cultural	4.980.000	910.000	0	0		5.890.000	39.900	2.100	95.306	0	137.306	2%		
2.1.4.1. <i>Elaboração de Estudos e Projetos de Patrimônio Cultural:</i>	400.000	100.000	0	0		500.000	39.900	2.100	95.306	0	137.306	27%	Estudo sobre o Patrimônio Histórico de Fortaleza	
2.1.4.2. <i>Execução dos Projetos de Patrimônio Histórico (execução de obras)</i>	4.580.000	810.000	0	0		5.390.000	0	0	0	0	0	0%		
2.1.5. Urbanização de Áreas Turísticas (projeto e obra)	0	7.750.000	1.810.272	0		9.560.272	0	0	1.810.272	0	1.810.272	19%	Obra de Urbanizações da Praia do Pecém e da Talba	
2.2. Planejamento Estratégico, Capacitação, Infra-estrutura	51.670.000	10.260.000	4.997.200	0		66.927.200	7.106.285	224.661	904.258	0	8.235.204	12%		
2.2.1. Planejamento Estratégico (estudos, projetos e planos)	910.000	2.190.000	4.997.200	0		8.097.200	0	0	904.258	0	904.258	11%	Estudo de Fort. Inatitucional da SETUR, Ela	
2.2.2. Capacitação Profissional - Polo Costa do Sol	1.700.000	1.900.000				3.600.000					0	0%		
2.2.3. Água e Saneamento (execução de obra)	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	#DIV/0!		
2.2.4. Obras de Infra-estrutura	49.060.000	6.170.000	0	0		55.230.000	7.106.285	224.661	0	0	7.330.946	13%	Continuação da Rodovia Estruturante - CE 085	
2.3. Promoção de Investimento Privado	300.000	2.100.000	0	0		2.400.000	0	0	0	0	0	0%		
3. Custos Financeiros	10.000	1.000.000	0	0		1.010.000	0	0	0	0	0	0%		
TOTAL	60.010.000	26.200.000	6.857.472	0		93.067.472	7.797.442	667.095	2.859.836	33.328	11.357.701	12%		

VALORES A DESEMBOLSAR (Em US\$ 1,00)	BNB / BID	Governo do Estado	MIN. TUR.	OUTROS	TOTAL
1. Administração e Supervisão		207.056,00			207.056,00
2.1 Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo	7.338.843	12.139.700			
2.2. Planejamento Estratégico, Capacitação, Infra-estrutura	44.563.715	10.035.339	4.092.942		58.619.996,00
2.3. Promoção de Investimento Privado	300.000	2.100.000,00			2.400.000,00
3. Custos Financeiros					
TOTAL					

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Iran Melo
 LOTAÇÃO: SETUR
 TEL: 31014676
 E-MAIL: joseiran@setur.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA	SETUR
NOME DO PROJETO	Infra-estrutura Pública para Implantação do Empreendimento aquiraz Golf e Beach Villas
CREDOR	BNDES
VALOR DO CONTRATO	R\$ 55.000.000,00
Nº CONTRATO	06.2.0085.1
DATA DA CONTRATAÇÃO	2/6/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	36 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: _____

DESCRIÇÃO		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS					EXECUÇÃO FÍSICA	
		BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	% REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
EMPREENHIMENTO				691.675.120	691.675.120							
Imobiliario				191.015.370	191.015.370							
Village Mall				32.540.000	32.540.000							
Golf				13.726.000	13.726.000							
Sports				5.995.000	5.995.000							
Servicos				11.148.750	11.148.750							
Outros				26.650.000	26.650.000							
Hotéis				410.600.000	410.600.000							
INFRAESTRUTURA EXTERNA		55.000.000	40.128.540	4.938.579	100.067.119	10.324.631	1.000.000		11.324.631	11,32%		
Projetos	Qte. projetos		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	100,00%		
Gerenciamento			2.500.000		2.500.000							
Desapropriação			30.000.000		30.000.000							
Sistema Viario		25.427.000			25.427.000	10.324.631			10.324.631	40,60%		
Duplicação da CE - 040	7Km	18.251.000			18.251.000	5.848.631			#VALOR!	#VALOR!		
Alargamento de CE -453		2.700.000			2.700.000							
Acesso ao Resort	2Km externo	4.476.000			4.476.000	4.476.000			4.476.000	100,00%		
Água e Esgoto		9.551.540			9.551.540							
Água Bruta (*)				4.938.579	4.938.579							
Estações Elevatórias (*)	Qte.			1.309.204	1.309.204							
Adutoras (*)				1.852.735	1.852.735							
Reservatórios (*)				1.776.640	1.776.640							
Água Tratada		5.197.564			5.197.564							
Estação Tratamento		1.704.350			1.704.350							
Estações Elevatórias		316.676			316.676							
Adutoras		509.480			509.480							
Reservatórios		2.667.058			2.667.058							
Esgoto		4.353.976			4.353.976							
Estação Tratamento		1.332.850			1.332.850							
Emissário Principal		3.021.126			3.021.126							
Sistema de Energia Elétrica		20.021.460	6.628.540		26.650.000							
Reforço da Rede		3.021.460	6.628.540		9.650.000							
Linha de Transmissão 69 KV		9.500.000			9.500.000							
Sub-Estação 69 KV/13.8 KV		7.500.000			7.500.000							

DESCRIÇÃO		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS				EXECUÇÃO FÍSICA		
USOS	METAS	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	% REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
INFRA-ESTRUTURA EM ÁREA PÚBLICA INTERNA			14.261.741	6.398.302	20.660.043		6.321.650		6.321.650	30,60%		
Projetos			500.000		500.000		500.000		500.000	100,00%		
Gerenciamento			2.500.000		2.500.000							
Sistema Viário			7.683.000		7.683.000		5.821.650		5.821.650	75,77%		
Água e Esgoto			3.578.741		3.578.741							
Água Tratada			748.989		748.989							
Estações Elevatórias			251.821		251.821							
Rede Abastecimento			319.880		319.880							
Ligações Prediais			177.288		177.288							
Esgoto			2.829.752		2.829.752							
Estações Elevatórias			1.435.665		1.435.665							
Emissários			658.249		658.249							
Chaminé			60.694		60.694							
Rede Coletora			476.424		476.424							
Ligações Prediais	Qte.		198.720		198.720							
Sistema de Energia Elétrica (**)				5.523.302	5.523.302							
Rede de Iluminação Pública (**)				966.613	966.613							
Rede Subterrânea (**)				4.556.689	4.556.689							
Sistema de comunicação (***)				875.000	875.000							
INFRA-ESTRUTURA EM ÁREA PRIVADA INTERNA				46.034.880	46.034.880							
Sistema Viário				23.481.000	23.481.000							
Água e Esgoto (****)				4.344.436	4.344.436							
Água Tratada				796.488	796.488							
Rede Abastecimento				681.581	681.581							
Ligações Prediais				114.907	114.907							
Esgoto				3.547.948	3.547.948							
Estações Elevatórias				1.174.244	1.174.244							
Emissários				495.617	495.617							
Rede Coletora				1.610.206	1.610.206							
Ligações Prediais				267.881	267.881							
Sistema Energia Elétrica (*****)				9.085.444	9.085.444							
Rede de Iluminação Pública				2.390.738	2.390.738							
Rede Subterrânea				6.694.706	6.694.706							
Sistema de comunicação (*****)				2.044.000	2.044.000							
Drenagem				4.613.000	4.613.000							
Paisagismo				2.467.000	2.467.000							
TOTAL		55.000.000	54.390.281	749.046.881	858.437.162	10.324.631	7.321.650		17.646.282	2,06%		

(*) A cargo do Grupo Investidor

(**) A cargo da COELCE

(***) A cargo da Concessionária TELEMAR

(****) R\$ 3.183.000,00 a cargo da CAGECE e o restante, R\$ 1.161.436,00 a

(***** A cargo da COELCE.

(***** A cargo da Concessionária TELEMAR

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Leonardo França

LOTAÇÃO: SETUR

TEL: 3101-4674

E-MAIL: leonardorf@setur.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA	Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH		
NOME DO PROJETO	Programa de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do CE-PROGERIRH		
CREDOR	BIRD	BNDES	BNDES
VALOR	US\$ 136.000.000	R\$ 126.000.000	R\$ 71.818.138
Nº CONTRATO	4531-BR	01.2.329.3.1	06.2.0202.1
DATA DA CONTRATAÇÃO	10/2/2002	2001	2/6/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	72 meses	50 meses	18 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30/09/2007

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)											EXECUÇÃO FÍSICA		
	VALORES PREVISTOS					VALORES REALIZADOS						% REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
	USOS	BIRD	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BIRD	BNDES	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL			
1. Gestão					28.846.878,82	23.880.553,55	99.293,31	2.921.854,14			26.901.701,00	93,26		
Desenvolvimento Institucional					12.265.462,99	14.734.264,36		1.339.774,77			16.074.039,13	131,05		
Instrumentos de Gerenciamento					1.194.950,00	395.842,17		25.473,35			421.315,52	35,26		
Proteção e Conservação Ambiental					4.109.155,43	1.091.516,75	48.114,44	152.569,70			1.292.200,89	31,45		
Gerenciamentos da Infra-estrutura					3.783.594,41	2.271.213,97		103.194,96			2.374.408,93	62,76		
Desenvolv. e Implantação dos Planos de Gerenciamento						52.342,03	51.178,87	41.873,62			145.394,52	#DIV/0!		
Acompanhamento e Avaliação do Programa					268.900,00	278.936,52		10.217,55			289.154,07	107,53		
Infra-estrutura de Informações de Recursos Hídricos					7.224.815,99	5.056.437,75		1.248.750,19			6.305.187,94	87,27		
2. Rede de açudes estratégicos					40.030.385,87	37.384.867,76	4.108.784,95	30.730.612,71			72.224.265,42	180,42		
Implantação do Açude Aracoiaba					11.446.412,54	11.690.215,88	359.047,63	14.184.880,03			26.234.143,54	229,19	100,00	Conclusão em 2002
Implantação do Açude Malcozinhado					3.330.612,23	4.723.810,65	676.533,49	3.941.964,03			9.342.308,17	280,50	100,00	Conclusão em 2002
Implantação do Açude Catu/Cinzenta					3.483.824,16	5.304.637,35	69.878,17	3.498.484,02			8.872.999,54	254,69	100,00	Conclusão em 2002
Implantação do Açude Carmina						3.895.524,58	71.698,62	2.084.012,37			6.051.235,57	#DIV/0!	100,00	Conclusão em 2002
Implantação do Açude Faé					5.562.934,68	4.091.614,09	1.117.026,19	1.363.914,40			6.572.554,68	118,15	100,00	Conclusão em 2004
Implantação do Açude Pesqueiro					12.857.242,37	2.162.967,55	785.738,88	5.137.464,36			8.086.170,79	62,89	54,00	Novo processo de licit. em andamento
Pequenas Obras					940.234,69	2.975.557,77	22.646,65	252.420,79			3.250.625,21	345,72		
Estudos de Viabilidade					2.409.125,20	2.540.539,89	1.006.215,32	267.472,71			3.814.227,92	158,32		
3. Integração de bacias Hidrográficas					798.944.902,88	257.954.781,07	162.491.696,87	113.285.966,85	97.685.016,44		631.417.461,23	79,03	1,00	
Eixo de Integração - Trecho 1					242.603.748,15	173.824.983,46	42.531.833,16	18.549.244,73			234.906.061,35	96,83	100,00	Concluído
Eixo de Integração - Trecho 2					234.875.363,44	38.288.732,59	63.798.721,47	26.730.127,46	59.960.506,07		188.778.087,59	80,37	73,6(*)	Em execução
Eixo de Integração - Trecho 3					321.365.791,29	45.752.666,48	56.161.142,24	67.974.790,95	37.724.510,37		207.613.110,04	64,60	62,9(*)	Em execução
Estudos de Eixos de Integração					100.000,00	88.398,54		31.803,71			120.202,25	120,20		
4. Recuperação da infra-estrutura hidráulica existente					1.581.165,48	3.207.078,57	1.143.139,82	327.179,61			4.677.398,00	295,82	1,00	
Estudos diversos					70.844,94	3.175.695,85	1.080.687,70	257.059,29			4.513.442,84	6.370,88		
Obras diversas					1.510.320,54	31.382,72	62.452,12	70.120,32			163.955,16	10,86		
5. Projeto de Desenvolvimento Hidro-ambiental					5.297.191,28	2.238.725,57	115.653,65	141.077,09			2.495.456,31	47,11		
Realização das Intervenções Físico-Ambientais					2.362.617,74	1.575.625,72	115.653,65	94.999,42			1.786.278,79	75,61	36,00	Em execução
Realizações Ambientais e Produtivas					1.495.183,54	317.603,47		33.884,97			351.488,44	23,51	45,00	Em execução
Desenvolv. Institucional em Microbacias					1.439.390,00	345.496,38		12.192,70			357.689,08	24,85	47,00	Em execução
6. Gestão da Água Subterrânea					7.930.992,30	218.077,56		11.056,70			229.134,26	2,89		
Região Metropolitana de Fortaleza / Litoral					109.740,00	218.077,56		11.056,70			229.134,26	208,80	85,00	Estudo concluído e não e
Região do Cariri					2.400.000,00									Não iniciado, em análise
Região do Apodi					5.421.252,30									Não iniciado, em análise
7. Comissão						2.596.240,00					2.596.240,00	#DIV/0!		
Total dos Custos do Projeto					882.631.516,63	327.480.324,08	167.958.568,60	147.417.747,10	97.685.016,44		740.541.656,22	83,90		

(*) Percentuais da última medição em agosto/2007. A medição de setembro sai na 2ª quinzena de outubro.

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Mônica Holanda
 LOTAÇÃO: SRH
 TEL: 31014012
 E-MAIL: monicah@srh.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA : Secretaria das Cidades e Cagece
 NOME DO PROJETO : PROGRAMA PRÓ-SANEAMENTO
 CREDOR : Caixa Econômica Federal - CEF
 VALOR : R\$ 24.501.228,73
 Nº CONTRATO : diversos
 DATA DA CONTRATAÇÃO : diversos
 DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) : até dez/2007

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
 Dados atualizados até: 30 de setembro de 2007

Nº CONTRATO	DESCRIÇÃO USOS	EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00)							OBSERVAÇÕES
		VALORES PREVISTOS			VALORES REALIZADOS				
		CEF	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	CEF	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	% REALIZADO	
	Sistemas de esgotamento sanitário (SES)	24.501.229	4.284.966	28.786.194	14.007.664	2.654.022	16.661.686	57,88	
0156681-29	Implantação SES Jericoacoara	2.363.664	511.671	2.875.335	922.844	376.570	1.299.413,70	45,19	Executados 12.698,34m de rede coletora, 692 ligações domiciliares de esgoto. Informações referentes a 7ª medição
0156682-33	DI Faturamento e Cobrança	2.295.000	255.000	2.550.000	1.706.040,42	250.559,58	1.956.600,00	76,73	Encontra-se em andamento os serviços necessários à implementação do sistema, inclusive integração com os sistemas comercial e de transporte da Cagece - (ERP's. Aquisição de 100 computadores - concluída e paga com recursos próprios.
0156684-52	Reabilitação do Interceptor Oceânico Fortaleza II	1.247.757	138.640	1.386.396	1.147.270,80	127.485,64	1.274.756,44	91,95	Foi concluído o desadormecimento do interceptor em 2004.
0156685-67	Reabilitação das SubAdutoras RMF	5.402.543	600.283	6.002.826	2.918.482,59	324.275,84	3.242.758,43	54,02	1a. Etapa Borge de Melo/Cocorote - 1.800m de sub-adutora com diâmetro de 380mm - CONCLUÍDA; 2a. Etapa Pici-Floresta 3.800m de sub-adutora com diâmetro de 550mm - CONCLUÍDA; 3a. Etapa Floresta-Expedicionários - NÃO SERÁ EXECUTADA; 4a. Etapa Pici Expedicionários sub-adutora com 900mm - CONCLUÍDA. Trecho Alves Teixeira- Expedicionários 3.668m de sub-adutora com diâmetro de 550mm - CONCLUÍDA. Ainda existe saldo financeiro do PF.
0156686-71	Desenvolvimento Institucional II	4.919.459	546.607	5.466.065	1.475.531,76	163.947,97	1.639.479,73	29,99	Encontra-se em andamento a Implantação do Sistema Computadorizado com Terminal Móvel nas Viaturas. O projeto de elaboração de diagnóstico técnico e operacional com avaliação de ativo está a iniciar. Foi concluído o Projeto Logístico do Almoxarifado Central.
0156688-99	Otimização SAA Apuiarés e Outros	3.053.236	339.248	3.392.484	1.078.421,79	119.824,64	1.198.246,43	35,32	Foram concluídos dois laboratórios (Itapipoca e Crateús), 2 estão em andamento (Juazeiro e Russas), 2 em licitação (Sobral e Quixadá) e 1 a decidir o município a ser beneficiado (Acopiara ou Iguatu). As unidades piloto de filtração foram concluídas. Foi contratada a implantação de sistemas geradores e dosadores de cloro.
0156689-02	Desenvolvimento Institucional I	2.319.295	814.018	3.133.313	2.746.819,67	341.050,17	3.087.869,84	98,55	Em andamento Automação e Controle das Unidades de Juazeiro do Norte. A Reforma da Oficina de Hidrômetros e a Reabilitação das Unidades Operacionais de Fortaleza estão concluídas.
0156691-44	Implantação SES Granja	2.117.289	992.501	3.109.790	1.926.944,64	940.829,66	2.867.774,30	92,22	A última medição realizada foi a 14ª no valor de R\$ 23.988,46. O valor financeiro acumulado de medições do projeto é de R\$ 2.839.533,06. O percentual executado até o momento é de 91,78% das obras. Foram executados serviços de ligações prediais e rede coletora. Por falta de pagamento à empreiteira as obras sofreram atraso. Não há medição no período. Este acompanhamento está sendo feito para permitir o cadastramento de pagamentos em atraso.
0156692-59	Reabilitação SES Juazeiro do Norte	782.987	86.998	869.985	85.308,76	9.478,75	94.787,51	10,90	Obra paralisada aguardando aprovação do projeto elétrico pela Coelce e posterior licitação para energização do sistema construído.

VALORES A DESEMBOLSAR	CEF	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL
Implantação SES Jericoacoara	1.440.820	135.101	1.575.921
DI Faturamento e Cobrança	588.960	4.440	593.400
Reabilitação do Interceptor Oceânico Fortaleza II	100.486	11.154	111.640
Reabilitação das SubAdutoras RMF	2.484.061	276.007	2.760.068
Desenvolvimento Institucional II	3.443.927	382.659	3.826.585
Otimização SAA Apuiarés e Outros	1.974.814	219.424	2.194.238
Desenvolvimento Institucional I	-427.525	472.968	45.443
Implantação SES Granja	190.344	51.672	242.016
Reabilitação SES Juazeiro do Norte	697.678	77.519	775.197
TOTAL	10.493.565	1.630.943	12.124.508

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: LIANA PEIXOTO BRANDÃO
 LOTAÇÃO: CAGECE / GPLAN
 TEL: 3101-1784
 E-MAIL: liana@cagece.com.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA	Secretaria das Cidades
NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EM SANEAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ - SANEAR II
CREDOR	BID
VALOR	US\$ 166.667.000,00
Nº CONTRATO	1502/OC-BR
DATA DA CONTRATAÇÃO	22/10/2004
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	60 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30/09/07

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em US\$ 1,00)							EXECUÇÃO FÍSICA	
		VALORES PREVISTOS			VALORES REALIZADOS				% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
USOS	METAS	BID	APORTE LOCAL	TOTAL	BID	APORTE LOCAL	TOTAL	% REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO		4.851.000	7.149.000	12.000.000	-	2.256.070	2.256.070	19%		
Estudos e projetos	-	0	2.100.000	2.100.000	-	791.893	791.893	38%		
Unidade de Gestão	-	0	2.200.000	2.200.000	-	1.464.177	1.464.177	67%		
Supervisão de obras	-	4.851.000	2.849.000	7.700.000	-	-	-	0%		
2. CUSTOS DIRETOS		87.391.000	39.386.000	126.777.000	14.839.137	7.172.219	22.011.356	17%		
Saneamento de Fortaleza		20.897.000	8.300.000	29.197.000	8.937.163	3.031.881	11.969.043	41%		
Sistemas de esgoto	63.362 ligações	18.895.000	6.298.000	25.193.000	8.937.163	3.031.881	11.969.043	48%	22,71%	As metas serão revisadas quando da Revisão Contratual em Novembro/2007
Conexões Inter/intra-domiciliares	-	2.002.000	2.002.000	4.004.000	-	-	-	0%		
Água e esgoto no interior do Estado		60.738.000	25.330.000	86.068.000	2.703.684	910.236	3.613.919	4%		
Sistemas de água	8.973 ligações	11.628.000	3.876.000	15.504.000	2.703.684	910.236	3.613.919	23%	5,12%	As metas serão revisadas quando da Revisão Contratual em Novembro/2007
Sistemas de esgoto	51.228 ligações	46.562.000	18.906.000	65.468.000	-	-	-	0%	0,00%	As metas serão revisadas quando da Revisão Contratual em Novembro/2007
Conexões Inter/intra-domiciliares	-	2.548.000	2.548.000	5.096.000	-	-	-	0%		
Desenvolvimento institucional		5.756.000	5.756.000	11.512.000	3.198.291	3.230.102	6.428.393	56%		
Redução de Água Não Contabilizada	306.000 hidrômetros	3.309.000	3.309.000	6.618.000	3.051.093	3.082.904	6.133.997	93%	90,85%	
Desenvolvimento e melhoria	-	2.447.000	2.447.000	4.894.000	147.198	147.198	294.396	6%		
3. GASTOS CORRELATOS		684.000	1.096.000	1.780.000	21.051	985.035	1.006.085	57%		
Desapropriação e Reassentamento	-	0	742.000	742.000	-	835.284	835.284	113%		
Gestão ambiental	-	304.000	304.000	608.000	1.621	142.931	144.552	24%		
Acompanhamento e Avaliação	-	230.000	0	230.000	3.831	1.612	5.443	2%		
Auditoria	-	150.000	50.000	200.000	15.599	5.209	20.807	10%		
4. SEM ALOCAÇÃO ESPECÍFICA		7.074.000	3.984.000	11.058.000	-	-	-	0%		
Imprevistos	-	7.074.000	3.984.000	11.058.000	-	-	-	0%		
5. CUSTOS FINANCEIROS		0	15.052.000	15.052.000	-	778.681	778.681	5%		
Juros	-	0	14.326.000	14.326.000	-	475.054	475.054	3%		
Comissão de Crédito	-	0	726.000	726.000	-	303.627	303.627	42%		
TOTAL		100.000.000	66.667.000	166.667.000	14.860.188	11.192.005	26.052.193	16%		

VALORES A DESEMBOLSAR	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL
1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO	4.851.000	4.892.930	9.743.930
2. CUSTOS DIRETOS	72.551.863	32.213.781	104.765.644
3. GASTOS CORRELATOS	662.949	110.965	773.915
4. SEM ALOCAÇÃO ESPECÍFICA	7.074.000	3.984.000	11.058.000
5. CUSTOS FINANCEIROS	0	14.273.319	14.273.319
TOTAL	85.139.812	55.474.995	140.614.807

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: JOÃO FERNANDO MENESCAL
 LOTAÇÃO: CAGECE - UGP SANEAR II
 TEL: (85) 3101.1905 / 3101.1999 / 8886.8218
 E-MAIL: jfam@cagece.com.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA Secretaria do Desenvolvimento Agrário
NOME DO PROJETO PROJETO SÃO JOSÉ II
CREADOR BIRD
VALOR DO CONTRATO US\$ 37.500.000,00
Nº CONTRATO 7387-BR
DATA DA CONTRATAÇÃO 7/7/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) 36 meses (Até 30.06.09)

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30.09.07

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em US\$ 1,00)									EXECUÇÃO FÍSICA		
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS					QUANT REALIZADA	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
CATEGORIAS	METAS	BIRD	ESTADO	COMUNIDADE	TOTAL	BIRD	ESTADO	COMUNIDADE	TOTAL	% REALIZADO	QUANT REALIZADA	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
1. SUBPROJETOS COMUNITÁRIOS	1.300	30.990.000	6.198.000	4.132.000	41.320.000	18.552.519	3.710.504	2.473.671	24.736.693	60%	644	50%	Foram conveniados 644 subprojetos, beneficiando 39.007 famílias e 195.035 pessoas.
a) Área 1 (i)	546	13.020.000	2.604.000	1.736.000	17.360.000	4.352.455	870.491	580.328	5.803.274	33%	164	30%	
Abastecimento D'água						2.200.122	440.024	293.350	2.933.496		72		
Eletrificação						2.134.670	426.934	284.623	2.846.227		91		
Produtivo						17.663	3.533	2.355	23.551		1		
Social						-	-	-	-		-		
b) Área 2 (ii)	364	8.670.000	1.734.000	1.156.000	11.560.000	6.393.853	1.278.771	852.514	8.525.137	74%	209	57%	
Abastecimento D'água						3.756.857	751.371,4	500.914,3	5.009.142,7		111		
Eletrificação						2.577.635	515.527,0	343.684,7	3.436.846,7		96		
Produtivo						59.361	11.872,2	7.914,8	79.148,0		2		
Social						-	-	-	-		-		
c) Área 3 (iii)	390	9.300.000	1.860.000	1.240.000	12.400.000	7.806.211	1.561.242	1.040.829	10.408.282	84%	271	69%	
Abastecimento D'água						5.093.945	1.018.789	679.193	6.791.927		147		
Eletrificação						2.423.031	484.606	323.071	3.230.708		104		
Produtivo						246.066	49.213	32.809	328.088		19		
Social						43.169	8.634	5.756	57.559		1		
2. CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO		4.240.000	-	-	4.240.000	298.344	-	-	298.344	7%	-	-	Foi mantida uma equipe básica de 14 consultores, contratação de consultores temporários e realizado capacitação de técnicos e beneficiários do Projetos.
3. CUSTOS ADMINISTRATIVOS		675.000	1.485.000	-	2.160.000	55.550	211.296	-	266.846	12%	-	-	Foram realizadas despesas de administração e supervisão, vinculadas ao projeto.
a) Operacionais		270.000	1.080.000	-	1.350.000	51.916	207.662	-	259.578				
b) Supervisão		405.000	405.000	-	810.000	3.634	3.634	-	7.268				
4. TAXA		93.750	-	-	93.750	93.750	-	-	93.750	100%	-	-	Refere-se a taxa de abertura de crédito
5. NÃO ALOCADO		1.501.250	685.000	-	2.186.250	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL		37.500.000	8.368.000	4.132.000	50.000.000	19.000.163	3.921.800	2.473.671	25.395.633	51%	644	50%	

NOTAS:(i) 40 municípios com IDS até 0,3665; (ii) 50 municípios com IDS entre 0,3666 e 0,4145; (iii) 87 municípios com IDS acima de 0,4145

VALORES A DESEMBOLSAR EM US\$

CATEGORIAS	BIRD	ESTADO	COMUNIDADE	TOTAL
1. SUBPROJETOS COMUNITÁRIOS	12.437.481	2.487.496	1.658.329	16.583.306
2. CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO	3.941.656	-	-	3.941.656
3. CUSTOS ADMINISTRATIVOS	619.450	1.273.704	-	1.893.154
4. TAXA	-	-	-	-
5. NÃO ALOCADO	1.501.250	685.000	-	2.186.250
TOTAL	18.499.837	4.446.200	1.658.329	24.604.366

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Josias Farias Neto
 LOTAÇÃO: COPPE/SDA
 TEL: (085) 3101-8172
 E-MAIL: jfarias@sda.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA
NOME DO PROJETO
CREADOR
VR. FINANCIAMENTO
Nº CONTRATO
DATA DA CONTRATAÇÃO
DURAÇÃO DO PROJETO (Meses)

SEDC
PROJETO ESCOLA DO NOVO MILÊNIO (PQEB)
BIRD
US\$ 90.000.000,00
4591-BR
6/8/2001
até 06/2008

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30 de setembro de 2007

DESCRIÇÃO		VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00)				VALORES REALIZADOS (US\$1,00)					EXECUÇÃO FÍSICA	
USOS	METAS	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	% REALIZADO		OBSERVAÇÕES
1. Componente: Melhoria da Qualidade e Eficiência												
1.1 Subcomponente: Melhoria do desempenho do Professor e Agentes Educativos												
1 - Formação continuada de professores de diferentes níveis e modalidades da educação	8166 professores	5.585.435	3.221		5.588.656	5.575.953	3.221		5.579.174	99,83	100,00	Capacitação de 484 professores e bachareis; Capacitação de 3.400 professores da Educação Infantil; Capacitação de 2.998 professores do Ensino Fundamental e Médio; Curso de Especialização de 1284 professores
2 - Formação inicial para professores em nível superior – MAGISTER	4600 professores	2.665.272	38.345		2.703.616	2.665.271	38.345		2.703.616	100,00	79,5	Foram habilitados 3.657 professores no Curso de Magister
3 - Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em ações de educação e de professores em noções básicas de saúde	1.325 agentes de Saúde e 5000 professores	543.288	55.974		599.261	543.288	55.974		599.261	100,00	106,2767	Foram capacitados 1325 agentes de saúde e 5.397 professores
4 - Formação de educadores indígenas	150 professores	300.473	12.918		313.391	300.473	12.918		313.391	100,00	100	Curso de 60 hs para formação de 30 professores na educação infantil indígena e curso de formação em nível médio para 120 professores de Educação indígena
5 - Aquisição, publicação e disseminação de materiais educacionais	1.850.000 livros	240.338			240.338	240.338			240.338	100,00	100	Foram adquiridos 1.850.000 materiais educacionais: livros, apostilas, folders.
6 - Treinamento para utilização de material didático	700 pessoas	42.106			42.106	42.106			42.106	100,00	100	Capacitação de 700 pessoas para a utilização de material didático e dos Centros de Multimeios
7 - Encontros/Seminários/Fóruns sobre a melhoria da aprendizagem	12.400 pessoas	606.875	15.310		622.185	600.419	15.310		615.728	98,96	100	Encontros/Seminários/Fóruns realizados.
8 - Acompanhamento de programas e ações de formação	6055 professores	171.581			171.581	171.580			171.580	100,00	100	Formação dos Supervisores de Ensino dos CREDE e Coord. Pedagógicos Escolares, totalizando 6055 profissionais.
Total do Subcomponente: Melhoria do desempenho do Professor e Agentes Educativos		10.155.367	125.767		10.281.134	10.139.428	125.767		10.265.194	99,84	100	
1.2 Subcomponente: Padrões Básicos de Funcionamento												
1 - Reforma e ampliação das escolas da Educação Básica	35 escolas	5.656.401			5.656.401	5.578.812			5.578.812	98,63	99,95	31 Escolas reformadas e 04 estão em fase final
2 - Mobiliário e equipamentos para as escolas de Educação Básica	Mobiliário e Equipamento	2.163.425	562.378		2.725.803	632.015	562.378		1.194.393	44		Foram adquiridos 230 No Break, 110 Impressoras jato de tinta, 30 impressoras a laser, 540 microcomputadores estação, 06 microcomputadores Servidor, 31 No Break, 01 Sistema de Back up. Serão adquiridos, ainda, equipamentos e mobiliários para 21 escolas que
3 - Construção de escolas indígenas	09 escolas	2.003.131			2.003.131	818.920			818.920	40,88	44,44	04 Escolas indígenas construídas e 05 em fase de licitação
4 - Equipamentos para escolas indígenas	05 escolas	216.735			216.735	85.156			85.156	39,29	44,44	04 Escolas indígenas equipadas, faltando 05 escolas a serem equipadas
5 - Aquisição de livros e outros materiais didáticos (vídeo, software) para as escolas e alunos	628 escolas	533.783	145.564		679.347	533.783	145.564		679.347	100,00	100	Livros e outros materiais didáticos adquiridos para as 628 escolas estaduais.
6 - Construção de escolas para atender as demandas da educação básica	23 escolas com 204 salas de aula	10.966.651			10.966.651	6.408.142			6.408.142	58,43	39,13043	09 Escolas para educação básica construídas, totalizando 76 salas de aula , faltando a conclusão de mais 14 escolas, totalizando 128 salas
7 - Aquisição de material de ensino - aprendizagem (laboratório de Ciências, Línguas e Informática) e de material didático para as escolas da Educação	180 laboratório de informática 16 laboratórios de ciências	4.191.421			4.191.421	3.399.298			3.399.298	81,10	100	180 Laboratórios de informática adquiridos 16 laboratórios de ciências adquiridos
8 - Impressão de material didático para disciplinas da educação básica	308.150	298.456			298.456	143.879			143.879	48,21	100	Material Didático distribuídos para as 400 escolas, faltando apenas parcelas de pagamento

DESCRIÇÃO		VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00)				VALORES REALIZADOS (US\$1,00)					EXECUÇÃO FÍSICA	
USOS	METAS	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	% REALIZADO		OBSERVAÇÕES
9 - Consultoria para a Educação Especial	01 consultoria	4.799			4.799	4.799			4.799	100,00	100	Consultoria realizada
10 - Encontros, Seminários/Foruns sobre Educação Especial	1050 professores capacitados	105.421			105.421	105.421			105.421	100,00	100	Capacitação de 160 hs/aula para 1050 professores sobre o tratamento de alunos com necessidades especiais em salas regulares, realizada em 07 municípios.
11 - Aquisição de material didático pedagógico para alunos da Educação Especial	8.807 Kits	88.070			88.070	88.070			88.070	100,00	100	8.807 Kits Material Didático-Pedagógico distribuídos.
12 - Elaboração de livros e textos com os grupos indígenas/documentários	01 Consultoria	3.767			3.767	3.767			3.767	100,00	100	Livros e textos elaborados.
13 - Consultoria para assessorar a equipe técnica da CDTP, proposta Ciclo Básico Alfabetização (CBA)	01 Consultor	14.326	5.237		19.563	14.326	5.237		19.563	100,00	100	Consultoria realizada
14 - Encontros, Seminários e Fóruns sobre a Educação Indígena.	03 Encontros	7.264			7.264	7.264			7.264	100,00	100	Seminários e fóruns realizados em 03 municípios.
Total do Subcomponente: Padrões Básicos de Funcionamento		26.228.293	707.942		26.936.235	17.798.297	707.942		18.506.239	68,70		
1.3 Subcomponente: Redução da Distorção Idade e Série através de Programas de Aceleração												
1 - Realização de consultoria para correção do fluxo escolar	01 Consultoria	123.186			123.186	123.186			123.186	100,00	100	Consultoria realizada pela Fundação Luis Eduardo Magalhães.
2 - Realização de treinamento para correção do fluxo escolar	17.200 professores treinados	224.302			224.302	224.302			224.302	100,00	100	Treinamento realizado para 17.200 pessoas
TOTAL DO SUBCOMPONENTE: Redução da Distorção Idade e Série através de Programas de Aceleração		347.488			347.488	347.488			347.488	100,00	100	
1.4 Subcomponente: Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Apoio Pedagógico - SAP												
1 - Capacitação dos CREDE e escolas para a realização de auto-avaliação das escolas	5.000 pessoas capacitadas	41.439			41.439	41.439			41.439	100,00	100	Pessoas capacitadas nos CREDE e escolas.
2 - Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico	228 professores agentes de aprendizagem	281.246			281.246	281.246			281.246	100,00	100	Os 228 Professores Agentes de Aprendizagem (AGEAP) fizeram o acompanhamento aos professores de Língua Portuguesa e Matemática durante o período de 2005 e 2006
Total do Subcomponente: Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Apoio Pedagógico - SAP		322.685	-	-	322.685	322.685	-	-	322.685		100	
Total do Componente: Melhoria da Qualidade e Eficiência		37.053.833	833.709	-	37.887.542	28.607.897	833.709	-	29.441.606	77,71		
2. Componente: Ampliação do Acesso												
2.1 Subcomponente: Ampliação do Acesso à Educação Básica para Desistentes e Jovens Excluídos												
1 - Realização de consultoria para reestruturação/ implementação do Telensino	01 Consultoria	9.042			9.042	9.042			9.042	100,00	100	Como resultado da Consultoria, foi proposto o não financiamento dessa modalidade pelo Projeto
2 - Apoio à alfabetização de jovens e adultos	400.000 jovens e adultos certificados	15.233.122		20.390.163	35.623.285	14.895.690		20.390.163	35.285.853	99,05	95,72	382.891 jovens e adultos certificados
Total do Componente: Ampliação do Acesso		15.242.164	-	20.390.163	35.632.327	14.904.732		20.390.163	35.294.895	99,05		

DESCRIÇÃO		VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00)				VALORES REALIZADOS (US\$1,00)					EXECUÇÃO FÍSICA	
USOS	METAS	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	% REALIZADO		OBSERVAÇÕES
3. Componente: Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal - PRODEM												
1 - Assistência técnica para consolidação do Regime de Colaboração Estado/Municípios	Assessoramento aos 184 municípios	20.428	1.249		21.676	20.428	1.249		21.676	100,00	100	Assistência técnica realizada nos 184 municípios.
2 - Fóruns/Seminários para consolidação do Regime de Colaboração Estado/Municípios	60 FÓRUNS Intermunicipais	159.649			159.649	159.649			159.649	100,00	100	Foram realizados 60 Fóruns Intermunicipais e 21 destes contiam em funcionamento.
3 - Programa de Melhoria da Educação dos Municípios	60 municípios beneficiados	10.034.538	1.985.111		12.019.649	9.642.608	1.985.111		11.627.719	96,74	100	PRODEM implantado nos 60 municípios.
Total do Componente: Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal - PRODEM		10.214.615	1.986.360		12.200.974	9.822.685	1.986.360		11.809.044	96,79		
4. Componente: Descentralização e Fortalecimento Institucional												
4.1 Subcomponente: Fortalecimento da Autonomia da Escola												
1 - Encontros e seminários para implementação e análise do PDE	686 escolas beneficiadas	159.781			159.781	159.781			159.781	100,00	100,00	Encontros e seminários realizados em 694 escolas estaduais.
2 - Assistência técnica para implementação e análise do PDE	02 Consultorias	9.725	449		10.174	9.725	449		10.174	100,00	100,00	ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA TREINAMENTO DO PDE REALIZADA (ESCOLAS DO ENSINO FUND. E MÉDIO)
3 - Apoio a projetos juvenis	311.250 jovens beneficiados	281.133			281.133	281.133			281.133	100,00	100,00	207 Escolas apoiadas com Projetos de Empreendedorismo.
4 - Apoio a projetos pedagógicos escolares (inseridos no PDE)	281 escolas beneficiadas	662.199			662.199	662.199			662.199	100,00	100,00	281 projetos pedagógicos escolares atendidos.
5 - Execução dos PDE (ampliação, reforma, equipamentos, material didático, etc)	310 escolas beneficiadas com reforma e/ou ampliação	15.660.453			15.660.453	15.660.453			15.660.453	100,00	100,00	310 Escola beneficiadas. 65 com ampliação e 245 com reforma
	686 escolas beneficiadas com equipamentos e/ou material didático											776 escolas atendidas com a capacitação de 9.996 gestores e técnicos a nível de extensão e 3.996 a nível de especialização. Aquisição de 25.000 carteiras escolares
6 - Treinamento para acompanhamento à implantação e implementação dos organismos colegiados	990 técnicos da SEDUC, CREDE e funcionários de Escola capacitados 1.350 organismos colegiados implantados	1.045.726			1.045.726	1.022.005			1.022.005	97,73	100,00	CAPACITAÇÃO/TREINAMENTO PARA 990 TÉCNICOS, FUNCIONÁRIOS E SECRETÁRIOS DA SEDUC 2980 membros de organismo colegiado capacitados (gestores escolares, supervisores de ensino, secretários escolares e conselheiros escolares).
Total do Subcomponente: Fortalecimento da Autonomia da Escola		17.819.016			17.819.465	17.795.295			17.795.744	99,87		
4.2 Subcomponente: Fortalecimento da Modernização Institucional												
1 - Aquis. de equipamentos de informática e software para geoprocessamento do planejamento de rede	11 equipamentos de informática adquiridos	60.248			60.248	60.248			60.248	100,00		Foram adquiridos 07 computadores, 02 impressoras/jato de tinta, 01 Note book, e um Ploter par a equipe de planejamento de Rede da SEDUC.
2 - Desenvolvimento de software para o planejamento de rede/ mapeamento escolar	02 software desenvolvidos	9.506			9.506	9.506			9.506	100,00		01 Software de Arc Gis e 01 Software Arcl MS para o planejamento de rede/ mapeamento escolar desenvolvido.
3 - Assistência técnica para o planejamento de rede/mapeamento escolar	01 Consultoria	96.940			96.940	96.940			96.940	100,00		Realizada Consultoria para a construção de um sistema de Georeferenciamento para implantação do Mapeamento Escolar e Replanejamento de Rede com a utilização de GPS
4 - Treinamento para o planejamento de rede/mapeamento escolar	388 pessoas treinadas	16.155	8.295		24.450	16.155	8.295		24.450	100,00		Treinamento para 388 pessoas lotadas na SEDUC e CREDE que trabalham com planejamento de rede escolar realizado.
5 - Impressão de material técnico (manual, folders, atlas, mapas)	30.120 Manual/folders impressos	39.457			39.457	39.457			39.457	100,00		Material técnico (manual, folders, atlas, mapas) impressos.
6 - Aquisição de um Data Center para SEDUC	01 Data Center adquirido	500.000			500.000					0,00		O Data Center está em processo Licitatório, com previsão de aquisição para dezembro de 2007.
7 - Aquisição de um equipamento para armazenamento de digitalização	01 Equipamento para armazenamento de digitalização adquirido	111.612			111.612	111.612			111.612	100,00		01 Equipamento para armazenamento de digitalização adquirido
8 - Redesenho de processos	Redesenho de processo elaborado	26.791			26.791	26.791			26.791	100,00		Contratação de duas empresas para elaborar o redesenho de processos: SB Consultores e Parceria
9 - Digitalização dos processos arquivados	49.000.000 processos arquivados digitalizados	1.556.012			1.556.012	1.229.200			1.229.200	79,00		Foram digitalizados e arquivados 21.560 documentos.
10 - Aquisição de Kits de Informática/ Implantação de cabeamento lógico e elétrico da rede de computadores da SEDUC	Aquisição de Cabeamento lógico e elétrico da rede implantado	31.579			31.579							Cabeamento lógico e elétrico da rede de computadores da SEDUC em fase de licitação.
11 - Aquisição de software para CREDE/SEDUC/Escolas	158 software para CREDE/SEDUC/Escolas adquiridos	33.531			33.531	33.531			33.531	100,00		Software para CREDE/SEDUC/Escolas.

DESCRIÇÃO	METAS	VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00)			VALORES REALIZADOS (US\$1,00)					EXECUÇÃO FÍSICA
		BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	
12 - Assessoria para estruturação de um banco de itens para as avaliações do rendimento escolar (SPAECE)	Consultoria realizada	431			431	431		431	100,00	Consultoria para Ilustração e editoração para a revista do SPAECE
13 - Capacitação para realização de oficinas para elaboração de itens para o SPAECE	72 pessoas capacitadas	135.235	6.146		141.381	135.235	6.146	141.381	100,00	Capacitação de 72 professores das oficinas para elaboração de itens para o SPAECE realizada.
14 - Realização do SPAECE universalizado	187000 alunos avaliados	3.071.000			3.071.000	2.477.325		2.477.325	80,67	100,3 SPAECE universalizado realizado com 187.561 alunos avaliados
15 - Realização de estudos de caso para avaliação institucional (escolas)	686 escolas	23.357			23.357	23.357		23.357	100,00	Estudos de caso para avaliação institucional (686 escolas).
16 - Avaliação do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos	Relatórios de avaliação do programa distribuídos	110.526			110.526				0,00	Avaliação do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos.
17 - Consultoria em avaliação institucional, incluindo passagens e diárias	Consultoria realizada	5.765			5.765	5.765		5.765	100,00	Consultoria em avaliação institucional.
18 - Assessoria para a realização da avaliação interna da SEDUC e CREDE	Relatório de avaliação divulgado	25.297			25.297	25.297		25.297	100,00	Assessoria para avaliação interna da SEDUC e CREDE.
19 - Treinamento para realização da avaliação da rede municipal	1521 pessoas	9.580			9.580	9.580		9.580	100,00	Treinamento para realização da avaliação da rede municipal de 1521 pessoas.
20 - Avaliação externa do Progestão	Relatórios divulgados	178.947			178.947				0,00	Avaliação externa do Progestão, em processo de licitação.
21 - Estudos e avaliações de impacto do Projeto	Relatórios divulgados	236.842			236.842			-	0,00	Estudos e avaliações de impacto do Projeto, em processo de licitação.
22 - Capacitação dos servidores da educação (administração central e Regional da SEDUC, dirigentes do sistema municipal e escolas)	Servidores da educação capacitados	983.522	6.956		990.477	980.364	6.956	987.320	99,68	100,00 Capacitação dos servidores da educação (diárias,deslocamento, ajuda de custo para treinamento/viagens de 5000 Servidores da SEDUC para 500 e pagamento de bolsas de mestrado para 19 servidores da SEDUC).
23 - Consultoria para capacitação dos servidores da educação (administ. central e regional da SEDUC, dirigentes do Sistema Municipal e escolas)	Consultoria realizada	3.617			3.617	3.617		3.617	100,00	100,00 Consultoria para capacitação dos servidores da educação (administ. central e regional da SEDUC, dirigentes do Sistema Municipal e escolas).
Total do Subcomponente: Fortalecimento da Modernização Institucional		7.265.950	21.397		7.287.347	5.284.410	21.397	5.305.807	72,81	
4.3 Subcomponente: Promoção da Mobilização e da Participação Social										
1 - Mobilização e Participação Social	Eventos realizados para 7750.000 pessoas	326.493			326.493	325.704		325.704	99,76	100,00 Mobilização e Participação Social realizada para 750.000 pessoas durante o período de vigência do Projeto.
Total do Subcomponente: Promoção da Mobilização e da Participação Social		326.493			326.493	325.704		325.704	99,76	
Total do Componente: Descentralização e Fortalecimento Institucional		25.411.460	21.397		25.432.857	23.405.409	21.397	23.426.806	92,11	
5. Componente: Administração do Projeto										
1 - Administração do Projeto – Assistência Técnica (Auditoria)	Auditoria realizada.	40.240	14.200		54.440	40.240	14.200	54.440	100,00	100,00 Assistência Técnica (Auditoria) realizada.
2 - Administração do Projeto – Material de Expediente	Material de Expediente adquirido.	2.645			2.645	2.645		2.645	100,00	100,00
3 - Administração do Projeto – Despesas de Viagem para Monitoramento e Supervisão do Projeto	02 Empresas	146.116	2.525		148.641	134.178	2.525	136.702	91,97	100,00 Contratação de empresa para aquisição de passagens aéreas para o Núcleo gestor da SEDUC
4 - Administração do Projeto – Veículos	25 veículos adquiridos	184.679	171.700		356.378	184.679	171.700	356.378	100,00	100,00 Aquisição de 02 Blasers, 15 Corsas Sedan e 08 Vans para a SEDUC/CREDE
5 - Administração do Projeto – Pessoal UGP		384			384	384		384	100,00	100,00 Despesa com Pessoal UGP realizado.
6 - Administração do Projeto – Assistência Técnica (Consultoria)	Consultorias realizada	789.058	5.291		794.349	750.900	5.291	756.191	95,20	100,00 Forum realizadas consultorias para: realização, monitoramento e avaliação do Projeto Escola do Novo Milênio - PENM. .
7 - Administração do Projeto – Assistência Técnica (Assessoria)	Assessoria realizada	14.808	314		15.122	14.808	314	15.122	100,00	100,00 Assistênci técnica para a realização do Projeto PENM
8 - Administração do Projeto – Taxa Inicial (front-end-fee)		900.000			900.000	900.000		900.000	100,00	100,00
Total do Componente: Administração do Projeto		2.077.929	194.029		2.271.958	2.027.833	194.029	2.221.862	97,80	
TOTAL GERAL DO PROJETO		90.000.000	3.035.494	20.390.163	113.425.658	78.768.556	3.035.494	20.390.163	102.194.213	90,10

VALORES A DESEMBOLSAR	BIRD	ESTADO DO CEARÁ	FNDE	TOTAL
COMPONENTE 1 - MELHORIA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA	8.530.199			8.530.199
COMPONENTE 2 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO	253.169			253.169
COMPONENTE 3 - PRODEM	392.000			392.000
COMPONENTE 4 - DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	2.006.046			2.006.046
COMPONENTE 5 - ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO	50.096			50.096
TOTAL	11.231.510			11.231.510

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Iris Alencar
 LOTAÇÃO: Gabinete SEDUC
 TEL: 3101 3913 / 3101 3961
 E-MAIL: iris@seduc.ce.gov.br
 VISTO: Edlourdes P. M. Coelho
 E-Mail: edlourdespm@seduc.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA	Secretaria das Cidades
NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO DO CEARÁ II
CREDOR	Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW
VALOR	€ 8.691.962
Nº CONTRATO	S/N
DATA DA CONTRATAÇÃO	7/12/2005
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	48 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 10/10/2007

1 Eur = R\$ 2,547

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em Eur)						EXECUÇÃO FÍSICA		
	VALORES PREVISTOS			VALORES REALIZADOS					
USOS / DETALHAMENTO	KFW	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	KFW	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL	% REALIZADO	% REALIZADO	OBSERVAÇÕES
1. Regiões dos SISARs BBA e BBJ	6.460.029	3.185.971	9.646.000	415.109	389.040	804.149	8,34%	3,16%	
Implantação, ampliação e reabilitação de sistemas de abastecimento de água	4.172.298	2.057.702	6.230.000	412.559	360.466	773.026	12,41%	4,35%	Beneficiários: 69 localidades e 30.500 famílias
Implantação de soluções adequadas de esgotamento sanitário	2.287.732	1.128.268	3.416.000	2.549	28.574	31.124	0,91%	0,00%	Beneficiários: 8 localidades e 12.500 famílias
2. Região do SISAR BAC	0	2.130.000	2.130.000	0	0	0	0,00%	0,00%	
Ampliação e reabilitação de sistemas de abastecimento de água	-	540.000	540.000	0	0	0	0,00%	0,00%	Beneficiários: 11 localidades e 4.500 famílias
Adequação, ampliação e/ou melhoria de sistemas existentes de esgotamento	-	1.590.000	1.590.000	0	0	0	0,00%	0,00%	Beneficiários: 7 localidades e 4.000 famílias
3. Desenvolvimento Comunitário	250.000	630.000	880.000	0	0	0	0,00%	0,00%	
Desenvolvimento comunitário - equipe local	0	630.000	630.000	0	0	0	0,00%	0,00%	
Consultoria de curto prazo	250.000	0	250.000	0	0	0	0,00%	0,00%	
4. Planejamento, supervisão e fiscalização do Projeto	0	1.766.400	1.766.400	0	394.360	394.360	22,33%	3,16%	
5. Consultoria de execução do Projeto	1.020.000	0	1.020.000	0	0	0	0,00%	0	
6. Imprevistos	300.000	347.106	647.106	0	0	0	0,00%	0	
7. Reajuste anual (2% a.a. de 2004-2007)	661.933	664.360	1.326.293	0	0	0	0,00%	0	
TOTAL	8.691.962	8.723.837	17.415.799	415.109	783.400	1.198.509	6,88%	2,65%	

VALORES A DESEMBOLSAR	KFW	ESTADO DO CEARÁ	TOTAL
1. Regiões dos SISARs BBA e BBJ	6.044.921	2.796.930	8.841.851
2. Região do SISAR BAC	0	2.130.000	2.130.000
3. Desenvolvimento Comunitário	250.000	630.000	880.000
4. Planejamento, supervisão e fiscalização do Projeto	0	1.372.040	1.372.040
5. Consultoria de execução do Projeto	1.020.000	0	1.020.000
6. Imprevistos	300.000	347.106	647.106
7. Reajuste anual (2% a.a. de 2004-2007)	661.933	664.360	1.326.293
TOTAL	8.276.853	7.940.437	16.217.290

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Carlos Alberto E. Viana
 LOTAÇÃO: UEP - KfW II
 TEL: 3496-1703
 E-MAIL: carlosalberto2@cagece.com.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA	SECITECE
NOME DO PROJETO	Programa de Modernização Laboratorial p/ Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia do Estado do CE
CREDOR	MLW Intermed
VALOR DO CONTRATO	US\$ 16.250.000,00
Nº CONTRATO	s/n
DATA DA CONTRATAÇÃO	4/8/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES)	36 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30 de setembro

DESCRIÇÃO		EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em US\$ 1,00)									EXECUÇÃO FÍSICA	
		VALORES PREVISTOS				VALORES REALIZADOS					% REAL.	% REAL.
USOS	DETALHAMENTO	MLW	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	MLW	ESTADO DO CEARÁ	OUTROS	TOTAL	% REAL.	% REAL.	OBSERVAÇÕES
1ª ORDEM DE COMPRA		5.000.000	882.353		5.882.353	5.018.562	885.629		5.904.191	100%	100%	
1º Embarque (6/3/2007)	Beneficiário: UFC								2.473.016			O 3º embarque chegou ao porto do Pecem
	Beneficiário: UECE											
2º embarque (10/4/2007)	Beneficiário: UVA								944.701			
	Beneficiário: UFC											
	Beneficiário: UECE											
3º Embarque (28/8/2007)	Beneficiário: UFC								1.071.101			
Analizador de vídeo UAF	Laboratório: de Estudo da Qualidade de Serviço (LaQoS)								25.304			
Fonte dual NGMD35									2.845			
Climatic Testing Chamber TCC 4120	Laboratório: Engenharia de Sistemas de								57.909			
Antena ULTRALOG HL562	Laboratório: de Compatibilidade Eletromagnética -								10.009			
Metalizador por Evaporação e Sputtering									109.804			
Espectrometro T27Bruker Optics	Laboratório: de Física								126.045			
Elphy lithography system Universal									95.980			
Transdutor de Força/Células de Carga									57.173			
Universal Length Measuring Machine ULM	Laboratório: METROLOGIA - LAMETRO								116.467			
Form Measuring Station MMQ44CNC									243.302			
Mastercycler ep gradient S	Beneficiário: UECE											
Module Tester Sol 2 m x 2 m	Laboratório: Fisiologia e Controle da Produção								26.633			
	Laboratório: Energia Solar								199.630			
4º Embarque (previsto dez/07)	Benef: Corpo de Bombeiros								1.415.373			
									1.415.373			
2ª ORDEM DE COMPRA		4.981.000	879.515		5.860.515							Na 2ª Ordem de Compra será deduzido o valor de US\$ 21.838,00 que ficou a maior na 1ª Ordem de Compra
3ª ORDEM DE COMPRA		2.920.000	515.294		3.435.294			3.435.294				
4ª ORDEM DE COMPRA		3.330.000	587.647		3.917.647			3.917.647				
TOTAIS (Em US\$)		16.231.000	2.864.809		19.095.809	5.018.562	885.629	7.352.941	5.904.191	31%		

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Ricardo da Costa e Silva
 LOTAÇÃO: Celula de Inovação Tecnológica
 TEL: 3101 6429
 E-MAIL: ricardo.costaesilva@gmail.com ou ricardo@sct.ce.gov.br

Anexo 5. Decreto Federal Nº 6.170 de 25 de Julho de 2007.

ADVERTÊNCIA

Informamos que os textos das normas deste sítio são digitados ou digitalizados, não sendo, portanto, "textos oficiais". São reproduções digitais de textos originais, publicados sem atualização ou consolidação, úteis apenas para pesquisa.



**Senado Federal
Subsecretaria de Informações**

DECRETO Nº 6.170, DE 25 DE JULHO DE 2007.

Dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 10 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, nº art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 25 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000,

DECRETA:

CAPÍTULO I***DAS DISPOSIÇÕES GERAIS***

Art. 1º Os programas, projetos e atividades de interesse recíproco dos órgãos e entidades da administração pública federal e de outros entes ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos serão realizados por meio de transferência de recursos financeiros oriundos de dotações consignadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e efetivadas por meio de convênios, contratos de repasse ou termos de cooperação, observados este Decreto e a legislação pertinente.

§ 1º Para os efeitos deste Decreto, considera-se:

I - convênio - acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando a execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação;

II - contrato de repasse - instrumento administrativo por meio do qual a transferência dos recursos financeiros se processa por intermédio de instituição ou agente financeiro público federal, atuando como mandatário da União;

III - termo de cooperação - modalidade de descentralização de crédito entre órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, para executar programa de governo, envolvendo projeto, atividade, aquisição de bens ou evento, mediante portaria ministerial e sem a necessidade de exigência de contrapartida;

IV - concedente - órgão da administração pública federal direta ou indireta, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos créditos orçamentários destinados à execução do objeto do convênio;

V - contratante - a instituição financeira mandatária, representando a União e respectivo Ministério ou órgão/entidade federal, e que se responsabilizará, mediante remuneração, pela transferência dos recursos financeiros destinados à execução do objeto do contrato de repasse;

VI - convenente - órgão ou entidade da administração pública direta e indireta, de qualquer esfera de governo, bem como entidade privada sem fins lucrativos, com o qual a administração federal pactua a execução de programa, projeto/atividade ou evento mediante a celebração de convênio;

VII - contratado - órgão ou entidade da administração pública direta e indireta, de qualquer esfera de governo com a qual a administração federal pactua a execução de contrato de repasse;

VIII - interveniente - órgão da administração pública direta e indireta de qualquer esfera de governo, ou entidade privada que participa do

convênio para manifestar consentimento ou assumir obrigações em nome próprio;

IX - termo aditivo - instrumento que tenha por objetivo a modificação do convênio já celebrado, vedada a alteração do objeto aprovado;

X - objeto - o produto do convênio ou contrato de repasse, observados o programa de trabalho e as suas finalidades; e

XI - padronização - estabelecimento de critérios, por parte do concedente, especialmente quanto às características do objeto e a seu custo, a serem seguidos em todos os convênios ou contratos de repasse com o mesmo objeto.

§ 2º A entidade contratante ou interveniente, bem como os seus agentes que fizerem parte do ciclo de transferência de recursos, são responsáveis, para todos os efeitos, pelos atos de acompanhamento que efetuar.

§ 3º Excepcionalmente, os órgãos e entidades federais poderão executar programas estaduais ou municipais, e os órgãos da administração direta, programas a cargo de entidade da administração indireta, sob regime de mútua cooperação mediante convênio.

CAPÍTULO II

DAS NORMAS DE CELEBRAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 2º É vedada a celebração de convênios e contratos de repasse:

I - com órgãos e entidades da administração pública direta e indireta dos Estados, Distrito Federal e Municípios cujo valor seja inferior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais); e

II - com entidades privadas sem fins lucrativos que tenham como dirigentes:

a) membros dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros, e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;

b) servidor público vinculado ao órgão ou entidade concedente, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros, e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau; e

III - entre órgãos e entidades da administração pública federal, caso em que deverá ser observado o art. 1º, § 1º, inciso III.

Parágrafo único. Para fins de alcance do limite estabelecido no inciso I, é permitido:

I - consorciamento entre os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta dos Estados, Distrito Federal e Municípios; e

II - celebração de convênios ou contratos de repasse com objeto que englobe vários programas e ações federais a serem executados de forma descentralizada, devendo o objeto conter a descrição pormenorizada e objetiva de todas as atividades a serem realizadas com os recursos federais.

Art. 3º As entidades privadas sem fins lucrativos que pretendam celebrar convênio ou contrato de repasse com órgãos e entidades da administração pública federal deverão realizar cadastro prévio no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parcerias - SICONV, conforme normas expedidas pelo órgão central do Sistema.

§ 1º O cadastramento de que trata o caput poderá ser realizado em qualquer órgão ou entidade concedente e permitirá a celebração de convênios ou contratos de repasse enquanto estiver válido o cadastramento.

§ 2º No cadastramento serão exigidos, pelo menos:

I - cópia do estatuto social atualizado da entidade;

II - relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;

III - declaração do dirigente da entidade:

a) acerca da não existência de dívida com o Poder Público, bem como quanto à sua inscrição nos bancos de dados públicos e privados de proteção ao crédito; e

b) informando se os dirigentes relacionados no inciso II ocupam cargo ou emprego público na administração pública federal;

IV - prova de inscrição da entidade no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ; e

V - prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, na forma da lei.

Parágrafo único. Verificada falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado, deve o convênio ou contrato de repasse ser imediatamente denunciado pelo concedente ou contratado.

Art. 4º A celebração de convênio com entidades privadas sem fins lucrativos poderá ser precedida de chamamento público, a critério do órgão ou entidade concedente, visando à seleção de projetos ou entidades que tornem mais eficaz o objeto do ajuste.

Parágrafo único. Deverá ser dada publicidade ao chamamento público, especialmente por intermédio da divulgação na primeira página do sítio oficial do órgão ou entidade concedente, bem como no Portal dos Convênios.

Art. 5º O chamamento público deverá estabelecer critérios objetivos visando à aferição da qualificação técnica e capacidade operacional do conveniente para a gestão do convênio.

Art. 6º Constitui cláusula necessária em qualquer convênio dispositivo que indique a forma pela qual a execução do objeto será acompanhada pelo concedente.

Parágrafo único. A forma de acompanhamento prevista no caput deverá ser suficiente para garantir a plena execução física do objeto.

Art. 7º A contrapartida do conveniente poderá ser atendida por meio de recursos financeiros, de bens e serviços, desde que economicamente mensuráveis.

§ 1º Quando financeira, a contrapartida deverá ser depositada na conta bancária específica do convênio em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso, ou depositada nos cofres da União, na hipótese de o convênio ser executado por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

§ 2º Quando atendida por meio de bens e serviços, constará do convênio cláusula que indique a forma de aferição da contrapartida.

Art. 8º A execução de programa de trabalho que objetive a realização de obra será feita por meio de contrato de repasse, salvo quando o concedente dispuser de estrutura para acompanhar a execução do convênio.

Parágrafo único. Caso a instituição ou agente financeiro público federal não detenha capacidade técnica necessária ao regular acompanhamento da aplicação dos recursos transferidos, figurará, no contrato de repasse, na qualidade de interveniente, outra instituição pública ou privada a quem caberá o mencionado acompanhamento.

Art. 9º No ato de celebração do convênio ou contrato de repasse, o concedente deverá empenhar o valor total a ser transferido no exercício e efetuar, no caso de convênio ou contrato de repasse com vigência plurianual, o registro no SIAFI, em conta contábil específica, dos valores programados para cada exercício subsequente.

Parágrafo único. O registro a que se refere o caput acarretará a obrigatoriedade de ser consignado crédito nos orçamentos seguintes para garantir a execução do convênio.

Art. 10. As transferências financeiras para órgãos públicos e entidades públicas e privadas, decorrentes da celebração de convênios e contratos de repasse, serão feitas exclusivamente por intermédio do Banco do Brasil S.A. ou da Caixa Econômica Federal, que poderão atuar como mandatários da União para execução e fiscalização, devendo a nota de empenho ser emitida até a data da assinatura do respectivo acordo, convênio, ajuste ou instrumento congêneres.

§ 1º Os pagamentos à conta de recursos recebidos da União, previsto no caput, estão sujeitos à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

§ 2º Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação, pelo banco, do beneficiário do pagamento, poderão ser realizados pagamentos a beneficiários finais pessoas físicas que não possuam conta bancária, observados os limites fixados na forma do art. 18.

§ 3º Toda movimentação de recursos de que trata este artigo, por parte dos convenientes, executores e instituições financeiras autorizadas, será realizada observando-se os seguintes preceitos:

I - movimentação mediante conta bancária específica para cada instrumento de transferência (convênio ou contrato de repasse);

II - pagamentos realizados exclusivamente mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços;
e

III - transferência das informações mencionadas no inciso I ao SIAFI e ao Portal de Convênios, em meio magnético, conforme normas expedidas na forma do art. 18.

§ 4º Os recursos de convênio, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira pública federal se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização desses recursos verificar-se em prazos menores que um mês.

§ 5º As receitas financeiras auferidas na forma do § 4º serão obrigatoriamente computadas a crédito do convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, observado o parágrafo único do art. 12.

§ 6º O conveniente ficará obrigado a prestar contas dos recursos recebidos no prazo de trinta dias, contados da data do último pagamento realizado.

§ 7º O concedente terá prazo de noventa dias para apreciar a prestação de contas apresentada, contados da data de seu recebimento.

§ 8º A exigência contida no caput poderá ser substituída pela execução financeira direta, por parte do conveniente, no SIAFI, de acordo com normas expedidas na forma do art. 18.

Art. 11. Para efeito do disposto no art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a aquisição de produtos e a contratação de serviços com recursos da União transferidos a entidades privadas sem fins lucrativos deverão observar os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, sendo necessária, no mínimo, a realização de cotação prévia de preços no mercado antes da celebração do contrato.

Art. 12. O convênio poderá ser denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente do acordo, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

Parágrafo único. Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de trinta dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos.

CAPÍTULO III

DO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE

REPASSE - SICONV E DO PORTAL DOS CONVÊNIOS

Art. 13. A celebração, a liberação de recursos, o acompanhamento da execução e a prestação de contas dos convênios serão registrados no SICONV, que será aberto ao público via rede mundial de computadores - internet, por meio de página específica denominada Portal dos Convênios.

§ 1º O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão é o órgão central do SICONV, ao qual compete estabelecer as diretrizes e normas a serem seguidas pelos órgãos setoriais e demais usuários do sistema.

§ 2º Serão órgãos setoriais do SICONV todos os órgãos e entidades da administração pública federal que realizem transferências voluntárias de recursos, aos quais compete a gestão dos convênios e a alimentação dos dados que forem de sua alçada.

§ 3º O Poder Legislativo, por meio das mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, o Ministério Público, o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União, bem como outros órgãos que demonstrem necessidade, a critério do órgão central do sistema, terão acesso ao SICONV, podendo incluir no referido Sistema informações que tiverem conhecimento a respeito da execução dos convênios publicados.

CAPÍTULO IV

DA PADRONIZAÇÃO DOS OBJETOS

Art. 14. Os órgãos concedentes são responsáveis pela seleção e padronização dos objetos mais freqüentes nos convênios.

Art. 15. Nos convênios em que o objeto consista na aquisição de bens que possam ser padronizados, os próprios órgãos e entidades da administração pública federal poderão adquiri-los e distribuí-los aos convenentes.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 16. Os órgãos e entidades concedentes deverão publicar, até cento e vinte dias após a publicação deste Decreto, no Diário Oficial da União, a relação dos objetos de convênios que são passíveis de padronização.

Parágrafo único. A relação mencionada no caput deverá ser revista e republicada anualmente.

Art. 17. Observados os princípios da economicidade e da publicidade, ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União disciplinará a possibilidade de arquivamento de convênios com prazo de vigência encerrado há mais de cinco anos e que tenham valor registrado de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Art. 18. Os Ministros de Estado da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão elaborarão ato conjunto para execução do disposto neste Decreto.

Art. 19. Este Decreto entra em vigor em 1º de janeiro de 2008, exceto os arts. 16 e 17, que terão vigência a partir da data de sua publicação.

Art. 20. Ficam revogados os arts. 48 a 57 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, e o Decreto nº 97.916, de 6 de julho de 1989.

Brasília, 25 de julho de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Paulo Bernardo Silva

Este texto não substitui o publicado no DOU de 26.7.2007